ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956 — N. 8.536

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JK, DE SURPRÊSA, FOI À LEOPOLDINA

Com o povo, nos trens, manda comprar 100 vagões e 20 locomotivas

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, às 13 horas de ontem, a gare da Leopoldina, declarando aos trabalhadores, em dramático discurso improvisado do alto de uma plataforma, haver, momentos antes, autorizado a compra de 20 locomotivas e 100 vagões de aço, para a imediata melhoria dos serviços da ferrovia e, consequentemente, para resolver os problemas de modo a "demonstrar ao povo que o Govêrno não ficará prêso lá dentro do Catete, sem vir atender pessoalmente os reclamos da população.

Alertado pelos acontecimentos da véspera, quando trabalhadores depredaram dependências da Leopoldina para chamar atenção à indiferença com que eram recebidas suas queixas, o Presidente da República fêz-se acompanhar do Ministro da Viação para "verificar com meus próprios olhos as necessidades da Leopoldina" e reafirmar que "qualquer que seja a circunstância ou dificuldade que o Brasil atravesse, não ficaremos inativos diantes dos apelos e das esperanças do povo".

RECEBIDO PELO POVO

Ao chegar à gare da Leopoldina, o presidente Juscelino Kubitschek foi recebido pelo sr. Almir Brandão Maciel, diretor da ferrovia. Embora a visita presidencial não tivesse sido anunciada, o sr. Kubitschek se viu cercado pela massa popular e por ela intensamente ovacionado.

Chegando aos locais de embarque, o presidente Juscelino entrou em um dos vagões superlotados, acompanhando-se apenas do major-aviador Goulart Pereira e major Dilermando Silva. No interior do trem, conversou com alguns dos passageiros, ouvindo e registrando suas queixas e sugestões.

PALAVRAS DE ESPERANÇA

As palavras dirigidas pelo presidente Kubitschek, à sua saída do vagão, foram estas:

"Aqui estou para verificar, com os meus próprios olhos, as necessidades da Leopoldina e os anseios da população suburbana, que vive do transporte desta ferrovia.

"Em minha companhia, veio o Ministro da Viação, com o qual, juntamente com a direção da estrada, acertamos, neste instante, as providências que vão melhorar consideràvelmente os transportes da Leopoldina.

"Autorizei, neste momento, a aquisição de 20 locomotivas Diesel e de 100 vagões de aço para melhorar o transporte das populações suburbanas que se servem da Leopoldina.

"Não regateei o que a direção da estrada pediu. Ainda há pouco, dentro do vagão que eu percorria, uma das pessoas ali presentes me dizia que com 10 locomotivas Diesel o Govêrno resolveria o problema. Vamos dar as 20 locomotivas solicitadas e assim estará resolvido êste grave problema.

"O que eu quero demonstrar ao povo do Rio de Janeiro, sobretudo às populações mais necessitadas, é que o Govêrno não vai ficar prêso lá dentro do Catete, sem vir atender pessoalmente os reclamos da população desta cidade.

"E' o que eu queria comunicar a todos que aqui estão me ouvindo, com mais uma incisiva declaração: qualquer que seja a circunstância ou dificuldade que o Brasil atravesse, não ficaremos inativos diante dos apelos e das esperanças do povo. Estaremos juntos dêle para resolvermos os seus problemas e trabalhando, da manhã à noite, para dar-lhe o confôrto e a tranquilidade de que todos necessitam, pois que são êles os autores da prosperidade do Brasil".

UMA JANELA PARA O POVO

Mostrando que governa para o povo, no meio do povo, nunca acastelado no Catete, o presidente Kubitschek surgiu de repente num trem de subúrbio da Leopoldina, apenas horas depois das depredações, ouviu o povo, falou a língua que êle entende e tomou a providência que êle há muito esperava em vão.

DESDE 0 HORA SUBIU O BONDE

Desde o primeiro minuto de hoje, as passagens de bondes no Rio de Janeiro estão sendo cobradas com o aumento autorizado pelo prefeito Negrão de Lima, nas seguintes bases:

Cia de Carris Luz e Fôrça e Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico: 50 centavos nas linhas 84, 85, 86 e 87; 90 centavos, por secção, nas linhas 90, 91, 97 e 98; 1 cruzeiro por secção nas demais linhas. Cia Ferro Carril Carioca (Santa Teresa): 1 cruzeiro nas viagens de uma secção, 1,50 cruzeiros nas de duas secções e 2 cruzeiros nas de 3 secções.

O DECRETO DE AUMENTO

O decreto que autorizou o aumento das tarifas do serviço de bonde das companhias concessionárias para o Rio de Janeiro e dá, ainda, algumas providências inerentes ao funcionamento das concessões têm êste texto, na íntegra:

"O Prefeito do Distrito Federal,

"Usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, § 1.º, inciso III, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, e

"**Considerando** a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

"**Considerando** que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, no Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

"**Considerando** que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

"**Considerando** que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

O AUMENTO SALARIAL

"**Considerando que** a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial a saber, o aumento das tarifas em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

"**Considerando que**, em consequência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por secção, nas passagens de bondes a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

"**Considerando que** tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade com a extinção dos respectivos contratos;

"**Considerando que** a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens.

LINHAS RESTABELECIDAS

"Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

"Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que retem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária,

"Decreta:

"Art. 1.º — Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as empresas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a premientes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

OS AUMENTOS

"Na Companhia Ferro Carril Carioca:

"I — nas passagens de primeira classe:

"a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma secção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

"b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas secções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos);

"c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três secções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

"II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três secções, respectivamente.

"Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

"Nas passagens de primeira classe:

"a) Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 84 (Meier-José Bonifácio), 85 (Meier-Cachambi), 86 (Meier-Largo dos Pilares) e 87 (Meier-Boca do Mato);

"b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por secção, nas linhas 90 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Freguesia), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

"c) Cr$ 1,00 um cruzeiro), por secção nas demais linhas.

"Art. 2.º Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, inicialmente, a percentagem de 30% (trinta por cento), para a constituição do fundo especial previsto no artigo 2.º da Lei n. 843, de 7 de maio de 1956e destinado à expansão e melhoria do respectivo serviço.

PAGAMENTO DO AUMENTO

"§ 1.º — Da percentagem a ser bloqueada na fonte deste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial e respectivos encargos sociais e trabalhistas correspondentes ao período de 1.º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens ora permitida.

"§ 2.º — A percentagem a que se refere este artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do Prefeito.

Conclui na 11.ª pág.

Jango de volta a N. York

NOVA YORK, 12 (AFP-DC) — Depois de uma visita de três dias ao Canadá, o sr. João Goulart chegou hoje a esta cidade, para uma breve estada antes de seguir rumo a Genebra, via Portugal.

OTTAWA — O vice-presidente do Brasil foi saudado no aeroporto antes de seu embarque, pelo senhor Robert Winter, ministro canadense das Obras Públicas, e por altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Visita acelerada

O fim da visita do sr. Goulart ao Canadá foi marcado por uma recepção oferecida na embaixada do Brasil e à qual compareceram cêrca de 300 pessoas.

O segundo dia canadense do vice-presidente do Brasil se desenvolveu num ritmo acelerado. Começou, às 10 horas da manhã, com uma entrevista à imprensa, concedida no Ministério das Relações Exteriores.

Jantar de despedida

Mais tarde, o sr. Goulart reestabeleceu contato com os srs. Louis Saint Laurent, Primeiro Ministro, Robert Winters, Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores, e Claude Jodoim, presidente da Federação dos Trabalhadores do Canadá.

No fim da tarde o vice-presidente brasileiro visitou a sede da central sindical canadense. Esteve em seguida, na Embaixada do Brasil, onde um jantar de 20 talheres reuniu o sr. Saint Laurent, os principais membros do Gabinete Canadense, os presidentes das duas Câmaras e vários chefes de missões diplomáticas.

Às 22 horas, chegavam à porta da Embaixada os primeiros carros conduzindo as personalidades convidadas à recepção com a qual se encerrou a visita do sr. João Goulart ao Canadá.

Trabalhos da OIT

Depois de passar por Portugal na qualidade de turista, o sr. Goulart assistirá em Genebra os trabalhos da Organização Internacional do Trabalho.

'Nenhum oficial faltará ao voto': Segadas

"Nenhum oficial deverá faltar ao seu compromisso de votar nas eleições do Clube Militar, na próxima quarta-feira, 16, na chapa Segadas Viana-Inimá Siqueira, para que uma justa e apolítica administração dirija os destinos daquela agremiação no biênio 1956-58".

Êsse é o ponto fundamental que norteia os princípios da candidatura do general Segadas Viana ao Clube Militar e que a Comissão Executiva da Chapa Segadas-Inimá está divulgando entre a oficialidade das três armas.

UNIR E NÃO DESUNIR

Como prova anti-golpista e dentro dos princípios da disciplina o general Segadas Viana, em seu programa, assegura a "abstenção do Clube Militar de qualquer posição ou envolvimento em política partidária ou em questões contrárias à missão constitucional das Fôrças Armadas na manutenção do regime democrático".

No segundo ponto do seu programa está claro que serão apoiadas as soluções que afetem o aproveitamento ou desenvolvimento das riquezas nacionais, particularmente, entre os da energia, o problema do petróleo, assegurando a política nacional já consagrada na lei que criou a Petrobrás, contribuindo para o esclarecimento dos sócios quanto as soluções que permitam ou assegurem o desenvolvimento econômico do País e o aparelhamento das Fôrças Armadas.

VITÓRIA NO INTERIOR

Enquanto no interior já está bem evidenciado que a vitória será da chapa Segadas Viana, tudo está preparado para que no dia 16 aquela chapa seja sufragada de modo insofismável pela oficialidade residente no Rio de Janeiro.

Ônibus e lotações, especialmente contratados, farão o transporte da oficialidade da Vila Militar, garantindo se assim, o mínimo possível de abstenções. Oficiais seguindo roteiro determinado trarão dos pontos mais distantes os votantes.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Faleceu Monsenhor Toraldo vitimado por um "infarctus"

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Monsenhor Emmanuele Toraldo faleceu ontem à noite em consequência de um "infarctus" do miocárdio. Hoje de manhã, em consequência da surprêsa provocada pela sua ausência, verificou-se que o prelado estava morto em seu leito. O extinto, que tinha 63 anos de idade, estava ao serviço do Papa desde 1935, na qualidade de camareiro

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 178 — 10.º andar

LUTA CONTRA A CALAMIDADE

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

"EXISTE uma conspiração organizada para levar o país à convulsão social", declarou-se em reunião das Classes Produtoras, na Associação Comercial. A grave denúncia, feita no seio de uma instituição altamente responsável, não pode deixar indiferente o Govêrno. Nela não repercutem as vozes do debate político, mas a palavra severa e inflexível de advertência das fôrças que criam a riqueza nacional. Vozes, portanto, que devem ser ouvidas, no interêsse da ordem econômica pública e social.

O AUMENTO das tarifas e taxas de capatazia realizou-se na ordem de 500 e 1.300%, segundo denúncia comprovada do **Correio da Manhã**, consistindo um fato inédito, pela sua violência e inusitada rapidez, na história econômica do país. Aterrorizados com o impacto dêsse aumento sôbre o preço de seus produtos, que terão de ser forçosamente remarcados, os sindicatos de classe esclarecem o público quanto as causas da remarcação, para que no comércio não recaia a pecha de aproveitador da economia popular.

A IMPRESSAO dominante é a da existência de um regente invisível comandando a orquestra dos preços que sobem, como afinação de flautim, a um simples sinal de sua batuta. Avoluma-se a onda altista: sobem as taxas dos correios e telégrafos, sobem os preços da luz e do gás, dos medicamentos, do vestuário, da alimentação, dos calçados, dos transportes, num ritmo frenético que só se satisfaz pelos grandes números: 100%, 300% 400%, 500% e 1.300%. Assinala-se que esta subida a jato ainda não recebeu o impulso maior, representado pelo salário-mínimo, cuja necessidade social é inquestionável. Persistindo porém nessa ascensão, todos os aumentos de vencimentos e salários serão devorados pela voragem altista e o redemoinho dos preços. Talvez abra-se, então, o ciclo das greves, uma das quais, a da Companhia Telefônica, já é expressivo sinal de luta por uma justa e real melhoria de vida.

EVIDENTEMENTE, os que promoveram o aumento tão elevado de taxas, no serviço público, visaram aliviar o "deficit" orçamentário confessado de 26 bilhões. A êsse propósito cabe recordar que, ainda há pouco, o Estado de São Paulo estêve, proporcionalmente, em situação semelhante ou pior que à do Govêrno Federal. Seu "deficit" era de 5 bilhões, para uma arrecadação de 16 bilhões. Agravava-o ainda o contrapêso de 13 bilhões de bônus rotativos totalizando, portanto, 18 bilhões. Hoje aquêle Estado tem equilibrado o seu orçamento, tendo já resgatado cêrca de 10 bilhões de bônus rotativos, pagando ainda, e sem atraso sequer de horas, juros de todos os títulos, além do resgate dos títulos sorteados. Comprimindo despesas, aperfeiçoando a técnico de arrecadação, executando uma firme política fiscal, lutando, em ação conjunta, contra o esbanjamento dos dinheiros públicos e a evasão e sonegação das contribuições ao erário, em pouco mais de um ano o Govêrno de São Paulo pôde atingir a meta segura dos orçamentos equilibrados. Temos, portanto, dentro do próprio país, o exemplo a seguir. E se não o seguirmos, dia não faltará em que, pela desorganização financeira e a falta de estabilidade econômica, caminharemos para o empobrecimento geral, repetindo, em terra tão rica, o exemplo de certas regiões asiáticas onde, pela pressão das necessidades vitais, populações inteiras eram dizimadas, por tal forma que, ao estudar êsse fenômeno dramático o eminente professor norte-americano **Henry Siefried**, da Universidade de Colúmbia, definiu-o através de diagnóstico até então desconhecido: o da **morte por carestia.**

O ATUAL Govêrno da República é um Govêrno da maturidade democrática brasileira. Resume, portanto, em sua estrutura e em seus propósitos, o desejo de superar a crise. Saberá, por isto, corresponder à confiança nacional, poupando o Brasil da catástrofe. E' nosso dever ajudá-lo, na sua luta contra a calamidade.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Tel.: 42-7395

Falar claro ao povo

A entrevista do sr. José Maria Alkmim à Rádio Mayrink Veiga, que reproduzimos ontem na íntegra, pode servir de modêlo ao moderno homem de govêrno, obrigado a falar diretamente ao público.

O nosso Grande Tesoureiro aborda os temas de sua pasta numa linguagem simples, accessível a tôda gente. Por outro lado ressalta a sinceridade nessa conversinha mineira improvisada à boca do microfone. E' que o Ministro da Fazenda sabe que não adianta mentir ao povo numa hora como a atual, quando o povo sente na própria carne os crúeis efeitos da crise.

Logo no primeiro mês de ministério, Alkmim foi muito criticado por ter aconselhado o povo a apertar o cinto. Afinal de contas êle é quem estava com a razão. Êste Govêrno pode fazer os maiores esforços para levar por diante seu vasto programa de trabalho, mas de nenhum modo conseguirá o milagre de suprimir o impacto, na vida do povo, da inflação em cuja espiral estamos navegando. Sua grande e urgente tarefa é reduzir êsse impacto, é minorar seus efeitos através de uma política de austeridade.

Quem diz política de austeridade diz aceitação pelo povo de sacrifícios temporários, sacrifícios dêstes por vêzes de suportar, mas que são o único caminho até agora conhecido para escapar-se à inflação.

Os verdadeiros estadistas enfrentam sobranceiramente a realidade, quando ela assim se apresenta. E' o caso de Churchill, com a sua política de "sangue, suor e lágrimas". E' o caso de Roosevelt que, ao mesmo tempo que encorajava o país em pânico a reagir contra a depressão iniciada em 1929, mediante um plano de grandes obras do Estado, falava claro à nação americana, pedindo que cada um tomasse animosamente sôbre os ombros seu quinhão de sacrifícios.

Para fazer tais apelos é preciso, antes de mais nada, autoridade. E autoridade não faltará ao govêrno do sr. Kubitschek se êste prosseguir na orientação austera que se tem imposto, surpreendendo e, digamos até, decepcionado os seus adversários.

Três meses são muito pouco para julgar-se da conduta de um govêrno. Mas quando êsse trimestre é o primeiro do período presidencial, aquêle em que se concentram os aluviões de pedidos de empregos e outros favores, sem dúvida êsses 90 dias são um verdadeiro teste da capacidade de resistência de um govêrno à investida dos amigos, que geralmente é pior que a dos próprios inimigos, em horas como esta.

Falem-nos de um govêrno brasileiro oriundo de eleições que se tenha portado tão espartanamente em face dos postulantes como êste do sr. Kubitschek. Quando foi que êle aconteceu?

Deu-se o aumento de vencimentos. E deu-se em escala exagerada. Mas isso ninguém, nem a Oposição, já se atreveu a atribuir à responsabilidade da administração atual, que herdou êsse problema com sua solução já prevista e assentada. Fêz êle um tremendo esfôrço para reduzir os pesados encargos daí decorrentes, mas não conseguiu que se deixasse de sobrecarregar o orçamento da República e das autarquias com um total de despesa beirando os trinta bilhões de cruzeiros.

Agora, que fazer? Cruzar os braços, paralisar a administração, deixar de realizar os serviços e obras inadiáveis à maior produção e ao seu melhor escoamento?

Os ataques partidos dos setores responsáveis do comércio aos aumentos de taxas portuárias eram de esperar. Mas pergunte-se aos honrados sócios da Associação Comercial se seria preferível fazer rodar a guitarra das emissões, para fazer frente aos novos encargos, ou aumentar as taxas?

O fato é que o Govêrno não quer emitir. Procura fontes normais de receita, mas não emite. E' melhor isto, para a nação e para o comércio, do que jogar na rua novas toneladas de papel pintado como paliativo para uma situação insustentável.

Sem dúvida, o Govêrno precisa explicar estas coisas ao povo. Êste compreende os que lhe falam clara e sinceramente, como lhe falou outro dia o Ministro da Fazenda.

DANTON JOBIM

Acôrdo Brasil-EE UU para a Agricultura

Aprovado, visando desenvolvimento da atividade agricola

Foi aprovado o acôrdo de cooperação agrícola, firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América. Tal acôrdo, visa o desenvolvimento das nossas atividades naquele setor.

O acôrdo em causa foi assinado nesta Capital, à 26 de junho de 1953 e está em vigor desde àquela data.

OBJETIVOS

Dentre os seus objetivos principais, destaca-se a ampliação do intercâmbio entre os dois países, em matéria de conhecimentos eficiência profissional e processos técnicos no setor da agricultura e dos recursos naturais. A criação do Escritório Técnico de Agricultura, oriundo do acôrdo, veio dinamizar êsse intercâmbio, como órgão administrador das atividades constantes do programa de cooperação. O decreto legislativo foi subscrito pelo vice-presidente do Senado Federal, senador Apolônio Sales.

Hotel oferta de compra

Nova oferta de compra do Hotel Quitandinha foi dirigida por capitalistas norte-americanos ao sr. Joaquim Rolla, desta vez representados pelo sr. Jack Pollack, presidente do grupo Morgenthau-Seixas Co., estabelecida na Broadway.

Em seu telegrama ao proprietário do Quitandinha, o vice-presidente da firma, sr. Des Gabor, sugeriu ao sr. Joaquim Rolla um preço para o seu hotel, requerendo desde logo lhe seja enviada uma descrição do prédio, com o número de quartos, salões e dimensão do terreno.

Data nacional do Paraguai

Transcorre amanhã, dia 14, a data nacional da República do Paraguai, assinalando o 145.º aniversário da sua Independência.

Entre as comemorações que serão levadas a efeito pela Embaixada no Rio, figura a recepção que o Embaixador e senhora Sapena Pastor oferecem às autoridades, corpo diplomático e sociedade.

"Honoris causa"

LISBOA, 12 (ANI) — Um catedrático italiano, professor Giovani Phigi recebeu ontem as insignias de doutor "honoris causa" pela Universidade de Lisboa. Aquêle professor é um dos maiores latinistas contemporâneos.

Time do 'Kenya' jogará 'cricket', hoje, em Niterói

Com uma tripulação de 62 oficiais e 710 praças, sob o comando do comodoro N. S. Henderson, entrou ontem na Baía de Guanabara o cruzador britânico "Kenya", celebrizado na última guerra pela perseguição (cinematográfica) ao cruzador alemão "Bismark".

Antes de iniciar o seu programa de visita aos pontos pitorescos da cidade, os oficiais do "Kenya", como bons britânicos, jogarão uma partida de "cricket" em Niterói contra o Rio Cricket Club. Às 13 horas realizarão um passeio ao Corcovado e ao Pão de Açúcar e às 19 horas serão homenageados com um coquetel dançante no Piraquê.

FALA O COMANDANTE

Falando à imprensa após a chegada, o comandante do "Kenya" declarou-se encantado com o espetáculo da entrada na baía da Guanabara, que confirmava tudo quanto ouvira falar a respeito. A beleza do Rio era proverbial, como proverbial era também a hospitalidade do povo carioca, cuja espontaneidade êle já começava a sentir naquele momento.

A uma pergunta sôbre a as finalidades da viagem do "Kenya" disse o comodoro Henderson tratar-se de um cruzeiro de boa-vontade. Procedia das Bermudas, e daqui seguiria para a cidade do Cabo, na África do Sul.

Velho lobo do mar, o oficial britânico recordou sua participação na última guerra mundial, na batalha do Atlântico, nas operações das ilhas de Malta e de Creta, e finalmente nos desembarques aliados na Sicília, na Itália e no sul da França. O "Kenya", disse, brilhou na perseguição ao encouraçado alemão "Bismarck", de que participou durante dez dias, com outras unidades aliadas, até ao afundamento daquele poderoso navio.

Ainda a propósito do "Kenya", declarou o comodoro Henderson que êste se achava apto a enfrentar bombardeios atômicos e ataques de aviões a jacto. A armada britânica, acrescentou, estava sendo plenamente adaptada às exigências da nova era atômica.

Visita ao Ministro da Marinha

Em companhia do adido naval britânico e do oficial-de-ligação, comandante José Portella Passos Autran, o comodoro N. S. Henderson estêve em visita ao gabinete do Ministro da Marinha, sendo recebido pelo titular da pasta, almirante Antônio Alves Câmara.

Logo após o comodoro Henedrson estêve no Estado-Maior da Armada, no comando do 1.º Distrito Naval, e em visita ao comandante-chefe da Esquadra.

Em Iguaí, na Bahia, ameaça o delegado: 'corto-lhe a lingua'

SALVADOR, 11 — (Do correspondente do DC) — O Prefeito e o Delegado de Iguaí, no interior da Bahia, possuídos de uma febre política, de caráter udenista, iniciaram uma campanha conjunta de perseguições a todos os moradores simpatizantes de partidos contrários, que chegou ao extremo de impedir a um cabo eleitoral pessedista de atravessar a cidade com seus cavalos, através da ameaça: "Lhe meto na cadeia e lhe corto a lingua".

O sr. Carlos Ribeiro Freire, Prefeito de Iguaí, após promover a suspensão das funções da professôra local, por vários meses, conseguiu junto ao bispo do município a retirada do único padre da cidade, reverendo José da Rocha Bruno, paralisando a vida religiosa, uma vez que se encontram fechadas a igreja e casa paroquial.

CIDADE APREENSIVA

Segundo os moradores da cidade do sudoeste baiano a população local está vivendo momentos de inquietude e de revolta, tendo em vista o fato de que a fúria policial contra os moradores chegou ao extremo de apreender a harmônica comprada graças a contribuições populares.

Cunhado do Prefeito

O temor da população de Iguaí (cidade de cêrca de seis mil habitantes) cresce de ponto, uma vez que não há para quem apelar das arbitrariedades do delegado sr. Norivaldo Batista Chequer pois o Prefeito aliás seu aliado e correligionário, é seu cunhado.

Os moradores de Iguaí declaram que sua última esperança é uma intervenção direta do Governador do Estado, através da investigação das acusações no local.

Recenseamento na Argentina para fins eleitorais

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O recenseamento geral da população argentina se realizará ao início de dezembro, para o estabelecimento de novas listas eleitorais.

O recenseamento se realizará em 9 de dezembro para os homens, e em 16 de dezembro para as mulheres. Atingirá tôda a população de nacionalidade argentina. E' a primeira medida ligada às eleições gerais, reclamadas por numerosos partidos políticos, notadamente o Partido Radical.

As atuais listas eleitorais, feitas no tempo de Perón, são geralmente consideradas como contendo numerosas fraudes.

Morrem no Brasil menos crianças do que se pensava

— A aplicação em pequena escala de um novo método de pesquisa sôbre a mortalidade infantil revelou que o seu índice, no Brasil, embora sem razão para otimismos, não é tão alto como se pensava. O resultado dos índices para todo o território nacional deverá ser anunciado até o fim do ano — revelou o Diretor do Departamento Nacional da Criança, sr. Raimundo Martagão Gesteira.

— As primeiras pesquisas com o novo método foram realizadas, a título experimental, no 16.º Distrito Sanitário do Distrito Federal, correspondente às ilhas. Pelo método antigo, o coeficiente, ali, seria de 89,26. Pelo novo, o resultado obtido foi 59,22 (59,22 óbitos em cada mil nascimentos), acrescentou.

O POR QUÊ DO EXAGÊRO

O exagêro dos índices de mortalidade infantil se originou na deficiência do método de apuração em uso por quase todo o mundo. Fixava-se o coeficiente estabelecendo-se relação entre o número de óbitos de lactentes e o número de nascimentos registrados em determinado período. Ora, sabendo-se que grande parte dos nascimentos escapa ao Registro Civil — ficando assim, um contingente numeroso de crianças vivas fóra das estatísticas — e que, por outro lado por imposição legal tôdas as crianças mortas e não registradas antes do óbito o são 'post mortem', compreende-se que os coeficientes obtidos com tal método superam os reais. Observe-se por exemplo, o último coeficiente conhecido com relação a Fortaleza: 847.1 em 1952. Antes, em 1949, fôra êle de 908.6. Quer dizer: em mil nascimentos mais de 900 mortos. Nêsse passo, a população da capital cearense teria de ir diminuindo — quando se sabe que o contrário é que acontece lá e por todo o Brasil.

O novo método

Para corrigir essa situação, o Serviço de Estatística do Departamento Nacional da Criança passou a utilizar um novo método, que abstrai os registros de nascimento feitos ao mesmo tempo que os de óbito. Com êsse método, determina-se o chamado coeficiente R, que exprime mais razoàvelmente o índice da mortalidade infantil.

Recorte e guarde 200

A. M. E S. — DIÁRIO CARIOCA

CONCURSO

A MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA

Colégio .....

Candidata .....

1 VOTO

A Associação Comercial do Rio de Janeiro é contra o aumento das taxas de capatazia, na forma exorbitante em que o foi feita, pelas repercussões que terá na elevação dos preços das mercadorias, reduzindo, portanto, o poder aquisitivo do povo.

Os dados ao lado revelam um aumento, nas referidas taxas, em regra, de mais de 650%.

MERCADORIAS	Taxas anteriores (em cruzeiros)	Taxas da Port. 245 (em Cr$)	Aumento %
Fécula de mandioca (uma tonelada)	80,00	600,00	750
Conservas (uma tonelada)	96,00	655,00	682
Sabão (50 caixas)	172,80	1.155,20	677
Arame farpado (rôlo)	3,50	24,90	714
Cimento (saco)	3,80	31,25	820
Fio de juta (500 sacos)	1.629,00	10.400,00	638
Azulejos (quilo)	0,16	1,00	625
Madeira em tábuas (1 tonelada)	163,00	1.045,00	641
Semente de babaçu (60 toneladas)	4.768,80	31.250,00	655
Conservas (extrato de tomate)	17.703,10	118.397,50	668
Verificação de pêso	23,00	150,00	652
Serviço de guindaste (de 5.000 quilos em diante)	45,00	140,00	

* As capatazias no caso, incluem a taxa de 4% de Previdência Social.

O SALÁRIO MEDIO ATUAL DOS EMPREGADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO E' DE Cr$ 16.000,00.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Esclarecida a prisão do coronel Iontchenco

ANCARA, 12 — (AFP) — A imprensa turca publicou hoje uma versão dos acontecimentos em consequência dos quais o tenente-coronel Nicolai Vassilevitch Iontchenco, Adido Militar Adjunto da Embaixada da União Soviética, foi declarado "persona non grata" pelas autoridades turcas.

DOCUMENTOS SECRETOS

O tenente-coronel foi prêso anteontem pela polícia, numa rua de Maltepe, bairro desta capital, onde marcara um encontro com um oficial turco que deveria dar-lhe documentos militares secretos mediante paga.

Segundo a imprensa turca, o tenente-coronel Iontchenco, que estava em função apenas há alguns meses e que fala o turco correntemente, chamara a atenção do serviço de segurança pela sua atitude e pelos contatos que procurava estabelecer no país.

Fazendo-se passar ora por um professor de história, ora por um turista, dizia-se sempre de nacionalidade iugoslava. Propôs a oficiais turcos importantes quantias em dinheiro para obter documentos militares.

Os oficiais em questão levaram o fato ao conhecimento dos seus superiores e da polícia.

Receberam, então, ordem para permanecerem em contato com o adido militar soviético. Um tenente foi encarregado de fornecer documentos falsos.

A polícia, que estava no local do encontro, imediatamente prendeu o coronel que foi levado para a direção da segurança.

Ali constatou-se que o coronel estava coberto pelas imunidades diplomáticas. Sòlto a seguir, foi levado sob escolta para a Embaixada da União Soviética e pouco depois o Ministério dos Negócios Estrangeiros pediu a retirada imediata do adido militar, que se tornara "persona non grata".

Serge Vinogradov preconiza a coexistência pacífica

PARIS, 12 — (AFP) — "A URSS não tem, absolutamente, a intenção de vos separar de vossos amigos ou de cavar um fôsso entre vós e os Estados Unidos e a Inglaterra", declarou principalmente o sr. Serge Vinogradov, embaixador soviético na França, em discurso pronunciado quando do almôço que lhe foi oferecido hoje pela Associação de Imprensa Diplomática Francesa.

MELHORES RELAÇÕES

"Esperamos, ao contrário, acrescentou, que, com a vossa juda, possamos estabelecer melhores relações com os Estados Unidos e com outros países".

Por outro lado, anunciou o sr. Vinogradov que vários grupos de turistas soviéticos, compreendendo aproximadamente 2.000 pessoas, realizarão, êste ano, uma viagem por vários países europeu, passando principalmente uns cinco dias nesta capital.

Finalmente, pronunciou-se o Embaixador da URS a favor da criação de Câmaras de Comércio Franco-Soviéticas, na URSS e na França.

O sr. Vinogradov exprimiu pesar por que, durante a guerra fria, "várias pessoas mal intencionadas tenham tentado toldar os sentimentos amistosos recíprocos de nossos povos".

"Felizmente, êsses tempos estão passados, aduziu, e o entendimento internacional que apareceu, abriu novas e vastas perspectivas para o reforço das relações entre os nossos países".

Afirmou o Embaixador da URSS que a viagem a Moscou, do presidente Guy Mollet e do sr. Christian Pineau, podia levar à realização de um acôrdo, "se as duas Partes colocarem na base das negociações o grande princípio da coexistência pacífica, levando em conta os seus interêsses mútuos, no exame e na solução de vários problemas".

Assume Comte. do Forte do Copa

Assumiu ontem pela manhã o cargo de comandante do Forte de Copacabana — 3º Grupo de Artilharia de Costa — o coronel Ivan Pires Ferreira, até pouco chefe do Estado Maior da 1a. Região Militar.

À cerimônia estiveram presente altas autoridades civis e militares, entre elas o embaixador Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal; general Zenóbio da Costa, Jaime de Almeida, Justino Alves Bastos e Correia Lima, dr. Dario Crespo, acompanhado do chefe do seu gabinete, além de amigos, camaradas e jornalistas, inclusive representação do comando da ZML, da 1a. RM e de corpos e estabelecimentos e repartições militares.

Negrão visitou

O prefeito Negrão de Lima após o ato de posse em companhia do comandante Ivan, visitou demoradamente tôdas as instalações do Forte, inclusive a torre do Canhão 305. Ao deixar a sede do Forte, manifestou ao comando e oficiais a boa impressão recebida sôbre o que viu e observou naquele histórico Forte.

Dragões festejam 148 anos

Com uma série de festividades, a que comparecerá o presidente Juscelino Kubitschek, comemorará hoje o seu 148º aniversário o Regimento de Cavalaria de Guardas, Dragões da Independência.

As 21 horas, com a chegada do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, será realizado o «Carroussel Militar», como atração dos grandes festejos da data. O comandante do Regimento, coronel Antero de Matos Filho, com seus oficiais, organizou um esmerado programa. Para a cerimônia das 21 horas, foi marcado o 3º uniforme.

Resenha Internacional

Campanha terrorista

GOA 12 (AND — O govêrno indiano subsidia a campanha de terroristas contra a India Portuguêsa — é o que se conclui duma emissão da "Allindia Radio" que informou que o govêrno de Nova Delhi acabara de entregar 50.000 rúpias a algumas pessoas para auxiliar o movimento contra Portugal.

Solicitou exoneração

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O sr. Atilio Dellora Maini, ministro da Educação, solicitou exoneração do seu cargo, em telegrama enviado de Lima, no Peru, onde se encontra como representante da Argetina à II Conferência dos Ministros de Educação e na reunião do Conselho Interamericano Cultural.

Reunificação

BERLIM, 12 (AFP) — "A reunificação da Alemanha sòmente pode ser realizada em consequência de acrdo entre a República Democrática Alemã e a República Federal", salientou o sr. Walter Ulbricht, primeiro-secretário do Partido Socialista-Comunista, em longa entrevista publicada pela agência ADN.

Rainier com Franco

MADRI, 12 (AFP) — O príncipe Rainier de Mônaco e a princesa Grace estiveram no fim da manhã no Palácio do Pardo residência oficial do chefe do Estado espanhol. O casal principesco foi recebido pelo general Franco e depôsa que ofereceu aos soberanos monegascos um almôço íntimo.

Saúde de Eisenhower

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os médicos do Hospital Militar de Walter Reed redigiram um relatório "excelente" sôbre o estado de saúde do presidente Eisenhower, depois do exame médico completo a que se submeteu o presidente durante dois dias.

Bombardeiros "B-52"

WASHINGTON, 12 (AFP) — O secretário da Aeronáutica, Donald Quarles, declarou que a aviação estratégica americana receberia perto de 80 novos bombardeiros "B-52" no decurso dos doze próximos meses.

Hospitalidade

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Henry Cabot Lodge, chefe da delegação americana na ONU, dirigiu ao sr. James Eastland, presidente da subcomissão senatorial de segurança interna, uma carta na qual êle comunica seu pedido às Nações Unidas de fazerem "tudo o que estiver em seu poder para impedir ao sr. Arkady Sobolev de abusar mais tempo da hospitalidade que lhe concedem os Estados Unidos."

Desarmamento

MADISON — Wisconsin, 12 (AFP) — "De acôrdo com os desejos do presidente e inspirados pela sua determinação de sair do atual "impasse", os Estados Unidos vão lançar-se a uma total revisão da sua política de desarmamento, à luz das construtivas e edificantes conversações de Londres" declarou ontem à noite a Universidade de Wisconsin, perante numerosa assistência, o sr. Harold Stassen, adjunto especial do presidente Eisenhower que acaba de regressar aos Estados Unidos depois de representar o seu país na conferência de desarmamento realizada na capital britânica.

Desencalhado o barco

LISBOA, 12 (AND — O barco de pesca "Maria Leonor" que há 3 dias estava encalhado em Cabo Branco safou-se ontem. O barco registra poucas avarias.

Segurança coletiva entre todos os Estados européus

BERLIM, 12 — (AFP) — O sr. Walter Ulbricht, Primeiro-Secretário da Comissão Central do Partido Socialista-Comunista (SED), em entrevista publicada pela agência "ADN", respondendo à pergunta da garantia da paz, declarou principalmente:

ZONA DO DESARMAMENTO

"Se a Alemanha Ocidental se sentir ameaçada, tem somente de aceitar o projeto de criação, na Europa, de uma zona de desarmamento, da qual participariam a Alemanha e os Estados vizinhos, bem como a de um Tratado sôbre a segurança coletiva entre todos os Estados europeus".

Frisou o Primeiro Secretário do Partido Socialista-Comunista que era tempo de se realizar a unidade de ação da classe operária, na Alemanha Ocidenal.

E' necessário estabelecer-se, disse, uma frente unida contra a política do Partido Democrata-Cristão, a fim de se obter por meios parlamentares a constituição de um Govêrno em favor do desarmamento, da proibição do estacionamento de armas atômicas na Alemanha, da retirada de tôdas as tropas estrangeiras e de um acôrdo entre a República Democrática e a República Federal, sôbre os efetivos e o armamento das fôrças militares.

No que concerne à reunificação da Alemanha, frisou o sr. Ulbricht, com insistência, que êsse problema não podia ser resolvido senão por um acôrdo entre a República Democrática e a República Federal.

A Alemanha reunificada não poderá ser senão democrática e pacífica, quer dizer, precisou, "um pequeno grupo de militaristas e aproveitadores da guerra terá de lhe pagar o preço. Perderão a sua situação.

Depois de haver salientado "a urgência e a necessidade de um acôrdo na própria Alemanha", o Primeiro Secretário do SED apresentou um programa de negociações entre os dois governos alemães: limitação das fôrças militares, compromisso recíproco de não introduzir o serviço militar obrigatório, proibição de estacionamento de armas atômicas na Alemanha e luta contra a propaganda de guerra.

Crítica "áspera e sã" no Partido Comunista Eslovaco

PRAGA, 12 — (AFP) — "A campanha de crítica, que atualmente se desenvolve no seio do Partido, é a mais importante que conhecemos desde a libertação", declarou o sr. Vilian Siroku, Presidente do Conselho Tcheco, em discurso pronunciado perante a Comissão Central do Partido Comunista Eslovaco.

"ASPERA E SÃ"

Depois de haver lembrado a necessidade de uma crítica "áspera e sã", afirmou o sr Siroky que "tôdas as faltas e todos os êrros cometidos durante êsse período em nada podem mudar a justeza e a grandeza da obra empreendida pelo Partido Comunista".

Admitiu o presidente do Conselho que graves violações da legalidade socialista tinham ocorrido durante certo tempo, principalmente entre 1949 e 1952. Acusou principalmente "Slansky e seus cúmplices" de haverem introduzido métodos ilegais nos serviços de segurança e de terem criado organismos especiais que, "por métodos os mais brutais, procuravam apoderar-se do poder".

Foi somente depois da prisão de Slansky, prosseguiu o presidente do Conselho, que começou a ser descoberta tôda a trama de violações da legalidade socialista.

Além disso, para o sr. Siroky, certas anomalias do Código Penal tcheco facilitariam as violações da legalidade socialista, sendo as confissões julgadas suficientes como prova de culpabilidade, isso porque os órgãos de segurança e da Justiça procuravam, por todos os meios, obter confissões.

A êsse respeito, o presidente do Conselho foi levado a precisar, em resposta a alguns rumores, que nenhum dos três ministros eslavos: sr. Clementis, ex-ministro das Relações Exteriores; sr Husak, ex-presidente do Conselho dos Comissários Eslavos; e sr. Novomesky ex-comissário eslavo da Educação tinham sido condenados por suas opiniões ou por violação política, mas por "atividades que ameaçavam a edificação do socialismo".

Como se sabe, o sr. Clementis foi condenado à morte e executado, por alta traição e espionagem. Quanto ao sr Husak, foi condenado a prisão perpétua.

Confirmou o sr. Siroky que o sr. Novomesky tinha sido pôsto em liberdade, depois de haver cumprido metade da pena.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DR. LAURO LANA

DOENCAS INTERNAS

Largo de São Francisco, 26, das 14 às 18 horas

Telefones: 43-3801 • 57-7412

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas!

Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói! . . .

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x 40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

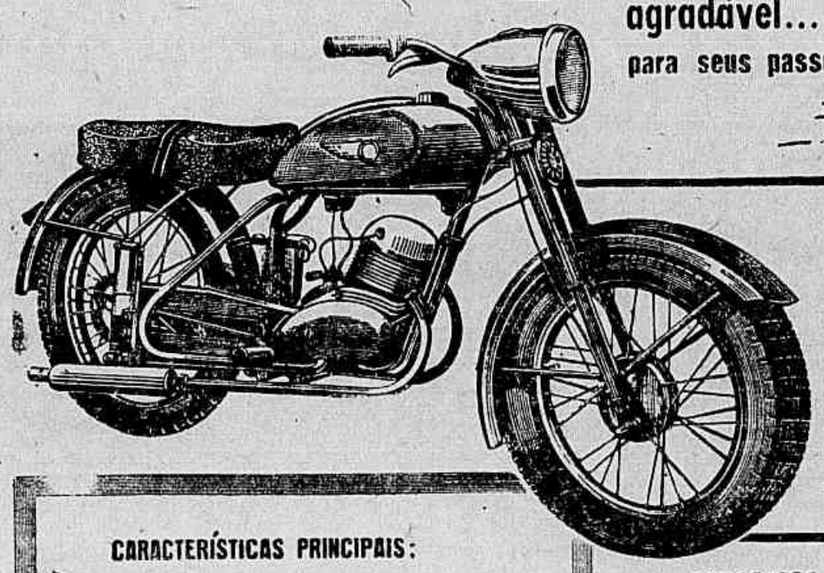
Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

motocicleta **MONARK**



agradável... para seus passeios

eficiente... para seu transporte

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- 1 Cilindro - 6 HP
- Cilindrada 150 C.C.
- Motor 2 Tempos - CZ
- Magneto
- Amortecedor Traseiro
- 3 Velocidades
- Câmbio no pé
- Garfo Telescópico
- Bateria
- Selim duplo
- Pneus e Câmaras de Ar Pirelli
- Rodagem 300 x 19

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

Pça. Cel. Pedro Osório, 152/54

A UDN DECIDE APOIAR A ANISTIA AMPLA

Em nome de sua defesa dos comunistas: 47

Invocando sua esquecida defesa dos mandatos comunistas em 1947, dirigentes da UDN inclinam-se a apoiar o projeto de anistia ampla "para ser coerentes" com aquêle passado longínquo.

Os líderes udenistas chegaram a essa conclusão depois de aguardar que os partidos situacionistas se definissem.

DECISÃO

Entretanto, como pressentiu a existência de dificuldades no seio do PSD, onde existem tendências contraditórias, antecipou-se com a decisão de votar em favor dos comunistas muito embora pense em adotar oficialmente a atitude prudente da "questão aberta".

Alega a UDN que compete ao govêrno e aos partidos que o apoiam no Congresso examinar a conveniência ou inconveniência da medida, restando-lhes votar de acôrdo com suas simples convicções doutrinárias.

REUNIÃO DO PSD

O PSD examinará a matéria na reunião de terça-feira do seu diretório nacional, acreditando-se que, nessa oportunidade, o sr. Amaral Peixoto convoque a bancada na Câmara e no Senado para uma deliberação comum na quinta-feira.

Estêve com Lott Alkmim

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, estêve ontem com o ministro Teixeira Lott, no gabinete dêste, com êle mantendo longa conferência cujo assunto não foi dado à imprensa tomar conhecimento.

Também ontem, estiveram com o Ministro da Guerra o senador Atílio Vivacqua e os deputados Oliveira Brito e Colombo de Souza, assim como os generais Honorato Pradel, Leônidas Amaro, Odylio Denys e Arthur da Costa e Silva.

Agripino volta a insistir

O deputado João Agripino, cujo primeiro impacto contra o Govêrno Kubitschek foi totalmente destroçado, voltará à carga no correr da semana, inscrevendo-se para formular da tribuna novas críticas à situação.

O secretário geral da UDN insistirá em algumas críticas já respondidas e anuncia ter novos elementos para lançar ao debate. Consta, entretanto, que o alvo principal do deputado udenista será desta vez não o Presidente da República, e o Govêrno mas o senador Assis Chateaubriand, que o desafiou a provar a alegação relativa à concessão de dólares para aquisição de obras de arte.

Agraciado com a Medalha de Distinção

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao 1.º ten. do Exército Antônio Gilberto Filipo Fernandes, do 4.º Batalhão de Engenharia, com sede na cidade de Itajubá, Minas, a Medalha de Distinção de 1.ª classe, como recompensa dos valiosos serviços prestados na madrugada do dia 20.10.52, quando, logrou-se, com risco da própria vida, no Edifício do Fórum local, onde irrompera pavoroso incêndio, logrando, apesar da ação incontrolada do fogo, que destruirá o andar superior do imóvel, pôr a salvo documentos de alta valia para a Justiça do Estado.

Rodovias no Sergipe

O Presidente da República autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a assinar convênio com o Govêrno de Sergipe, para execução, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, dêsse Estado, das rodovias de acesso e ligação ao Vale do São Francisco.

XV CAMPEONATO DA FAB

Em solenidade presidida pelo ministro Henrique Fleiuss, encerrou-se ontem o XV Campeonato Interno do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos. Iniciada às 9,30 da manhã, depois de várias provas esportivas, concluiu-se a festa com a formatura dos atletas e a entrega dos prêmios pelo ministro e ainda pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Na foto, o momento em que um dos vencedores recebia do brigadeiro Fleiuss o seu troféu.

Flores beija as mãos da mãe brasileira

Respondendo ao discurso pronunciado pela deputada Nita Costa em homenagem às mães, o sr. Flores da Cunha proferiu uma oração de agradecimento à Mãe brasileira pelo muito que têm feito pelo Brasil, terminando por beijar, com afeto e respeito, na mão da deputada Nita, as mãos das mães do Brasil.

Depois de lembrar, em seu discurso às mães, o amor pela tradição baiana e admiração por Rui Barbosa, a predileção filosófica que teve por Augusto Comte e, afinal, a concepção da Virgem Maria, fêz o sr. Flores da Cunha "uma rememoração introspectiva" para recordar o que deve "àquela que meu deu o ser e foi fator decisivo para o pouco que fui na vida pública".

O DISCURSO

A oração do sr. Flores da Cunha às mães brasileiras foi a seguinte, na íntegra:

O SR. FLORES DA CUNHA (*Sem revisão do orador*) — Sr. Presidente, acudo à sugestão que me foi feita no momento, para que, nome da Câmara, fizesse uma saudação à nossa colega, deputada Nita Costa, pelo formoso discurso que acaba de pronunciar, em homenagem às mães brasileiras.

Senhora, no decurso dos trabalhos parlamentares, dentre os incontáveis atritos e reencontros que tenho tido, houve um com um deputado pela Bahia, que provocou reparos, contraditas e até palavras de admoniação.

Quero dizer a V. Exa., Senhora, que ninguém mais respeita e ama as tradições de glória da Bahia do que eu.

Quando ainda tinha 20 anos e frequentava o último ano do meu curso de Direito, quase contraí núpcias na terra santa de V. Exa.! (*palmas*).

Tenho pela Bahia uma gratidão que não se mede, que não há aparelho para medir, porque é o bêrço de Rui Barbosa, sem dúvida nenhuma, nesta altura da vida da nacionalidade, o maior dos brasileiros. (*palmas*) Mas eu queria dizer que a Câmara, dividida por côres e matizes tão diferenciais, tem assistido com admiração a nobre atitude da ilustre colega, correta, digna, como representante do povo, como mãe, como espôsa.

Quando eu era moço aprendi na filosofia da minha predileção daquele tempo, que Augusto Comte dissera que se chegaria ao tempo em que o joelho do homem só se curvaria diante da mulher. Hoje que sou católico fervoroso, sincero, não posso esquecer o mistério da Virgem-Mãe, que os independentes espirituais negam e discutem, mas que nós os crentes admitimos, porque para Deus nada é impossível.

Sra. Deputada, os serviços prestados à Bahia por V. Exa., através de obras de assistência social e de caridade, são do conhecimento da Câmara, e, no dia em que se homenageia a mãe brasileira, já no fim da minha vida, fazendo uma rememoração introspectiva e recordando o que devo àquela que me deu o ser e foi fator decisivo para o pouco que fui na vida pública, eu também adoro, respeito e agradeço às mães brasileiras o que têm feito pelo Brasil, beijando, com afeto e respeito, as mãos de V. Exa., Sra. Deputada Nita Costa! (*Muito bem; muito bem. Palmas*)

Nomeações no C.N.P.

O Presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Pesquisas, nomeando vice-presidente, João Cristóvão Cardoso; e, membros, o Fagundes na vaga de Arnaldo Krug, o prof. Luís Cintra do Prado na vaga de César Lattes, e Francisco João Mafeir, Artur Moses, profs. Joaquim Costa Ribeiro e Luís de Barros Freire, que anteriormente exerciam a mesma função.

O Que Se Diz:

...QUE o senhor Gilberto Freire, feito professor honorário da Faculdade de Direito do Recife, poderá, agora, realizar seu velho sonho de ser Reitor da Universidade de Pernambuco...

...QUE o chamado "sociólogo de Apipipucos" tem coco certa, sua escolha para aquêle cargo, visto como o Reitor atual, que será agraciado com a comenda da Ordem Cruzeiro do Sul, está disposto a desistir do seu mandato em favor do dito Gilberto Freire...

ASSUMIRÁ AMANHÃ A PRESIDÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA

Sr. Augusto do Amaral Peixoto

Transmissão do cargo às 16 horas

O sr. Augusto do Amaral Peixoto assumirá, amanhã, a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Realizar-se-á a solenidade no salão nobre da Caixa, às 16 horas, quando o sr. Dario Crespo transmitirá o cargo ao novo presidente, devendo falar no ato, além do presidente em exercício do Conselho Administrativo, o deputado Lameira Bitencourt, em nome do PSD, e o sr. Joaquim Nunes da Rocha, pelos funcionários da instituição.

Já foram escolhidos pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto os membros do seu gabinete, todos do quadro de servidores da Caixa. São êles o jornalista Eloy Dutra, chefe; Fábio de Castro Neves, subchefe; José Maria Carvalho Júnior, secretário particular; Ivan de Vasconcellos, assessor jurídico; Paulo Nogueira de Andrade e João Therim Barreto, auxiliares.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO-CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO comunicam ao público que, na conformidade do Decreto n.º 13.222, de 11 do corrente, as passagens de primeira classe, a partir de 0 hora do dia 13, passarão a vigorar com o aumento de Cr$ 1,00 por seção, excetuando-se as linhas 84 (Meier-José Bonifácio), 85 (Meier-Cachambi), 86 (Meier-Largo dos Pilares) e 87 (Meier-Bôca do Mato), cujo aumento será de Cr$ 0,50, bem assim as linhas 90 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Freguesia), 97 (Madureira-Penha) e 98 (Madureira-Irajá), cujo aumento será de Cr$ 0,90 por seção.

A referida majoração se destina: a) a atender ao aumento salarial firmado em 17-2-1956 com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos do Rio de Janeiro e homologado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho; b) a suprir o custo da operação e manutenção dos serviços; c) a constituir, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, mediante o recolhimento da percentagem inicial de 30% da majoração tarifária, um Fundo de melhoria e expansão dos serviços, em conta a ser movimentada com prévia autorização do Exmo. Sr. Prefeito.

Os aumentos de passagens não poderão produzir lucro, pois, atendidas as finalidades discriminadas acima, os saldos eventuais serão também recolhidos ao Fundo já aludido, no Banco da Prefeitura.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO ESTADO DO RIO
Financiamento de 60%
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE IMÓVEIS SITUADOS EM PETRÓPOLIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO, pelo presente edital de concorrência, torna público que venderá os imóveis de sua propriedade sitos na Estrada da Independência ns. 1.163-A e 1.163-B, no 1.º Distrito do Município de Petrópolis, compreendendo dois prédios e o domínio útil do respectivo terreno, constituído pelos prazos de terras ns. 4.218/S, 4.218/G e 4.218/L do Quarteirão Renânia Superior, foreiros à Companhia Imobiliária de Petrópolis, os quais assim se descrevem e se caracterizam: a) O terreno mede conjuntamente 88.606 ms. de largura pela linha de frente 92.690 ms. de largura na linha dos fundos, 114,12 ms. de extensão de frente a fundos pelo lado direito e 112,90 ms. pelo lado esquerdo, tendo a área de 9.976.587 m2; b) os prédios são residenciais, de um só pavimento tendo a seguinte decisão: o de n. 1.163-A — varanda, sala, dois quartos, cozinha e banheiro; o de n. 1.163-B — varanda, duas salas, três quartos, cozinha e banheiro, — sendo que a venda será feita mediante pagamento à vista ou com o financiamento máximo de 60% do valor aceito pela Caixa, aos juros anuais de 12% e pelo prazo de 15 anos.

As propostas para compra dos referidos imóveis, por preço não inferior a Cr$ 1.391.976,50 (hum milhão trezentos e noventa e um mil novecentos e setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da CAIXA, Avenida Amaral Peixoto n. 178, sala n. 304 — Edifício Dom Bosco — Niterói, até o dia 1º de maio do corrente ano, em sobrecartas fechadas, das quais deverão constar os seguintes dizeres: "PROPOSTA PARA COMPRA DE IMÓVEIS EM PETRÓPOLIS".

Essas propostas serão aberta se julgadas pelo Conselho Administrativo da CAIXA, na primeira reunião após o decurso do prazo acima referido, cuja decisão ficará na dependência de homologação pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

O vencedor da concorrência, pagará, mais, uma taxa de expediente no valor de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros), para atender às despesas com a presente concorrência.

Os imóveis objetos desta concorrência foram havidos pela CAIXA por arrematação nos autos de ação executiva por ela movida contra o casal Jorge Salles Cheidith, estando o respectivo título transcrito no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição de Petrópolis, à fls. 300 do livro 3 "B", sob o n. 3.008, não pesando ônus algum sôbre os imóveis em questão, judicial ou extrajudicial.

Outras informações poderão ser obtidas na Agência da Caixa na Cidade de Petrópolis, ou no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa, na Rua José Clemente, 40 — 2.º andar, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Secretaria Geral, 11 de abril de 1956
VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário-Geral

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO —
ENXERTO DE HORMONAS
FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER PELO IMPLANTE DE ESTERÓIDES HORMONAIS — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA SILVEIRA MARTINS, 138 (CATETE) DAS 10 AS 12 HORAS E 14 AS 17 HORAS — FONE: 25-0802

HOMENAGEM NO "DIA DAS MÃES" - 1956

Já nasceste para Mãe predestinada,
E ninando uma boneca eras feliz...
Floresceu em teu peito a fé sacramentada,
O culto pelo Lar — tua eterna diretriz.

Dos irmãos cuidaste, já com arte consumada,
Do dever materno, antevendo a beleza.
Logo, fôste noiva e espôsa apaixonada,
Desabrochando em lí, rica, a natureza

Teus filhos, um a um, criaste na nobreza
Da vida Cristã, da Palavra Sagrada,
E gratos... por seus corações es abençoada.

E pelo próximo — qual benfeitor tamis —
Tua bela alma, à família não limitada,
Ainda vela bondadosa, ativa, alada...

"LEÃO D'AMÉRICA"
Uruguaiana, 89-91

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO N.º 56/24

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 14 a 19 de maio corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS
Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 440,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 420,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .. Cr$ 390,00 p/10 quilos
PARA O PORTO DO RIO
Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$305,00 p/10 quilos
PARA O PORTO DE VITORIA
Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 250,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1956
PAULO GUZZO
Presidente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de GINECOLOGIA, será realizada no dia 18 do corrente, às 8,00 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral, n.º 178, 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1956.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de junho de 1928

RIO DE JANEIRO, 13 DE MAIO DE 1956

A nossa opinião

Salvação do Nordeste

Os bispos do Nordeste vão se reunir em congresso na cidade de Campina Grande, centro do Polígono das Sêcas. A reunião aspira a ser uma réplica da Cruzada São Sebastião, de maneira a completar, na área rural, a obra de assistência à população marginal. Enquanto na Capital da República, dom Helder Câmara leva avante seu plano de dar habitação e condições decentes de vida aos favelados, os bispos do Nordeste são convocados ao trabalho de melhorar as condições de existência no sertão, de maneira a fixar os nordestinos no seu "habitat", oferecendo-lhes trabalho e propiciando-lhes garantias higiênicas e sociais de sobrevivência.

Não é preciso enaltecer o sentido dessa tarefa a que se dedicam os chefes da Igreja Católica no Brasil, não só no seu aspecto humanitário como na sua elevada significação nacional. Do êxito de semelhante missão dependerá em muito o êxito dos planos de desenvolvimento econômico do Nordeste, de um modo geral, e é óbvio que sem se conseguir prender à gleba o camponês a obra de Dom Helder Câmara terá efeitos transitórios.

Não se deve esquecer, a propósito dessas iniciativas supletivas dos bispos brasileiros, que elas vêm ao encontro da ação do Govêrno da República, que está tomando na devida consideração a necessidade de resolver, através de planejamento adequado, o grave problema que é a recuperação econômica do Polígono das Sêcas. Ainda recentemente, reuniram-se no Catete os dirigentes de todos os órgãos que executam serviços relativos ao Nordeste e à área rural para dar andamento à política de salvação do Polígono, de maneira objetiva e concreta. A Comissão de Desenvolvimento Regional, do Conselho Nacional de Economia, foi incumbida do macro-planejamento da região, reexaminando todos os estudos existentes e tracando a política geral de obras e serviços, que o Conselho de Desenvolvimento Econômico, com seus recursos próprios e coordenando os recursos dos órgãos específicos, executará.

O Govêrno mostrou-se atento ao problema e receberá com júbilo a colaboração do trabalho dos bispos que, na sua reunião de Campina Grande, têm já a certeza de que não adotarão atitude quimérica ao solicitar das autoridades providências que, antes mesmo da formulação oficial dos seus desejos, já estão sendo adotadas. O Presidente da República tomou pessoalmente a iniciativa de estender ao Nordeste a ação dos órgãos governamentais de planejamento, no cumprimento da sua missão específica e no propósito de dar realidade às promessas do candidato que tantas e tão justas esperanças levantou em todos os pontos do território nacional.

A Prefeitura, as construções e os recuos

NA Prefeitura criou-se, por uma dessas mágicas administrativas, uma situação verdadeiramente dilemática, para qualquer cidadão que tenha a infelicidade de pretender construir em terreno próprio, mas que esteja sujeito a recúo ou investidura.

Em dezembro do ano passado, foi expedido pelo então prefeito Sá Lessa o decreto n. 13.091, que condicionou a concessão de licença para construir à assinatura de um têrmo, em que o proprietário se comprometia a aceitar o preço da avaliação, feita pela Prefeitura, da área sujeita a recúo ou investidura. Tal determinação, evidentemente, constituia uma coação, verdadeiro abuso do poder, pois visava a compelir o contribuinte a aceitar a imposição de certo preço, sob pena de não poder construir em seu terreno ficando, em consequência, paralizado o processo de aprovação das plantas.

O próprio prefeito Sá Lessa, verificando mais tarde a inviabilidade da exigência, em razão da qual, já em dois meses, se acham parados mais de 600 processos, resolveu revogar o decreto em questão, o que fêz por ato idêntico — o decreto n. 13.176, de 29 de fevereiro dêste ano.

Mas, sabem os leitores o que aconteceu? A Prefeitura continua tenguvetando os processos e exigindo a lavratura daquele têrmo, já condenado por ato do próprio chefe do Executivo Municipal, agora sob a alegação de que existia, anteriormente, no Decreto n. 6.000, disposição semelhante à da postura revogada, a qual, apenas, não era antes observada.

Ora, é preciso acabar, de uma vez por tôdas, com o impasse. O povo quer trabalhar e a cidade quer progredir, mas não podem porque os seus donos não querem. O atual Prefeito, que parece disposto a enfrentar seriamente os nossos problemas, deverá examinar, êle mesmo, o assunto, e verificará que é preciso conciliar o texto de diplomas legais anacrônicos com o interêsse social e com os mandamentos da Constituição democrática de 1946, que coíbe, terminantemente, o abuso do poder, em qualquer das suas manifestações. São tão elevados os prejuízos, que decorrem dessa situação, que o prefeito Negrão de Lima não poderá relegar ao plano secundário a solução imediata do assunto.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5869 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6466
Diretor Redator-Chefe	43-5814
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5976
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3320
Reportagens	23-4472
Polícia	23-3082
Esportes - Suplementos	23-3320
Departamento Promoção e Vendas	43-6662
Depto. Gráfico	43-6809
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	270,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na falta de jornais nas bancas ou entrega a DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3062.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Maioria esmagou a minoria

O caso "Arapoti" e duas renúncias na semana do Senádo

Semana no SENADO

Dois assuntos que vinham polarizando a atenção do Senado foram, finalmente, encerrados na semana findo com a aprovação do projeto de de reto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas da União denegatória do registro do contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Industrias Brasileiras de Papel Limitada para a venda da "Fábrica Arapoti", e com a renúncia dos srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion de suas cadeiras senatoriais, cumprindo, assim, a resolução que cassou a licença concedida aos mesmos para exercerem, respectivamente, os Govêrnos do Rio Grande do Norte e Paraná, sem perda do mandato parlamentar.

No setor político, ao contrário da Câmara dos Deputados, o Senado omitiu-se de qualquer pronunciamento, a não ser os reiterados e sucessivos ataques do sr. Lino de Matos ao governador Jânio Quadros e de um apêlo do sr. Novais Filho no sentido de que se processe o desarmamento político, com o que antecedeu algumas considerações sôbre os perigos da fixação de novos níveis do salário-mínimo.

ARAPOTI

Após prolongada e acidentada tramitação nas duas Casas do Congresso, na qual se destacou a atuação do sr. Cunha Melo, que, desde sua chegada à Câmara Alta, combateu violentamente a venda da "Fábrica Arapoti", cuja transação, ainda como Procurador do Tribunal de Contas, pedira anulação, foi aprovado, por 25 votos a 13, após se pronunciarem só-

bre a matéria os srs. Gaspar Vêlozo (PSP, Paraná), Lourival Fontes (ten mais um bilhete no falecido presidente Vargas) e Argemiro Figueiredo (UDN, Paraíba), foi aprovado o projeto de decreto legislativo que mantém o ato do Tribunal de Contas denegatório do registro do contrato da venda da referida fábrica de papel.

RENÚNCIAS

Os srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion, compelidos pela resolução que cassou suas licenças para acumularem, respectivamente, os governos do Rio Grande do Norte e Paraná com o mandato de senador, apresentaram, por carta, suas renúncias às cadeiras senatoriais. O sr. Moisés Lupion,

cuja suplência será discutida na Comissão de Justiça, ressaltou, todavia, que, caso lhe pareça conveniente, apelará da decisão do Senado, para o Judiciário, visto como tem dúvida sôbre a legalidade da decisão que cassou a licença.

JÂNIO

O sr. Lino de Matos, prosseguindo na campanha que se propôs encetar contra o governador Jânio Quadros, focalizou, movamente, alguns aspectos da censura telefônica praticada em São Paulo e leu declaração do pai do governador paulista, deputado Gabriel Quadros, assegurando que o seu filho gozava perfeita saúde. Numa auto-crítica de qualidade bastante duvidável, o ex-Prefeito de São Paulo considerou que sua campanha merece da imprensa uma cobertura como as que são dadas aos maiores acontecimentos, razão pela qual criticou, implicitamente, os cronistas parlamentares. Mais adiante indagou da Mesa se o sr. Jânio Quadros — conforme anunciavam os jornais — já havia respondido ao pedido de informações sôbre a censura do seu telefone, em São Paulo. O sr. Apolônio Sales, no exercício da Presidência do Senado, respondeu que o Chefe do Executivo paulista, realmente, telegrafara informando que a Polícia estava tomando providências a respeito. Aguardava, portanto, um pronunciamento definitivo do sr. Jânio Quadros no sentido de serem respeitadas as imunidades do orador. Nessa mesma oportunidade, deu conhecimento à Casa de um ofício do Ministro da Justiça comunicando que, em atendimento ao pedido do Senado solicitado providências ao sr. Jânio Quadros para apurar a denúncia do sr. Lino de Matos.

POBREZA

Com respeito à declaração do sr. Jânio Quadros de que é pobre e decente, o sr. Lino de Matos, afirmou que, segundo atestara o deputado Gabriel Quadros, que é médico e pai do Governador, o mesmo goza da mais perfeita saúde. A pobreza também não era verdadeira, pois o governador, agora mesmo, viajara para os Estados Unidos, em companhia de tôda a família, (senhora, filho e filha), o que atestava sua boa situação financeira. Nessa altura, emocionado com o eco de suas próprias palavras, assumindo ares de grande indignação, o orador chamou o governante paulista de tartufo demagogo, palhaço, farsante, mistificador e messiânico. O sr. Fernandes Távora, — irmão do general Juarez Távora — em aparte, observou que "isso de messiânico aqui na política, nós temos muitos exemplares e todos muito bem colocados". O sr. Lino de Matos pediu, então que o parlamentar cearense se seguisse seu exemplo, que identificasse os outros messiânicos.

BARBADO

O sr. Lino Guimarães entrou no debate apoiando a afirmativa do sr. Lino de Matos segundo a qual o sr. Jânio Quadros não tinha a menor consideração com os membros do Poder Legislativo. Salvern, recentemente, em São Paulo, interpelando uma comitiva de cêrca de 40 deputados e senadores, que fôra visitar algumas indústrias bandeirantes. Convidados para um "drink" com o Governador, deveram que esperá-lo mais de 60 minutos e, quando o mesmo chegou, os obrigou a formarem em fila, a fim de render em cumprimentá-lo. Não satisfeito com isso e além de se apresentar barbado e desarrumado, mandou colocar as cadeiras dos parlamentares numa sala ao lado, onde as mesmas permaneceram sem a menor acolhida das autoridades estaduais. O sr. Lino de Matos, satisfeito com a intervenção do parlamentar cearense, prometendo voltar a tratar do "fenômeno Jânio Quadros", pediu desculpas, em nome do povo paulista, pela descortezia do Governador, concluindo sua oração com as seguintes palavras: "o Senado já está ficando informado sôbre a personalidade do louco que governa meu Estado".

APELOS

O sr. Novais Filho, líder do Partido Trabalhador, venceu a semana com dois apelos: o primeiro, já mencionado, referente ao desarmamento dos espíritos "para salvar o regime dessa onda de desalento, de desesperança e descrença que assalta os homens de hoje". O segundo, dirigido ao titular da Fazenda, trata da fixação do preço mínimo do algodão nordestino. O parlamentar libertador teceu ainda considerações sôbre o problema da fixação de novos níveis do salário-mínimo, chamando a atenção do Ministro da Agricultura para a gravidade do assunto no que se refere à Agricultura. Embora seja favorável à aprovação de novos padrões de vencimentos, entende que, no que diz respeito ao trabalhador do campo, a questão deve ser estudada com todo o cuidado, a fim de ser evitado o aumento de preço dos gêneros alimentícios.

CONTRABANDOS

O sr. Assis Chateaubriand verberou violentamente, as tentativas que vêm sendo feitas no sentido de liberar os automóveis chegados fraudulentamente ao país, detendo seus ataques nos juízes que, burlando a lei Oliveira Brito, pretendem prosseguir concedendo as medidas liminares para a liberação dos mencionados carros.

JUIZES

"Não creio — afirmou — que ninguém nesta Casa, a começar por V. Exa (Apolônio Sales) sr. presidente, que está acompanhando essa reforma de malfeitores de favela, no caso quatro juízes vulgares, da mais baixa categoria, se espante ou fique perplexo com o que vou contar: ontem à tarde, dois dos mais famigerados juízes, que se têm distinguido pela ação de delinquente contra os interêsses públicos, requereu (um) já como relator no Tribunal de Recursos, e outro solicitou a entrega de trezentos carros chegados irregularmente ao país. "Eis a — friso — a primeira safra, que considero ainda temporã que tolhe os poderes Executivo e Legislativo da lei que aqui votamos por unanimidade, fato que enaltece o espírito público dos meus colegas de Casa."

MÉTODO

Depois de mencionar que estivera, na véspera, com o Inspetor da Alfândega, "porque desejo, também, ser um fiscal da execução dessa lei", o sr. Assis Chateaubriand afirmou que encontrara aquela autoridade de braços cruzados, sem saber o que fazer pois, já desta vez viu-se diante de um mandado de segurança requerido para ser dado liminarmente, por um juiz do Tribunal de Recursos, evidenciando dessa forma, que "abandonou-se assim o outro prosseguimento, condenado pela legislação que acabamos de votar (lei Oliveira Brito), passando os juízes recalcitrantes e prevaricadores a se servirem de outro processo."

CONTRABANDISTA

Prosseguindo em seu protesto, o sr. Chateaubriand, após chamar os referidos juízes de delinquentes e de rosarem o sangue frio e a audácia com que os mesmos desafiam a sociedade, o Código Penal e os Poderes Legislativo e Executivo revelou, pela segunda vez, que o sr. Aguiar Dias havia saído desta capital para se hospedar na casa do contrabandista Carlos Jereissatti, em Fortaleza "que havia conseguido passar pela Alfândega, mediante documentos que a Polícia apurou terem sido emitidos por funcionários relapsos, em pura e completa fraude ocorrida no Banco do Brasil". O orador concluiu sua oração conclamando o Tribunal de Recursos a colocar em disponibilidade os quatro juízes prevaricadores (só dêu o nome de dois) e apelando para o Presidente da República no sentido de que, na ausência dessa medida moralizadora, que já deveria ter sido tomada pelo Judiciário, intervenha, no caso, a fim de salvaguardar a moralidade pública.

OUTROS ASSUNTOS

Por unanimidade (32 votos) foi aprovado o parecer da Comissão de Justiça contrário à concessão de licença, solicitada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal de São Paulo, para processar o sr. Lino de Matos. Em reunião secreta foram aprovadas as indicações dos diplomatas Jorge Olinto de Oliveira, Lauro de Andrade Muller, Ildefonso Palácio e Décio Martins Coimbra, respectivamente, para os cargos de embaixadores junto aos governos da Colômbia, El Salvador, Indonésia e República Dominicana. O sr. Gilberto Marinho elogiou o ato da Câmara dos Deputados que aprovou, em primeira discussão a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Na Ordem do Dia merece destaque a aprovação dos projetos que dispõe sôbre a Organização Básica do Exército (com emendas), o que dispõe sôbre o pagamento de 50 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, a título de indenização pelo Território da Ilha de Fernando de Noronha e o que modifica o Código de Organização Judiciária do Distrito Federal, no que concerne ao Serviço de Registro de Pessoas Naturais.

Reunião pública da Ação Democrática

A Ação Democrática fará o seu lançamento público na ABI na próxima sexta-feira, dia 18, às 18 horas. Falarão os seguintes oradores: deputado Seixas Doria — "Atomos para o Brasil"; líder sindical Moura Maia — "A inflação e o salário dos trabalhadores"; deputado Adauto Lúcio Cardoso — "Petróleo pela Petrobrás"; deputado Nestor Duarte — "Reforma Agrária, Reforma Social"; militante católico Severino de Almeida — "Sindicato Livre e Sindicato Tutelado"; professor Mário Pedrosa — "A Situação Política e a AÇÃO DEMOCRÁTICA".

Audiência pública no Supremo T. Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal ministro Orosimbo Nonato, comunicou aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas que fará realizar na próxima quinta-feira, dia 17, às 11 horas, mais uma audiência pública ordinária para distribuição de processos e sorteio dos respectivos relatores.

O Brasil nas festas nacionais do Paraguai

ASSUNÇÃO, 12 (AFP) — Chegará hoje o navio brasileiro "Paranaíba", conduzindo uma delegação do Brasil que vem assistir às festas nacionais do Paraguai.

No ensejo, o embaixador do Brasil entregará ao Aéro Clube paraguaio dois aviões oferecidos pelo ministério da Aeronáutica, do Brasil.

Audiência pública para distribuição de processos no Tribunal de Recusos

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Djalma Tavares da Cunha Mello, comunica aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas que fará realizar, têrça-feira, depois de amanhã, às 13 horas, na sala de sessões, a primeira audiência pública da semana para distribuição de processos e sorteio de ministros relatores.

PERACHI

Diretórios cancelados

Os gaúchos cancelam diretórios

Política Estadual

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O general Paim Filho, presidente da Comissão Reestruturadora do PSD gaúcho, solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral o cancelamento de registro de vinte diretórios municipais pessedistas, dos que obedecem à orientação do coronel Valter Peracchi Barcelos.

Iniciaram-se, com isso, as medidas tendentes a reestruturar o partido, de acôrdo com a intervenção decretada pelo Diretório Nacional.

O processo de cancelamento deverá ser julgado na próxima semana.

Dever cumprido

Falando à imprensa, o general Paim Filho declarou que a comissão a que preside tem um dever a cumprir e, por isso, continuará promovendo a dissolução de todos os diretórios municipais que abandonaram a orientação do partido.

MACEIÓ, 12 — A Assembléia Legislativa viveu hoje um dia de profundo pesar. O deputado José Ghins comunicou à casa que naquela manhã, em plena cidade de Água Branca, fôra assassinado pelos bandidos Nenen Queque e Tiro e Queda, capangas, ligados a elementos governistas, o prefeito do município de Água Branca, Gilberto Vilar. Há cêrca de um mês fôra igualmente assassinado por êsses mesmos capangas o sr. Hercílio Gomes, ex-prefeito udenista. O deputado Marques da Silva falou depois sôbre o atentado de que fôra vítima, em localidade próxima de Arapiraca o sr. Vicente Ramis líder udenista, que recebeu dez tiros, dos quais três o feriram gravemente. Acentuou o sr. Marques: «E' preciso parar. O sr. Muniz Falcão não pode continuar governando Alagoas que seu Govêrno transformou num mar de sangue»

O secretário interpela o coronel

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Poderá provocar crise no situacionismo local uma carta-interpelação enviada pelo sr. Tristão da Cunha ao coronel Nélio Cerqueira Gonçalves. Quer o titular da Fazenda do Estado saber se é verdade que o referido militar se tenha externado no sentido de concessões de prioridades, na Secretaria de Finanças, para facilidades de pagamentos, em troca de propinas e gratificações.

O coronel Cerqueira Gonçalves foi comandante da Polícia Militar e serve, agora, na Casa Militar da Presidência da República.

Reorganização dos quadros do PTB

S. PAULO, 12 (Asapress) — De regresso do Rio, o major Newton Santos declarou à imprensa que terá início imediatamente, a reorganização dos quadros do RTB, tanto nesta capital como em todo o interior do Estado.

Convenção regional da UDN

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foi marcada para os dias 16 e 17 de junho próximo a convenção regional da Seção Paulista da UDN.

Vereadores paulistas

S. PAULO, 12 (Asapress) — Com o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, contra a cassação dos diplomas dos candidatos acusados de comunistas, o PSD ficou com 5 vereadores na Câmara Municipal, e o PRT com três. Não se alterou a situação da bancada pessepista.

Prestes a romper com o Govêrno

S. PAULO, 12 (Asapress) — Acredita-se nos círculos políticos que o PR paulista está prestes a romper com a administração estadual. Tal crença é motivada pelas críticas que os deputados do PR à Assembléia Legislativa passaram a formular contra o Govêrno do sr. Jânio Quadros.

Reunião do secretariado

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador em exercício, sr. Porfírio da Paz, convocou uma reunião do Secretariado para a próxima segunda-feira.

Anulada a revisão eleitoral

S. LUIS, 12 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral anulou a revisão eleitoral procedida nos municípios de Vitorino Freire e Lago da Pedra, com o consequente adiamento das eleições suplementares que deveriam realizar-se nas duas comunas a 17 do corrente. Sabe-se que o PSD recorrerá dessa medida ao Tribunal Superior Eleitoral.

Optou pela Procuradoria

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O sr. Wady Nassir, primeiro suplente de deputado estadual pelo PTB, optou pelo cargo de Procurador adjunto do Tribunal Regional do Trabalho. Para a vaga existente na bancada petebista da Assembléia Legislativa será convocado o segundo suplente, sr. Wilson Modesto.

Vigorosa reação do govêrno às críticas da bancada udenista

Semana na CÂMARA

Do ponto de vista político, a semana na Câmara dos Deputados pertenceu ao Govêrno e à maioria parlamentar, cujos pronunciamentos não deixaram em boa situação a bancada oposicionista, especialmente a da UDN.

O deputado Vieira de Melo abrindo um precedente em tôda a história parlamentar da República, devidamente autorizado pelo Govêrno, levou ao conhecimento da Câmara e do país todos os documentos, secretos ou reservados, existentes sôbre a exploração e exportação de minerais atômicos. Os discursos dos srs. Armando Falcão e Fernando Ferrari foram a chave de ouro com que a maioria parlamentar esmagou as críticas feitas ao Govêrno através do sr. João Agripino.

PROMESSA CUMPRIDA

O líder da maioria ocupou a tribuna, na segunda-feira, para dar conhecimento ao plenário dos documentos existentes em tôrno do problema da energia atômica. Comentando os documentos que disciplinaram a exportação e importação de minerais radioativos a partir de 1952, declarou que a outra parte contratante, no caso, os Estados Unidos deixou de cumprir parte dos contratos firmados, pagando em dólares e em trigo os minerais recebidos, quando deveria fornecer o aparelhamento necessário à construção de reatores atômicos no Brasil.

Em sua oração, o deputado Vieira de Melo fêz um estudo histórico do problema, afirmando que diante de uma advertência do general Juarez Távora a respeito da exportação de areias monazíticas, em 1951, o govêrno do sr. Getulio Vargas resolveu mandar estudar o problema, pelo Conselho de Segurança Nacional, Conselho de Pesquisas e órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, além do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas. O primeiro acôrdo foi assinado em fevereiro de 1952, para entrega de 2.500 toneladas do óxido de tório e outras 2.500 de sais resultantes da areia monazítica, anualmente, obrigando-se os Estados Unidos a possibilitar-nos a construção de reatores.

A outra parte contratante não cumpriu sua parte, pagando em dólares e posteriormente, em excedentes de trigo. Em aparte, o sr. Daniel Sales adverte que, pelo preço negociado, o Brasil nunca receberia um reator, que custa 50 milhões de dólares. Todos os minérios atômicos que exportamos foram pagos por dois milhões de dólares; 15 mil toneladas de óxido de tório e outras tantas de areia monazítica. Os acordos posteriores foram firmados pelo govêrno Getulio Vargas, sendo o último dêles aprovado quatro dias antes do suicídio do Presidente da República.

O LÍBELO UDENISTA

O deputado João Agripino, Secretário Geral da UDN, em nome de sua agremiação, ocupou a tribuna da Câmara para articular um libelo udenista contra o Govêrno, a Câmara e o Judiciário, abrindo, com seu discurso, o que os membros da minoria chamavam de "nova fase da Oposição".

Aludindo aos compromissos que o Presidente da República teria assumido quando candidato com as fôrças políticas que apoiaram sua campanha eleitoral, o representante paraibano entendia que êste fato vinha causando terríveis embaraços ao sr. Juscelino Kubitschek, dificultando-o no equacionamento dos problemas nacionais.

CRÍTICAS AO PTB

O orador acusou como lesivo aos interêsses do país o acôrdo firmado entre o PSD e o PTB, inclusive com a distribuição de postos futuros. Afirma que o Partido Trabalhista é ainda imaturo, não tendo quadros capazes para a execução das tarefas de Govêrno. Os trabalhistas, a seu vêr, têm recebido bastante, não ocorrendo o mesmo com os trabalhadores.

Critica, ainda, a atuação dos trabalhadores no caso do aumento de salário-mínimo, afirmando que o ministro e o presidente não haviam ainda acertado os ponteiros sôbre o assunto, pois enquanto o primeiro prometia a majoração para julho o último afirmava que esta seria concedida em junho. Fêz ainda cerrada crítica contra o PTB declarando que a direção trabalhista indicara doze pessoas para nomeações, tôdas processadas por crimes diversos.

NEGÓCIOS IRREGULARES

A margem do problema do salário-mínimo, o deputado udenista afirmou que grupos de especuladores estavam envolvendo o Ministro do Trabalho e, há muito tempo, estocavam mercadorias para negociá-las após a alta dos preços.

Em aparte, o deputado Armando Falcão solicitou ao orador que mencionasse o nome das pessoas ou firmas que executavam tais práticas ilícitas porque — estivesse certo — o Govêrno tomaria tôdas as providências para punir os prevaricadores. O sr. João Agripino, marginou a interpelação, declarando que sua oração tinha caráter impessoal.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Após outras considerações, o deputado João Agripino acusou o Govêrno de haver concedido 550 mil dólares, ao câmbio oficial, para que o senador Assis Chateaubriand levasse obras de arte do Museu de São Paulo, para exposição na Europa. Isto teria representado enormes prejuízos ao Tesouro Nacional, numa época de penúria.

Mencionou, por outro lado, a questão da nomeação da sra. Aimée Soto Maior para consulesa de Biarritz, indicação do senador maranhense.

PRONTA RÉPLICA

Na sessão seguinte, em nome do Presidente da República, o deputado Armando Falcão respondeu, uma a uma, a tôdas as acusações feitas ao Govêrno pelo deputado João Agripino, oferecendo-lhes formal contestação, com êxito tal, que, durante o tempo em que ocupou a tribuna da Câmara manteve a bancada udenista em quase completo silêncio, apenas quebrado por um ou outro aparte do sr. João Agripino.

O discurso do sr. Falcão, — iniciado com a declaração de que o presidente Kubitschek fazia questão de que as acusação do Secretário-Geral da UDN tivessem imediata resposta, — atingiu seu ponto máximo quando o orador, respondendo a uma crítica ao acôrdo interpartidário, revelou que igual acôrdo se fizera na Paraíba, nas últimas eleições, "e quem o assinou foi o sr. João Agripino".

APÊLO A AGRIPINO

No trecho em que prestou esclarecimentos em tôrno do problema do abastecimento de açúcar e escoamento da safra de cereais do Paraná, o orador transmitiu ao sr. João Agripino "apêlo pessoal, direto e categórico" que lhe fazia o Presidente da República afirmando que receberia como valioso serviço prestado à Nação se o deputado Agripino indicasse os nomes das pessoas ou grupos que, segundo sua denúncia, teriam aproveitado das medidas adotadas pelo Govêrno com relação àqueles dois problemas.

NÃO FICOU PEDRA SÔBRE PEDRA...

As respostas que o deputado Falcão ofereceu, item por item, foram de tal maneira completas e incisivas, que do libelo udenista, ao fim do seu discurso, não sobrou uma só das acusações. Tôdas as increpações feitas ao govêrno foram analisadas e, à luz de documentos, destruídas.

Aproveitando o ensejo de se encontrar na tribuna, o deputado Armando Falcão fêz um retrospecto do govêrno Café Filho para mostrar que os udenistas, tão vigilantes no atual govêrno, não tiveram a mais mínima palavra de condenação às irregularidades gritantes que ocorreram naquele período. Focalizou diversos episódios, inclusive o inquérito contra o sr. Jessé Café, por contrabando, para demonstrar que nenhum govêrno está isento de tais fatos, todos lastimáveis. Entretanto, frisou, o atual govêrno que tem ainda cinco anos de mandato está na firme disposição de punir exemplar e inexoràvelmente os responsáveis.

VIAGEM DA FILHA DE LOTT

Ao concluir suas considerações, o deputado Falcão pôs por terra outra explanação que vinha sendo feita pela imprensa udenista: a viagem da filha do general Teixeira Lott, funcionária da Caixa Econômica, aos Estados Unidos.

Em duas palavras, o orador explicou: o requerimento da filha do general Lott havia sido copiado de outro (igualmente deferido) de autoria da srta. Eliane Gomes, também funcionária daquela autarquia que vai à Europa.

DEFENDE-SE O PTB

Antecipando-se ao discurso do sr. Armando Falcão, o líder do PTB, deputado Fernando Ferrari, ocupou a tribuna no início da mesma sessão, para responder ao discurso do sr. João Agripino, no que dizia respeito à atuação do PTB.

"A UDN nunca assume as responsabilidades às claras, preferindo sempre manter seus movimentos livres. Entretanto — está sempre presente na hora da partilha" — declarou o sr. Ferrari.

Reconheceu o orador que o PTB carece de quadros melhores mas está tentando organizar-se politicamente e firmar sua estrutura ideológica. Lembrou que a UDN anteriora bombasticamente uma viril oposição parlamentar oposicionista. O que se viu, no entanto, na parte relativa ao exame da mensagem presidencial foram as respostas.

TIRO PELA CULATRA

O sr. Mário Martins, vice-líder udenista, deu o que se pode chamar de "um tiro pela culatra". Termos de sensação, indigitou o PTB por crime de advocacia administrativa e tráfico de influência, face a dispositivo do Estatuto do partido que estabelece a cobrança obrigatória de uma taxa sôbre os vencimentos dos que ocupam cargos públicos por indicação partidária.

Entretanto não tardou muito que o sr. João Machado descobrisse no Estatuto udenista que exibiu à Câmara, dispositivo exatamente igual ao que constitura o grande argumento do líder udenista. Foi água na fervura.

AUTONOMIA CARIOCA

Durante a semana, em sessão noturna, a Câmara aprovou por 194 votos contra 16, em primeira votação, a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Estabelece a emenda, que depende apenas de mais uma votação na Câmara, que o prefeito e os vereadores serão eleitos, por sufrágio direto, simultâneamente, por quatro anos. A primeira eleição para prefeito realizar-se-á quando se efetuar a do Presidente da República para o próximo período governamental.

DENÚNCIA CONTRA PARSIFAL

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Fundo Sindical resolveu oferecer denúncia contra o Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, por haver êste deixado de prestar àquele órgão especial informações que lhe foram solicitadas sôbre a matéria objeto de exame.

A denúncia do Ministro por crime de responsabilidade será feita nos têrmos do art. 15, número 4, da Lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950.

SÚMULA DA SEMANA

— O sr. Carmelo d'Agostino pede a abertura de inquérito para apurar a importação ilegal de aparelhos de televisão em São Paulo.

— O sr. Luiz Compagnoni manifesta-se contra o aumento do preço das taxas de capatazias no pôrto do Rio de Janeiro.

— O sr. Herbert Levi lê carta do bispo d. Henrique Goulart Trindade, da cidade de Botucatú, a respeito das novas tarifas postais telegráficas.

— O sr. Aníbio Rocha discorre a respeito das fraudes verificadas na exportação de café.

— O sr. Horácio Lafer responde às críticas que foram feitas à sua gestão no Ministério da Fazenda pelo deputado Aliomar Baleeiro.

PROJETOS APROVADOS

Durante a semana foram aprovados os seguintes projetos:

— que concede auxílio de 10 milhões de cruzeiros para construção da Escola Normal de Pernambuco.

— que altera a redação da lei referente ao pagamento do impôsto sindical.

— que autoriza a abertura de crédito especial destinado ao pagamento de gratificações adicionais por tempo de serviço a funcionários do Tribunal Regional de Trabalho da primeira Região.

— que revoga o parágrafo sétimo do art. 264 e altera o art. 266 do Decreto-lei que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho.

— parecer que opina pelo arquivamento do ofício do Tribunal Regional do Trabalho da primeira Região, solicitando a abertura de crédito suplementar para atender a pagamento de substituições no referido Tribunal.

A opinião do leitor

87 novos funcionários sem posse no D. E. R.

Do prefeito Negrão de Lima recebemos o seguinte:

"A Opinião do Leitor" publicou hoje uma carta, assinada por Felicíssimo Pereira, com uma informação mentirosa e injusta que me apresso em retificar. Diz êle que, na minha administração, recentemente iniciada, tomaram posse 200 funcionários novos admitidos pela Administração passada, no Departamento de Estradas de Rodagem. Não é exato. Das nomeações feitas anteriormente, ficaram 87 sem posse e eu mantive essa decisão, a fim de não sobrecarregar a verba do Departamento com a despesa correspondente".

Perseguição

Do escriturário do Banco do Brasil Severino Mesquita de Andrade recebemos:

"Vindo de há um certo tempo (3 anos), sofrendo tenaz perseguição por parte de um grupo de funcionários do Banco do Brasil, onde trabalho, que a princípio a pretexto de me hoje para fora do Banco, transformou-se agora em vista de minha resistência numa espécie de ódio, com verdadeira execração pública (calúnias, provocações, instigação e propaganda no seio do público), e sabendo que na justificativa dêsse processo nojento e covarde de provocações, coação e propaganda pelas costas de mau elemento pela cidade inteira, estão levantando calúnias contra minha pessoa, a tal ponto de eu não poder mais sair à rua sem ser provocado, venho por meio desta, fornecer elementos para que as pessoas de responsabilidade possam ter um juizo certo sôbre minha vida.

A campanha

Antes de entrar porém nos elementos que levam a minha conduta, quero frizar o processo usado pelo grupo. Fazer minha propaganda por tôda a cidade, com os piores qualificativos, me antipatizar com todo o mundo, isto feito mandar os elementos de sua confiança instigar os propagados a me provocar. Isto fizeram em São Paulo e fizeram agora aqui o Rio de Janeiro. Não tem mais um lugar aqui no Rio, que eu vá que não seja provocado e que gente dêsse grupo não me acompanhe para suas insligações. Êste grupo que dizem ter mais de 1.000 elementos que se empenham a fundo na minha destruição, inclusive botando seus familiares na propaganda nojenta, não me larga nem mesmo quando estou num bonde, num ônibus ou quando vou e minha filha. A quantidade de gente que êle emprega é uma coisa notável, e isto por cinco motivos:

— Para que minha propaganda seja feita por tôda a cidade;

— Para não me dar sossêgo um só momento;

— Para que dê certo, pois ninguém vendo nas minhas atitudes o que êles desejam, naturalmente seu plano fracassaria;

— Para me amedrontar;

— Para servir de exemplo aos demais funcionários desta Casa.

Eis aí portanto o plano de me botar para fora do Banco, primeiramente me antipatizando com os funcionários da Casa e agora com o público em geral, mandarem empregados de casas comerciais, garçons, trocadores e choferes de ônibus a me provocar, a procura certamente de que eu cometa um crime e satisfaça a tara dêles. E para não me estender mais sôbre o assunto, vou citar os dados sôbre minha vida a partir de quando entrei para o Banco.

A vida

— Entrei para o Banco do Brasil em 21.6.1950;

— Trabalhei nas agências de Ituiutaba (MG), de 21.6.50 a agôsto de 1951; São Paulo (SP), de agôsto de 1951 a novembro de 1955 e agora aqui no Rio, na Direção Geral — 1.º de Março, 6.º Andar;

— Nunca tive processo administrativo ou coisa parecida no Banco;

— Não sou casado, tenho uma companheira, com quem vivo há 6 anos e da qual tenho uma filha com 4 anos de idade, que quase matam em São Paulo;

— Nunca deixei de trabalhar ou cumprir o

SENSACIONAL
O SORTEIO
DÊSTE MÊS!

Ganhe um
Volkswagen
- com apenas
CR$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um sítio em
Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas
Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe um apartamento
e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis
- com apenas
Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe
um financiamento de
Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a.
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

SORTEIO
5.ª
FEIRA
Loteria do E. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V escolher, a Cibrasil garante o total devolução das mensalidades pagas no final do plano - caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário da Cibrasil, que pode mudar a sua vida para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av Almirante Barroso, 81 A Tel 22-4626
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON Av Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 283 - Loja

1232

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Fomento à pecuária

Um dos grandes problemas do país está na sua fraca exportação, situada, hoje, em redor de 1 milhão e 400 mil dólares. Essa receita cambial mal dá para fazer face às importações de máquinas, manufaturas estrangeiras equipamentos industriais e agrícolas, combustíveis e trigo.

Os produtos agrícolas, notadamente o café, o algodão e o cacau suportam o pêso da vida econômica brasileira, porque é reduzida a participação de outros produtos na composição de nossa receita cambial.

O progresso industrial, no Brasil, posto que apreciável, nos últimos tempos, e conquistado ao pêso de grandes sacrifícios, ainda está bem longe de satisfazer às necessidades e reclamos nacionais. Uma das grandes esperanças de riqueza imediata, porque os rebanhos progridem satisfatòriamente em várias regiões do país, está na industrialização da carne, por meio da formação de um parque de frigoríficos forte e poderoso.

Já que estamos distantes, ainda, da exploração eficaz dos combustíveis líquidos, tôda a atenção deveria ser dada ao fomento à pecuária, baseada numa política de exportação da carne, única que interesse ao Brasil.

Não será com o amparo às charqueadas que teremos a solução do problema pecuário nacional. Tal política conduziria a nossa pecuária ao suicídio econômico, porque, em verdade, ela representa, precisamente, o primarismo contra a solução industrial.

A exata função do Banco da Amazônia

Ao Banco da Amazônia, nêste instante, está reservado um importante papel na tarefa de recuperação da região amazônica, de acôrdo com os propósitos manifestados pelo presidente Juscelino Kubitschek, em sua recente visita.

Para dar cumprimento à sua finalidade, essa instituição deveria dedicar tôda a atenção ao fomento de novas culturas de borracha, a fim de livrar o país das importações do produto asiático, que tantos dólares consome à economia nacional. Êsse programa, aliás, vem sendo executado por iniciativa das nossas indústrias de artefatos de borracha (Firestone, Goodyear e Pirelli) por meio de plantações-pilôto do Norte do Brasil, e o Banco, necessàriamente, deveria emprestar a sua colaboração nesse sentido, porque, em verdade, a sua função legítima é n bancária, dentro de cujo regime deveria viver, e não em busca de lucros obtidos através da intromissão em atividades meramente comerciais ou industriais, desencorajando, com isso, o princípio da livre emprêsa.

Ao Banco da Amazônia cumpre oferecer tôdas as facilidades àqueles que, no campo da cultura das seringueiras, queiram produzir, e jamais transferir a outrem os ônus que por lei lhe cabem, como o da manutenção de estoques de borracha nos centros de consumo (Rio e S. Paulo) a fim de que não falte à indústria a matéria-prima necessária.

Classificação do café pelo Min Agricultura

A propósito da portaria n. 488, de 3 do corrente, assinada pelo Ministro da Agricultura, visando a regulamento da tiragem de amostra, para classificação do café destinado aos mercados externos, o Serviço de Economia Rural torna público, por nosso intermédio, os seguintes esclarecimentos:

"De acôrdo com o programa do Govêrno no sentido de coibir as fraudes cambiais, devidamente constatadas pelos órgãos fiscalizadores e de manter em alto nível o bom conceito dos produtos agropecuários do país no exterior, o Serviço de Economia Rural vem tomando providências de sua alçada, inclusive pela fiscalização mais rigorosa na exportação.

Em consequência da maior vigilância, os técnicos encarregados da fiscalização surpreenderam e lavraram flagrantes de diversas modalidades de fraudes, sendo as principais as relacionadas com a qualidade do produto a ser exportado. Frequentemente o exportador apresentava certificados de classificação e demais documentos sôbre um tipo de produto de qualidade superior ou inferior àquêle que, na realidade, pretendia embarcar, com isso lesando o câmbio ou o importador estrangeiro.

Por sua vez o decreto 38.860, de março do corrente ano, regulamentou o art. 5.º do decreto-lei 334, que determina cobrança das taxas *ad valorem* sôbre todos os produtos agropecuários, o que não vinha sendo feito.

Essas taxas não excedem de .. 0,25% do valor do produto no pôrto de embarque, destinando-se .. 0,17% aos trabalhos de classificação e 0,08% à fiscalização. A classificação é feita por entidades executoras, que recebem todo o produto da taxa para realização do respectivo serviço. A taxa de fiscalização é recolhida totalmente pelo SER ao Tesouro Nacional.

Sendo percentual sôbre o valor da mercadoria, no caso do café, cujos preços de venda têm subido, a taxa acompanhou a evolução das cotações, como aconteceu com outros produtos, ocorrendo também o inverso em alguns casos de desvalorização. Com o produto da taxa antiga, a classificação era falha, pois os recursos assim obtidos não permitiam a manutenção de serviço eficiente e completo.

A Portaria 488 procura disciplinar a tiragem de amostra para perfeita classificação, que pode ser feita no local indicado pelo exportador.

Quanto à amostra, a Portaria prevê a tiragem na base de 30 gramas por saca para o seu preparo, de modo a que represente o café existente no lote. Depois da mistura dessas pequenas quantidades, de maneira a formar um todo bem homogêneo seriam retiradas 2.400 gramas para formar a amostra do lote a classificar. Assim qualquer que seja o lote, sòmente 2.400 gramas ficariam em poder do órgão classificador.

Relativamente à controvérsia levantada pelos interessados em tôrno das atribuições do IBC e do M. A., no setor da fiscalização do café, será solicitado o parecer do Consultor Geral da República.

No tocante à fiscalização da exportação dos demais produtos agropecuários, o Ministério da Agricultura já conseguiu perfeito entendimento com o Ministério da Fazenda, através da CACEX e da Diretoria de Rendas Aduaneiras, mediante decretos que harmonizaram a atuação das duas Secretarias de Estado.

Em face dos bons resultados obtidos na execução dos citados decretos e da controvérsia no tocante ao café, o sr. ministro determinou o reexame da matéria, a fim de definir responsabilidades no combate às fraudes, que é o objetivo máximo visado, e de facilitar as operações de exportação".

Banco Econômico
da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

AVISO AO PÚBLICO

NOVAS PASSAGENS

A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA comunica ao público que, de acôrdo com o Decreto n.º 13.222, de 11 do corrente, as passagens de bondes, a partir de 0 hora do dia 13, passarão a vigorar com os seguintes aumentos: Nas passagens de 1.ª classe: a) — de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre); b) — de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos); c) — de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre); Nas passagens de 2.ª classe o aumento será de Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos), e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres comunico aos interessados que, a partir das 13 horas do dia 18 de maio de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em setembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

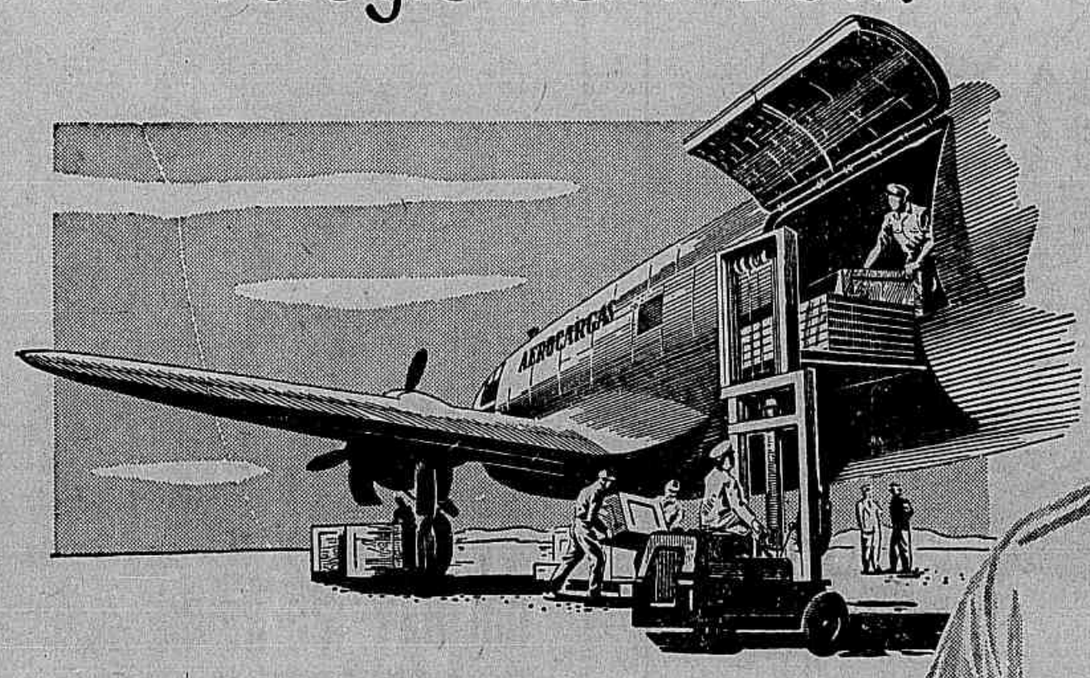
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Estamos falando com o relógio na mão...



sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas". Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança".

"SERVIÇO AEROCARGAS"

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

TINTAS "MIMOSA"
CORREA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA' — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERÊNCIA

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Nestor Penha Brasil; Raimundo Rosa Morais; engenheiro Augusto Paranhos Fontenelli; Aldo Sampaio; João Castro Barbosa; Fernando Guimarães Ramos, Bernardino Joaquim Teixeira; Ulisses Laurindo dos Santos; Pedro Pereira da Silva Galdino Morais; M. P. da Silva Reille; Alberto Ribeiro Oliveira Mota, dr. Ari de Azevedo Nepomuceno; Dalzo Vieira Maciel; dr. Floravante Di Piero; dr. Artur Leão; Agenor Lafayette; Américo Ribeiro Vellozo; Amaral Pimenta; rev. Galdino Moreira; João Pequeno de Azevedo; Kleber Pinheiro; Augusto Malta; Mauro do Carmo, João Alfredo da Costa; dr. Miguel Paz do Amaral Pimenta; Wahib Salim Haddad; Bonifácio Macedo Portela; Abílio Nunes; F. de Paula Magalhães; comandante Fernando Carvalho Chagas, Augusto Gomes Lima; Pedro Pereira da Silva.

SENHORAS:

Áurea Cantuária Marroig; Ana Maria Gama; Zeia Ferreira de Sá; Angelina Silvestre Invenzano; Maria Soares Cardoso.

CASAMENTOS

Da senhorinha Aída, filha do casal Francisco Amoroso, com o sr. Archilau Mesquita, no dia 15, às 18 horas, no Convento dos Capuchinhos (Haddock Lôbo)

— Da senhorinha Carien, filha do casal Alcebíades Cardoso da Costa, com o sr. Paulo Luís da Rocha, no dia 26, às 15,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, Largo do Machado.

HOMENAGENS

Tendo em vista a viagem do sr. Presidente da República ao Estado da Bahia, os promotores do jantar em homenagem ao deputado Vieira de Melo, por motivo de sua eleição à liderança do Govêrno no Palácio Tiradentes, resolveram transferir para quarta-feira próxima, dia 16, às 20 horas, a realização dêsse ágape, que terá lugar nos salões do Restaurante Mesbla.

FESTAS

Abrir-se-ão domingo, das 20,30 às 23,30 horas, os salões do Olímpico Clube, na Rua Álvaro Alvim, 27, para a realização de mais uma noite dançante, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de família. Tocará, animando às danças, a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Léia Viana de Barros, filha da viúva Duque Estrada de Barros, e o sr. Lício Andrade do Vale.

EXCURSÕES

XIX Excursão Cultural à Europa — Dezenas de pessoas, da sociedade do Rio, de São Paulo e de outras unidades federativas, já se acham inscritas para a XIX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil a fim de facilitar, a um grupo de brasileiros, o conhecimento dos grandes centros de cultura do Velho Mundo. Os nossos patrícios embarcarão no Rio, a 17 de junho, a bordo do paquete "Conde Grande", da Cia Italia, reembarcando, em Cannes, a 4 de setembro, no transatlântico "Augusto" da mesma companhia de navegação. Passarão, assim, 67 dias na Europa, dos quais quinze em Paris, em cujo decurso serão visitados os mais famosos pontos turísticos da "Cidade-Luz", além de Versalhes e Fontainebleau.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo hoje, mais um aniversário da assinatura da Lei Áurea, pela Princesa Isabel, em 13 de maio de 1888, a Tenda Espírita Nossa Senhora de Fátima, realizará hoje, em sua sede social sita à Rua do Matoso, 254, uma sessão solene. Nessa oportunidade, a diretoria da referida Tenda executará um programa de festividades, cujo início está marcado para às 18 horas, com uma hora destinada aos festejos espirituais. Em seguida será servido um "lanch" aos seus associados.

DR. IVO PITANGUY
(CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Apto. 601 - Tel.: 57-6411

Cinema

Décio Vieira Ottoni

"Ladrão de Casaca"

To Catch a Thief. Produzido e dirigido por Alfred Hitchock para a Paramount. Escrito por Michael Hayes, baseado no romance de David Dodge. Fotografia (em Vista-Vision) de Robert Burks. Música de Lyn Murray. ELENCO: Grace Kelly, Gary Grant, Charles Vanel, Jessie Royce Landis, Brigitte Auber, René Blancard, John Williams, Jean Martinelli, Georgette Anys, Roland Lesaffre, Jean Hebey.

ALFRED Hitchcock é o único diretor cinematográfico cujo nome, divulgado pela publicidade de um filme em pé de igualdade com as "estrelas" que figuram no elenco, consegue atrair espectadores como se o próprio diretor fôsse uma "estrela". O fato de haver criado um estilo pessoalíssimo e habituado o seu público a uma maneira muito pessoal de ver as coisas e de explorar as reações da platéia, trouxe para o diretor de "A Janela Indiscreta" um compromisso ao qual não pode fugir sob pena da condenação dos seus críticos e, o que é pior, do grande público que sempre atende ao chamado do substituto obrigatório das suas produções: "E' um filme de Hitchcock", como está acontecendo com "Ladrão de Casaca". A Paramount não viu na novela policial "To Catch a Thief", de David Dodge, nada mais do que a oportunidade para fazer um travelogue de luxo dessas obras que comumente são produzidas para explorar lugares internacionalmente famosos e de certo fascínio paisagístico. Quanto a Hitchcock, do alto da responsabilidade de uma carreira que equilibra idealmente sucesso de crítica e de público, que são os dois imperativos absolutos para um diretor, êle assume, diante do enrêdo que lhe caiu às mãos, a única atitude capaz de eximí-lo de qualquer condenação: veste o seu "smooking" e toca para Cannes a fim de cumprir um dever profissional que obriga a respeitar certas convenções sociais.

Na medida do possível o programa foi cumprido. Numa intriga que apresenta um ladrão de joias aposentado que se esforça em desmascarar um outro ladrão que lhe usurpou a técnica para atribuir-lhe audaciosos assaltos, o diretor de "Disque M para Matar" acondiciona hàbilmente Corniche, Monte-Carlo, Nice, Vence e Cannes e o resultado é uma amável reportagem sôbre a gente e as coisas dessa conhecida feira de frivolidades. Mas, faltaria a "Ladrão de Casaca" o famoso "toque Hitchcock", com o que se designa a maneira pela qual o diretor movimenta os nervos do público dos seus filmes? Não creio que o filme seja diferente dos outros que o mestre da emoção no cinema realizou. Não sendo um "thriller" de grande intensidade emocional, com os protagonistas envolvidos uma cadeia de enigmas cujas consequências nem êles nem o espectador poderão prever, nem por isso as situações embaraçosas em que estão envolvidos o ex-ladrão (Gary Grant) e uma herdeira de poços petrolíferos (Grace Kelly), encontram soluções previsíveis. O insólito, as situações substituídas no momento exato da saturação e de maneira em geral, fora de qualquer conjectura formulada, não faltou em "To Catch a Thief" e esta é a principal característica dos seus filmes anteriores.

E' verdade que não existe em "Ladrão de Casaca", onde um diretor habituado ao convívio com o tenário tenta contar uma intriga policial em linguagem própria de um cronista mundano, aquele "cauld grue" permanente que dinamiza "Pacto Sinistro" ou "A Janela Indiscreta". Diríamos que, por não possuir a história de "Ladrão de Casaca" muitos dos elementos de consecução de suspense que estão presentes nos dois filmes mencionados, Alfred Hitchcock teve que se limitar a variações sôbre Hitchcock. A apresentação dos personagens, sob uma feição inteiramente vulgar e a súbita revelação das suas naturezas problemáticas, por exemplo é um processo que o diretor repete paulatinamente nas suas fitas e o faz nesta logo às primeiras imagens, quando introduz Grace Kelly na trama. Outro elemento hitchcockiano por excelência é a exploração do conflito tempo contra ação, metidos os protagonistas em determinadas injunções onde falta sempre tempo material para solucioná-las. E um terceiro, por onde se exibe o típico senso de humor de Hitchcock, está no "double entendre" dos diálogos, de que são exemplos esplêndidos a cena em que Grace Kelly, referindo-se naturalmente às partes de uma galinha assada, pergunta a Gary Grant se êle "prefere peito ou pernas", ou aquela outra em que, ao surpreender o ex-ladrão com uma outra jovem (Brigitte Auber) supõe que êle "conjuga verbos bem irregulares com ela".

Mesmo a uma ponderável distância de qualquer outro filme que assinou, "Ladrão de Casaca", considerado do mesmo ponto de vista com que a sua história foi considerada pelo diretor, é uma excelente variação sôbre temas de Alfred Hitchcock. E não poderia ter sido mais.

LADRÃO DE CASACA: Raffles vira a casaca.

Êxito do Ballet do Rio em São Paulo

Repetindo o sucesso que marcou suas exibições nesta capital, a famosa bailarina Márkova e o "Ballet" do Teatro Municipal conseguiram empolgar inteiramente a platéia paulista, excedendo mesmo tôdas as previsões. O conjunto da nossa maior casa de espetáculos atuou com brilhantismo e alto nível técnico, justificando, assim, o entusiasmo do público bandeirante, coube sem dúvida a Alicia Márkova verificar mais uma vez que sua arte é de molde a colocá-la entre as maiores bailarinas do mundo.

Dançando com Oleg Briansky ela atingiu em "Giselle" à culminância de sua carreira. E o que atestam não só a manifestação da crítica especializada de São Paulo, como também os depoimentos autorizados de Maria Olenewa, a quem devemos a formação do "Ballet" do nosso Municipal, ne Lazar Segall e outras figuras destacadas dos círculos artísticos e culturais da Paulicéia. Em face do extraordinário êxito das representações de Márkova e do "Ballet" do Municipal, o sr. Murilo Miranda, Diretor do nosso principal teatro, e que acompanhou o conjunto, não pôde fugir a um compromisso com a Prefeitura paulista no sentido de ser incluída no programa uma récita popular extraordinária, constando que S. S. está inclinado ainda, a atender à solicitação de mais duas récitas populares em Santos e Ribeirão Preto. O encerramento da temporada do "Ballet" do Municipal está fixado para o próximo dia 17, quando regressará a esta capital.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 13 — As horas da manhã serão favoráveis para realizar casamento, como também para iniciar viagens e para tratar de negócios imobiliários. Amanhã, a tarde será favorável para fazer pedidos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria, 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 (horas e números)

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27 (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 43 (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Não convém iniciar viagem longa, principalmente pela manhã.

— Versatilidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96 (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27 (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50 (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números)

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 83 (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Crise nervosa. Indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição aventureira. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19 (horas e números).

— Excentricidade e perigo de ferimento. 2, 12 e 14; 20, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica 10, 16 e 23; 37, 43 e 59 (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 36, 69 e 72 (horas e números).

EFEMÉRIDES

1699 — Nasce em Lisboa, Sebastião José de Carvalho e Melo, depois Marquês de Pombal.

1767 — Nasce, em Portugal, o príncipe d. João, depois d. João VI.

1808 — É criada no Rio de Janeiro, a Imprensa Régia, hoje Imprensa Nacional.

1808 — Decreto do príncipe regente d. João criando o Primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1811 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1817 — Realiza-se, em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princêsa Maria Leopoldina, da Áustria.

1822 — O príncipe d. Pedro aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil.

1860 — Nasce a bordo do vapor "São Luís", na baía de Mongunça, no Maranhão, Raimundo Correia.

1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Afonso Lima Barreto.

1888 — Assinatura da chamada Lei Áurea, abolindo a escravidão no Brasil.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Artur Napoleão.

Ciência
ao alcance de todos

Meteoritos e a história

MUITO se têm falado sôbre meteoritos, e muito ainda se tem a dizer sôbre êsses pedaços de rochas celestes, que frequentemente nos visitam.

Já divulgamos, em outros artigos, os meios, modernos e antigos, empregados para o estudo dêsse fragmentos, e, também, o interêsse que despertaram em diversos ramos científicos, tais como a geologia, a química, a física etc.

Se nossa intenção é de fazermos mais conhecidos tão interessantes fragmentos celestes, devemos de, sempre que possível, demonstrarmos um outro lado ainda desconhecido, que, digamos, são bem diversos visto, conforme sabemos, êles ocuparem um lugar ímpar no mundo científico uma vez que interessa a tantas especialidades.

Apesar de já ser uma ciência, a Meteorítica, por muitos anos, passou a ciência sem se preocupar com a queda de meteoritos.

A Bíblia faz referências a pedras caídas do Céu", como fenômeno maravilhoso.

Autores clássicos, se referem, outrossim, a grande número de tais "pedras" ocorrida durante a Idade Média.

Todavia, de tais chegadas, nada temos de positivo, uma vez que, a falta de interêsse, e a dificuldade de transporte, relegaram para o esquecimento os meteoritos que apenas nos falam a literatura.

Outro fator, que também talvez viesse concorrer para o desinterêsse científico, era o modo pelo qual os antigos encaravam êstes choques meteoríticos, — cada fragmento que chegava ao nosso solo, acompanhado de intensa luz, e possante detonação — eram avisos celestes, portadores da ira dos deuses, que desta maneira advertiam o povo ímpio.

Enfim, cercados da ignorância geral, e do desinterêsse dos estudiosos de então, êles passaram largos anos esquecidos e abandonados.

O exemplar mais antigo que se sabe, existe na igreja paroquial da Alsacia, caído no ano de 1492.

Só em 1772, foi que a Academia de Ciência Francesa recebeu um estudo sôbre "uma pedra que dizia-se ter caído em solo francês no ano anterior".

A comissão de estudos pronunciou-se cética quanto a origem da mesma, qualificando-a como uma pedra qualquer, em que algum raio houvesse caído.

Outra vez foi a questão dos meteoritos esquecida pela ciência.

Em abril de 1803, diversos meteoritos caíram em solo francês.

Por tal motivo, a Academia enviou o conhecido físico Biot ao lugar em que se dizia ter caído maior número de fragmentos para uma investigação.

Seu estudo veio terminar, de certo modo com o céticismo da época.

DAÍ para os nossos dias, as quedas de meteoritos, foram se tornando notadas pelos cientistas, e os problemas que os cercavam começaram a aparecer claramente: Com que frequência nos chegavam tais visitantes celestes? — Como se ter uma noção do número dêsses choques, se na maioria êles chegavam sem que os meios científicos tivessem conhecimento, uma vez que, eram quasi sempre os desertos, os mares, que por uma razão estranha eram preferidos? — De que eram constituídos? — e a pergunta mais interessante, talvez por ser a mais misteriosa: de onde vinham?

Um a um tais problemas foram interessando, em primeiro lugar os astrônomos, passando depois para os físicos, os geólogos, os mineralogistas, os químicos, que encontravam sempre motivo de observação, de estudos, cada qual em seu setor.

Hoje em dia, tais quedas estão bem conhecidas, e os espécimes que temos, já estudados.

Pode-se seguir tôda a vida dêsses "corredores celestes" desde sua aparição no firmamento, até sua queda, e ainda mais, depois de sua queda, a sua classe se classificam segundo sua estrutura: metálicos, rochosos, e ainda apresentando às características dos dois primeiros.

Se por tanto tempo permaneceram na sombra, gozam hoje de grande popularidade.

Nomes ilustres se tem interessado pelo seu estudo, e os observatórios, tem demonstrado com seus aparelhos apropriados, não menos interêsse.

Para sua análise, conta os cientistas, de nossos dias, com diversos aparelhos especialmente criados para êsse fim, tais como diversos tipos de microscópios, onde se pode ter certeza de sua composição.

Enfim, tantos problemas foram levantados, e a tantas ciências que foi necessário criar uma nova ciência que pudesse de um modo geral resolver tantos aspectos diferentes.

PARA terminar, podemos dizer que a estrutura metalográfica dos siderolitos (meteoritos metálicos) parece indicar um resfriamento desde uma alta temperatura, enfim diversos aspectos diferentes fazem com que o estudo dos meteoritos constituam sempre um motivo de grande interêsse.

AS MÃES

Hoje é o vosso dia. Sentimo-nos pequeninos
diante do maior e mais sublime
dos mistérios da natureza — a maternidade.
Mas, ainda assim, reservamos
o melhor de nossos sentimentos
para louvarmos o "Dia das Mães",
e, com especial carinho,
a tôdas vós mães brasileiras.

CASSIO MUNIZ S/A.

HOJE!

DOMINGO

Vesperal às 17,50 hs. e às 20,45 hs.

a famosa RAINHA do GÊLO

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

VESPERAL HOJE - 17,30 horas
Pela boa qualidade e encanto do espetáculo o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TV-RIO (antigo Casino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas.
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16,45 horas
Todos os dias - Espetáculo às 20,45 hs.

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANÃZINHO)

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA — 22-8016 — "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Volpone", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 28-8717 — "Mulheres na Praça, às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
RECREIO — 22-3164.
REPUBLICA — 42-0272 -
RIVAL — 22-2721 — "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Piuft o Fantasminha" aos domingos às 16 hs.
TEATRO DE ARENA (Hotel Glória) — 25-7272.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Purnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ELES E ELAS (Guys and Dolls) — Comédia musical em CinemaScope de Samuel Goldwyn, reunindo Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Em cartaz nos três cines METR, no seguinte horário: 1,1 (PASSEI), 1,45, 4,30, 7,15 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
FRENCH CANCAN — Melodrama romântico em tecnicolor, com Françoise Arnoul, Maria Felix e Jean Gabin. Em exibição nos cines PATHÉ, AZTECA, S. JOSÉ, CARUSO, NACIONAL, IMPERATOR COLISEU e S. PEDRO, no horário normal. Filme de Jean Renoir. Impróprio até 14 anos.
HOMEM ATE O FIM (The Kentuckian) — CinemaScope em tecnicolor, dirigido e interpretado por Burt Lancaster. Filme passado em 1820, conta também com a interpretação de Dianne Foster Diana Lynn e o menino Donald MacDonald. Cines S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA e PETROPOLIS, no horário normal. — Proibido até 14 anos.
O MAGNIFICO MATADOR (The Magnificent Matador) — CinemaScope dirigido por Budd Boetticher. Trata-se de um drama de toureiros, tendo Maureen O'Hara e Anthony Quinn como principais intérpretes. Eastman-Color, em exibição no MONTE CASTELO, LEOPOLDINA e MOÇA BONITA e CENTRAL (Niterói).
ODIO ENTRE IRMÃOS (Storm Fear) — Melodrama em prêto e branco, produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde, tendo como coadjuvantes Jean Wallace e Dan Duryea. Cines VITÓRIA TIJUCA, ALASKA, AVENIDA, FLORIANO, MARACANÃ, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis) e POPULAR, no horário de 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
OS 39 MULHERES (Siamo Donne) — Filme italiano, em prêto e branco, dirigido por Rosselini, Visconti, Zampa, Francolini e Guarini. Contam episódios autênticos das estrêlas que o interpretam: Ingrid Bergman, Ana Magnani, Alida Valli e Isa Miranda. Cines PARATODOS, PRESIDENTE e ART-PALACIO e CASSINO ICARAI, no horário normal.
GRITO DE PINGANÇA (Cry Vengeance) — História de "gangsters", dirigida e interpretada por Mark Stevens, tendo ainda como protagonistas Martha Hyer e Joan Vohs. Filme em prêto e branco, em exibição no ALVORADA, FLUMINENSE, S. JERONIMO, SANTA HELENA, SANTO AFONSO e VAZ LOBO. Impróprio até 10 anos
FUGA PARA A MORTE (Big House, U.S.A.) — Filme em prêto e branco que conta a aventura de cinco criminosos que fogem espetàcularmente da Penitenciária. Dirigido por Howard W. Koch e protagonizado por Broderick Crawford e Ralph Meeker. Cines IMPÉRIO, BOTAFOGO e IPANEMA, no horário de 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
INVASORES DE MARTE (Invaders from Mars) — Filme de ficção científica, dirigido por William Cameron e protagonizado por Helena Carter e Arthur Franz. Esse colorido está em exibição nos cines ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, ABOLIÇÃO e MADUREIRA, no horário de 2 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas
SOB O SOL DE ROMA — Artístico filme italiano, dirigido por Renato Castellani. Não tem atores profissionais, mas os principais intérpretes são Lilia Pa Mancini e Carlo Brando. Em exibição no cinema RIVOLI (Cinelândia). Impróprio até 18 anos.
LADRÃO DE CASACA (To Catch a Thief) — VistaVision em tecnicolor, dirigido por Alfred Hitchcock, com Gary Grant e Grace Kelly. Filmado em Monte Carlo, conta a história da conquista de um ex-ladrão por uma rica americana. Em exibição no circuito PLAZA (melodia), ASTÓRIA, OLINDA COLONIAL e MASCOTE, no horário normal.
A RAINHA TIRANA (The Virgin Queen) — CinemaScope dirigido por Henry Koster, tendo como principais intérpretes: Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Em exibição nos cines PALÁCIO, ROXY, MADRID e SANTA ALICE, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Freiat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Tanganyka, o Inferno da Selva".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Ladrão de Casaca"
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Bandeira Negra"
FLORIANO — 43-9074 — "Ódio entre irmãos"
IDEAL — 42-1218 — "O Mago dos Diamantes"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Fuga para a Morte"
IRIS — 42-0763 — "O Cangaceiro".
LAPA — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Império do crime" e "Alma de Renegado".
MEM DE SÁ — 42-2237 — "Um Homem Solitário".
METRO PASSEIO — 22-8490 — "Eles e Elas"
ODEON — 22-1508 — "Invasores de Marte".
OLIMPIA — 42-4983 — "A Gaivota" e "Evadido".
PALÁCIO — 22-0838 — "Rainha Tirana"
PATHÉ — 27-8795 — "French Cancan"
PLAZA — 22-1097 — "Ladrão de Casaca"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nós as Mulheres".
PRIMOR — 43-6681 — "Flexas Flagrantes" e "Mercado de Mulheres".
REX — 22-6327 — "Homem Até o Fim".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Todos os Irmãos eram Valentes".
RIVOLI — "Sob o Sol de Roma".
S. JOSÉ — 42-0592 — "French Cancan"
VITORIA — 42-9020 — "Odio Entre Irmãos".

ZONA SUL

ALASKA — "Odio Entre Irmãos".
ALVORADA — 27-2936 — "Grito de Vingança".
ART PALÁCIO — 57-2795 — "Nós as Mulheres".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Ladrão de Casaca".
AZTECA — 45-6813 — "French Cancan"
BOTAFOGO — 26-2506 — "Fuga para a Morte".
CARUSO COPACABANA — "French Cancan"
COPACABANA — 57-5134 — "Invasores de Marte".
DANÚBIO AZUL — "Sangue por Glória"
FLORESTA — 26-6257 — "A Ronda da Vingança" e "O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "O Estudo Negro de Falworth".
IPANEMA — 47-3806 — "Fuga para a Morte"
LEBLON — 27-7805 — "Homem Até o Fim".
LEME — 37-6412 — "Robson Crusoé".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eles e Elas".
MIRAMAR — "Invasores de Marte".
NACIONAL — 26-6072 — "French Cancan".
PAX — 27-6621 — "Nasce uma Estrêla".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Vamos com Calma".
POLITEAMA — 25-1143 — "Um Homem Solitário".
RIAN — 47-1144 — "Homem Até o Fim".
ROXY — 27-8245 — "Rainha Tirana".
ROYAL — "Mulher da Rua".
S. LUIS — 25-7679 — "Homem Até o Fim".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Invasores de Marte".
AVENIDA — 48-1667 — "Ódio entre Irmãos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Um Homem Solitário".
CARIOCA — 28-8187 — "Homem Até o Fim"
ESKYE — 28-5513 — "Uma Estranha em Meu Destino".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Grito de Vingança".
GRAJAU — 38-1311 —
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "As Infiéis" e "O Ultimo Bravo".
MADRID — 48-1184 — "Rainha Tirana".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ódio entre Irmãos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eles e Elas".
NATAL — 48-1480 — "Um Homem Solitário"
OLINDA — 48-1032 — "Ladrão de Casaca".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Rainha Tirana".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Odio Entre Irmãos".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Guerra entre Planetas".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Invasores de Marte".
AGUA SANTA — "A Princesa e o Pirata" e "Revolta do Desespero".
ALFA — 29-8215 — "Beau Gest".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Filha de Mata Hari" e "Os Irmãos Corsos".
BELMAR — 39-1744 — "Um Homem Solitário"
BENTO RIBEIRO — "O Tesouro do Califa" e "O Derradeiro Assalto".
BORJA REIS.
CACHAMBI — 29-4717 — "Dominado pelo Crime" e "O Machado Sangrento".
COLISEU — 29-8753 — "French Cancan".
COELHO NETO — "Alma de Renegado" e "Minha Espôsa e a Outra".
GUARACI (Rocha Miranda) — "A Selva Nua"
IMPERATOR — "French Cancan".
IRAJÁ — 29-8330 — "Rebelião no Presídio".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Invasores de Marte" e "Família Complicada".
MARABÁ — "Mais forte do que a Morte" e "Família Complicada".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "Ladrão de Casaca".
MEIER — 29-1222 — "Os Irmãos Corsos".
MODELO — 29-1578 — "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Magnífico Matador".
NOVO HORIZONTE — "Vera Cruz".
PADRE NOBREGA.
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Roleta Fatal".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Lili".
PARATODOS — 29-5191 — "Nós, as Mulheres".
PIEDADE.
PILAR — 29-6466 — "Uma Viúva em Trinidad" e "Abrindo Horizontes".
QUINTINO — 29-8330.
REAL — 29-3467 — "Carnaval Atlântida" e "Olhos da Selva".
REALENGO.
REGENCIA — "Mulher da Rua".
RIDAN — 49-1638 — "Covil de Feras"
ROULIEN — 49-5691 — "O Fantasma da Rua Morgue".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
S. JERONIMO — "Grito de Vingança".
SANTA RITA — 28-2279.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Grande Audácia".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — JPA-242 — "Grito de Vingança"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

SONSUCESSO — "Um Homem Solitário".
LEOPOLDINA — "O Magnífico Matador".
MAUA — "Mulher da Rua".
MELLO — "Mulher da Rua".
ORIENTE — 30-1131 — "Sinfonia Carioca".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Belo Bsumei".
PARAISO — 30-1060 — "Sangue de Mestiço"
PENHA — 30-1129 — "Houdini, o Homem Miraculoso".
RAMOS — 30-1094 — "Inimigo Público n. 1"
ROSÁRIO — 30-1889 — "Sapatinhos de Cristal"
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Sementes da Violência".
SANTA HELENA — "Grito de Vingança".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "French Cancan"
ODEON — "Odio entre Irmãos".
PALACE — "Covil de Feras".
VITORIA —

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Ódio entre Irmãos".
D. PEDRO — "Vamos com Calma".
PETROPOLIS — "Homem Até o Fim".
SANTA TERESA — "Quem não Tiver Pecado".

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "Geleiras do Inferno".

BANGU

BARONESA — JPA-623 — "Amores de Sevilha".
MOÇA BONITA — "O Magnífico Matador".
MODERNO — BNG-842 — "Um Homem Solitário".

CAXIAS

CAXIAS — "Beau Geste".
PAZ — "Homem Até o Fim".
POPULAR — "Ódio entre Irmãos" e "O Mago dos Diamantes".

TRÊS RIOS

REX — "Um homem Solitário".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Sete Noivas para Sete Irmãos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
JARDIM — "Guerra entre Planetas".
ITAMAR — Gov. 159 — "Inferno Branco"

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Nós, as Mulheres".
CENTRAL — "O Magnífico Matador".
ICARAI — "O Padeiro de Valargue".
IMPERIAL — "Uma Noite no Rio" e "Pisadas sem Rastros".

Sucessos INESQUECIVEIS em CinemaScope 20th CENTURY-FOX
SÃO LUIZ CARIOCA RIAN LEBLON REX
AMANHÃ O JARDIM DO PECADO GARY COOPER | O MANTO SAGRADO VICTOR MATURE | CARMEN JONES | PAPAI PERNILONGO
3ª feira O MUNDO E' DA MULHER CLIFTON WEBB | A FONTE DOS DESEJOS CLIFTON WEBB | O MANTO SAGRADO VICTOR MATURE | O JARDIM DO PECADO GARY COOPER
4ª feira O EGIPCIO VICTOR MATURE GENE TIERNEY | DEMETRIOS O GLADIADOR VICTOR MATURE | A FONTE DOS DESEJOS CLIFTON WEBB | O MUNDO E DA MULHER CLIFTON WEBB
5ª feira REBELIAO NA INDIA TYRONE POWER | DESEJOS DE NAPOLEAO MARLON BRANDO | DEMETRIO O GLADIADOR VICTOR MATURE | O EGIPCIO VICTOR MATURE
6ª feira COMO AGARRAR 1 MILIONARIO MARILYN MONROE | A LANÇA PARTIDA SPENCER TRACY | DESEJOS DE NAPOLEAO MARLON BRANDO | REBELIAO NA INDIA TYRONE POWER
Sabado O AVENTUREIRO DE HONG KONG CLARK GABLE | AS AVENTURAS DE HAJI-BABA JOHN DEREK | A LANÇA PARTIDA SPENCER TRACY | COMO AGARRAR 1 MILIONARIO MARILYN MONROE
Domingo O PRINCIPE VALENTE ROBERT WAGNER | CARMEN JONES DOROTHY DANDRIDGE | AS AVENTURAS DE HAJI-BABA JOHN DEREK | O AVENTUREIRO DE HONG-KONG CLARK GABLE

CINEMA

CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES. FOTO-CÉLULAS 868 — 921 — 927 — 930.
EXCITADORAS — TODOS OS TIPOS
BULBOS DE 6 E 15 AMPERES.
CARVÕES COBREADOS — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

Próximos LANÇAMENTOS

Mazzaropi, vêm aí com uma bomba de gargalhadas em "Fuzileiro do Amar"

Bem aproveitado desta vez vem aí Mazzaropi o astro que impressionou com "A Carrocinha", em "Fuzileiro do Amor". Seu trabalho de agora, não é mais uma tentativa, mas uma atuação de comediante consumado. Sua fôrça de persuasão e seu sentido humano na hilariedade que produz, revela portanto, que o cômico paulista está ganhando a palma de o melhor do Brasil.

Desta vez em "Fuzileiro do Amor" Mazzaropi produz dois personagens opostos e bem caracterizados: um é molenga, atrapalhão e de espírito incompatível com a disciplina que se exige nas fôrças armadas; o outro, seu irmão gêmeo, é a sua antítese, disciplinado, estudioso, cumpridor dos seus deveres. Mas como sempre o bom paga pelo mau o irmão bom teve que purgar as culpas do irmão mau. Dentro dos equívocos e das confusões da vida dos dois gêmeos que não se conheciam mas estavam ambos alistados no Corpo de Fuzileiros Navais é que Eurides Ramos, o diretor do filme, sublinhou a comicidade de resultados bombásticos.

"Fuzileiro do Amor", já está pronto para o lançamento e a Unida Filmes fará imediatamente o anúncio da data da estréia.

"Não Matarás" vai resistir à crítica e agradar ao público

"Não Matarás", segundo a palavra de um crítico, dos mais exigentes, "vai resistir à crítica e agradar ao público." Tratando-se de um filme nacional de gênero diferente do que temos produzido últimamente essa palavra abalisada nos dá uma garantia de que o drama produzido por Loranzo Serrano, sob a direção de Freitas Júnior que também foi o autor do argumento, atinge plenamente o que se exige de filmes do seu gênero. O que mais surpreende no filme segundo o mesmo crítico, "é a profundidade social e humana do argumento que vai direto à sensibilidade e analisa a verdadeira febre de desavenças entre casais, resultando no adultério ou no divórcio."

Um elenco excepcional chefiado por José Parisi, Iracema Brito e Carlos Cortim, defende bem a história dêste filme que foi realizado na Sorocaba Filme e vai ser apresentado, no Rio, no circuito do Plaza, dia 21, pela Luso Filmes.

EXPOSIÇÃO EM COPACABANA

A GALERIA COPACABANA ARTE está expondo magníficos quadros do consagrado pintor paulista, Guerino Grosso. Na gravura, um magnífico quadro do conhecido pintor exposto na

AV. N. S. COPACABANA, 643

WARNER BROS. apresenta CinemaScope
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE!
TERRA DOS FARAÓS
(LAND OF THE PHARAOHS)
com JACK HAWKINS · JOAN COLLINS
WarnerColor
DIA 17 Estréia
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELO

TEATRO DULCINA · RESERVAS FONE 32-5817 · AR REFRIGERADO PERFEITO · DIARIAMENTE · DE W. SHAKESPEARE · TRADUÇÃO DE PENNAFORT · ANTONIA · CELIA · AUREA

Hoje, Vesperal às 16 horas — À noite às 21 horas

Cem mil escravos numa luta contra o tempo no "Terra dos Faraós"!

Desafiando a poeira dos séculos, plantada às margens do Nilo, no vale de Gizeh a Grande Pirâmide é orgulho de um povo e uma das maravilhas do mundo! Para que essa obra gigantesca fôsse levantada muitos sofreram e derramaram seu sangue! Cem mil escravos lutaram contra o tempo por ordem do absoluto grande Faraó (Jack Hawkins), que por sua vez era prêsa fácil dos encantos da felina princesa Nellifer (Joan Collins), a quem interessavam sòmente os tesouros e o trono egípcio. "Terra dos Faraós" (Land of the Pharaohs), uma grande história original de William Faulkner serve de tema a essa majestosa produção em CinemaScope com as côres da Warner Color que Howard Hawks produziu e dirigiu em cenários autênticos para a Warner Bros. Jack Hawkins, Joan Collins, Dewey Martin e Alexis Minotis são os principais do elenco de "Terra dos Faraós" (Land of the Pharaohs), CinemaScope a ser apresentado a partir de quinta-feira, 17, nos cinemas Azteca — Caruso — Pax — Pathé — São José — Imperator — Coliseu e São Pedro.

Ninon Sevilla, a estrêla de "Mulata" dona das mais belas pernas do mundo

Paris acaba de declarar que Ninon Sevilla, é dona das mais belas pernas do cinema mundial. Essa classificação que muito honrou ao cinema mexicano e vem reconhecer que a nossa amiga é realmente dotada de encantos e capacidade artística que a colocam num lugar à parte entre o elenco estelar do cinema azteca. Ninon, como se sabe, deslumbrou recentemente Paris, com o seu filme "Mulata". Mas, antes ela havia aparecido numa "película" em côres e seus "fãs" franceses puderam vê-la com sua pele de côr de marfim, seus olhos de côr verde escuro, seus cabelos vermelhos, sua cintura torneada, e seu porte senhoril suas pernas primorosas e uma personalidade marcante e inquieta comunicativa e dócil.

"Mulata", porém, nos traz uma Ninon diferente, cheia dos sestros e manias das filhas de santo de Cuba, pois ela realiza o papel de uma mulata, condenada ao rito e aos ritmos das danças sagradas do "benbe" a macumba de Cuba.

Desta vez Ninon aparece ao lado de Pedro Armendariz, na direção de Martines Solares, da Pelmex, que aparecerá em cartaz no dia 21 do corrente.

Superando
TODO E QUALQUER PROGRESSO DE FILMAGEM!
RKO RADIO FILMES
o público Brasileiro conhecerá Finalmente
o NOVO e REVOLUCIONARIO sistema de filmes
Anamórficos
SUPERSCOPE
Vejam a Primeira SUPER-PRODUÇÃO realizada pelo notavel processo de PERCEPÇÃO DO OLHO HUMANO apresentado pela RKO-RADIO FILMES
"O ALFORJE DO DIABO"
(UNDERWATER)
com JANE RUSSELL
Gilbert Roland · Richard Egan
Produção Howard Hughes
em Technicolor!
Aguardem! PLAZA ASTORIA OLINDA e Circuito
COMP. NACIONAL

PROVÁVEL IDA DE ROYAL GAME AOS EE. UU. -- Os proprietários de Royal Game pretendem levá-lo a correr nos Estados Unidos,

conforme apurou nossa reportagem. O sr. Mauricio Krumholz, que é um dos titulares do Stud D. Maurício, declarou-nos que o filho de Royal Tip seria embarcado no fim dêste ano, caso ficasse definitivamente assentada a transferência do craque platino para o turfe "yankee".

"GASOLINA" TODO ENFÓRICO:

Quem quiser que corra atrás do meu potro!

Está em ótima forma o defensor do Stud Creoulo — Trabalhou suave a volta fechada só para não perder o hábito — Bom o apronto do pensionista de "Neco"

A. G. Silva está confiante em L'INCONNU, apesar da distância de dois mil metros.

Na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizado o Grande Prêmio "Presidente Vargas", na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00. O campo desta prova está bastante interessante, podendo-se antecipar uma disputa sensacional.

Como favorito surge o potro L'INCCONNU e a respeito de suas possibilidades nos falou o jóquei A. G. Silva:

— L'INCONNÚ vai "riscar" na frente. Quem quiser que corra atrás do meu potro.

Diante disto não temos dúvida quanto à chance positiva do L'INCONNÚ nos 2.000 metros do Grande Prêmio "Presidente Vargas".

TRABALHOU SUAVE

Como preparativo para o compromisso desta tarde, o potro L'INCONNÚ trabalhou a volta fechada muito suavemente. Manoel de Souza não quis que o seu pensionista trabalhasse para tempo; por isto, o seu pilôto nada mais fêz do que lhe dar um galope

Foram marcados 144' para os 2040 metros o que mostra quanto foi suave o exercício do defensor do "Stud" Creoulo, que é de uma ligeireza incrível. Para os 1900 metros, foram anotados 136" L'INCONNÚ fêz o percurso todo pelo meio da raia completamente despreocupado de marcar tempo.

BOM APRONTO

Na manhã de sexta-feira, em pista de areia pesada, L'INCONNÚ aprontou para o G. P. "Presidente Vargas" Com muitas sobras, o pilotado do popular 'Gasolina" fêz uma partida de 800 metros, assinalando 50"

Ficou desta forma preparado para a prova central desta tarde, onde irá enfrentar bons adversários. Êstes dois quilômetros servirão para um teste do filho de Maritain para a milha e meia do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — segunda prova da tríplice-corôa do turfe guanabarino.

Com a possível ausência de CADI, em virtude do estado pesado da pista de grama, L'INCONNÚ ficou um pouco mais à vontade para correr acomodado na frente. Todavia, surgem os animais Crisbam, Mister Rio e Rocket como os mais fortes adversários do pensionista de Manoel de Sousa podendo derrotá-lo sem surprêsa

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura gratis.

Burioni: — Muita fé em Mimosa . . .

BURIONI AO DC:

—Mimosa continua "repinicando..."

Na areia, a filha de Meulen vai figurar — Maypu e Monte Vernon, sérios adversários

Mimosa correu algum tempo aqui na Gávea, decepcionando por várias vêzes seus responsáveis, que, desanimados, resolveram enviá-la a um centro turfístico mais modesto, em que ela pudesse ganhar suas corridinhas de vez em quando. Mandaram-na então, para São Vicente, e lá, a êguinha começou a apanhar estado, chegando mesmo a "enfiar" um rosário de triunfos.

As melhoras da "gauchinha" foram tão convincentes, que seus responsáveis trouxeram-na de volta à Gávea, e desta feita, com sucesso.

MAIS QUATRO QUILOS

Procuramos, então, ouvir o que Burioni tinha a dizer sôbre as possibilidades de MIMOSA na quarta carreira de hoje pois ninguém melhor que o "Bicanca" poderia fazêlo. Eis suas palavras:

— A filha de Meulen ostenta o mesmo "estadão" das outras vêzes, logo só posso esperar que ela corresponda

— Mesmo na grama?

— Para falar com franqueza, espero pelos menos uma colocaçãozinha.. E' bom lembrar que desta feita, Mimosa levará mais quatro quilos, mas acho que esta sobrecarga não lhe tirará a "chance" de figurar na carreira.

FLOREOU SUAVEMENTE

— E o trabalho dela para êste compromisso?

— Mimosa floreou muito suave em 1.400 metros, e o tempo para êste exercício foi 95".

Antes de finalizar o nosso "batepapo" indagamos de Burioni quais eram os principais adversários de sua pensionista.

— Acredito que Maypú, a parelha Lafogata-Eônio, e Monte Vernon sejam os "papões" da prova, mas terão de correr muito para ganhar da "minha".. — arrematou o popular "Bicanca"

O clássico de hoje:

Grande Prêmio" Presidente Vargas"

E' recente a prova acima, pois foi disputada pela primeira vez em 1951 ganhando Manguari montada pelo Adão Ribas, em 123"2/5 os 2.000 metros, Jocosa e Loreta chegaram a seguir

No ano seguinte coube a vitória a Porfio, que marcou em 123"1/5, chegando empatados em segundo, Nerú e Goldena. O ganhador teve a direção de Juan Marchant, que na temporada seguinte tornou a vencer como defensor da jaqueta estrelada. Em 1954 foi Stromboli, guiado pelo Francisco Irigoyen, o herói, em 125" os 2.000 metros, derrotando Quasi e Fairplay. Conduzido pelo Dario Moreira, Tio Capataz ganhou na temporada passada, à frente de Rumor e Saguim, marcando 126"1/5 em raia pesada.

Por enquanto, Juan Marchant é o campeão do "Presidente Vargas" Os jóqueis que montarão domingo nessa importante carreira, nenhum dêles conseguiu, ainda, ganhar.

Com as respectivas montarias, eis o campo da prova que mais uma vez será disputada, no próximo dia 13:

1—1 L'Inconnu, A. G Silva .. 55
2 - Inhanduhy, E. Castillo.. 56
2—3 Everglade 55
4 Crisbam 58
3—5 Rocket, O. Ullôa 55
" Ronsard 55
4—6 Cadi, A. Portilho 58
7 Mister Rio, A. Araujo .. 58
8 Maron, O. Macedo 58

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 13,5 horas — Record: Quejido 83"1/5

	Animais — Jóqueis — Peso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1	1 Borgia M Silva 54	Retrospecto da prova Está tinindo	C. Pereira	2.º de Farolete-Portaló	62"2/5—1000—AU
2	2 Sinfonia O Ullôa 54	Contam com mais um triunfo. Firme	E. Freitas	1.º de Uga-Myrtis	62"4/5—1000—AP
3	3 Jonia L Lins 54	Venceu tão fácil que poderá repetir	I. Penha	1.º de Igarapava-Justicia	79"2/5—1200—AP
4	4 Carven não corre	Não corre	G. Rodriguez	6.º de Cloche d'Or-Kuty	76"3/5—1200—GP
	5 Inkissi A G Silva 54	Não gostamos. Perde para as outras	M. Gil	1.º de Justicia-Igarapava	62"4/5—1000—GM

Nossa indicação — SINFONIA **Adversário — BORGIA** **Bom azar — JONIA**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,15 horas — Record: Celeiro, 71"3/5

1	1 Mobat A Araujo 54	Candidato do retrospecto. Tinindo	G. Feijó	2.º de Silvino-Brachetto	63"2/5—1000—AP
	" Galeon d'Or M. Silva 54	Estréia com artigo de fé Perigoso	G. Feijó	Estreante	
2	2 Ultimatum A G Silva 54	Levam na certa. Bem preparado	C. Cabral	Estreante	
	3 Relatorio M Henrique 54	Não inspira confiança. Difícil	M. Sousa	4.º de Silvino-Mobar	63"2/5—1000—AP
3	4 Coulevard. d'Or, E. Castillo .. 54	E' sempre artigo de fé e falha '	C. Pereira	5.º de Mocan-Mobar	77"4/5—1200—AP
	" Beau Geste, R Garcia 54	Regular reforço. Cedo ainda	C. Pereira	Estreante	
4	5 Mangaz L Diaz 54	Contam com vitória. Está tinindo	J. Morgado	3.º de Elu-Jasmino	61"4/5—1000—AU
	6 Rochedo L Leighton 54	E' boa poule. Estréia bem movido	L. Ferreira	Estreante	
	7 Bomarsalo, O Fernandes 54	Ligeiro apenas. Não tem chance	A. Corrêa	6.º de Silvino-Mobar	63"2/5—1000—AP

Nossa indicação — ULTIMATUM **Adversário — MOBAR** **Bom azar — MANGAZ**

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,40 horas — Record: Retang, 95"2/5

1	1 Tripoli E Castillo 56	Na grama corre bem. Dos prováveis	M. Sales	4.º de Jangol-Joliz	83"2/5—1300—AP
	2 Don Juan O Ullôa 58	Gostamos muito. E paga poule...	A. Morales	4.º de Joliz-Nick	63" —1000—AP
2	3 Nassau I Martins 56	Aumenta sua chance na areia	E. Coutinho	1.º de Dourados-Refem	87"1/5—1400—AL
	4 Penta L. Lins 54	Regular apenas. Achamos difícil	E. Pereira	3.º de Joliz-Nick	63" —1000—AP
3	5 Banki J Barros 58	Só gostamos no gramado. Portanto..	R. Freitas	1.º de Tripoli-Cadeado	79"3/5—1300—GM
	6 Don Pisano P Labre 54	Cuidado. Na grama é perigoso	M. Mendes	6.º de Paracambi-Tripoli	90" —1400—AP
	7 Quartzo não corre 52	Não corre	C. Ribeiro	7.º de Nick-Gardú	63"2/5—1000—AP
4	8 Glorin M Silva 56	Aprecia distâncias longas. Azarão...	E. Caminha	10.º de Nassau-Parati	124"4/5—2000—GL
	9 Douradus A G Silva 52	Bem nesta companhia. Chance	A. Cardoso	3.º de Refem-Hollands	81"2/5—1300—AL
	" Rapineira D Moreira 54	Sòmente como reforço. Páreo duro	A. Cardoso	1.º de Marquez-Garrancho	102"4/5—1600—AU

Nossa indicação — DOURADOS **Adversário — DON JUAN** **Bom azar — GLORIN**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,10 horas — Record: Retang, 95"2/5

1	1 Maypu H Alves 58	Na grama é duro perder. Tinindo	M. Mendes	1.º de El Cheique-M. Vernon	97"4/5—1600—GL
	2 El Mayor N Pereira 58	Faltou corrida a êste. Candidato	S. Freitas	4.º de Mimosa-Jamegão	88"2/5—1400—AU
2	3 Monte Vernon, H. Lima 60	Dos prováveis ao final. Tem chance	J. Lourenço	8.º de Mimosa-Jamegão	88"2/5—1400—AU
	4 Bororó D Moreno 56	Não cremos. Páreo duro	V. Attianesi	9.º de Eônio-Maypú	101" —1600—AL
3	5 Boy Boy M Silva 56	Volta bem movido e vai bem montado	A. Neves	7.º de Cabanel-Buckingham	123"3/5—1900—AM
	6 Mimosa H. Vasconcelos 54	Parece render melhor na areia. Dal..	J. Burioni	1.º de Jamegão-Zombadora	88"2/5—1400—AU
	7 Natelio G Almeida 54	Ligeira sòmente. Turma aborrecida	G. Feijó	6.º de M. Vernon-Jamegão	97" —1500—AP
4	8 El Cheique, J Barros 54	Grande nome. Tem chance	F. A. Maruzi	2.º de Maypú-M. Vernon	91"4/5—1600—GL
	9 Lafogata, E Castillo 54	Aos azaristas. Sério competidora	E. Caminha	8.º de Maypú-El Cheique	91"4/5—1600—GL
	" Eonio I Baffica 58	Como reforço serve. Melhorando	E. Caminha	5.º de Mimosa-Jamegão	88"2/5—1400—AU

Nossa indicação — MAYPÚ **Adversário — EL CHEIQUE** **Bom azar — LAFOGATA**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,40 horas — Record: Okaâama, 77"

1	1 Escalet J Portilho 54	Sendo na areia melhora bastante	E. Morgado	2.º de First Boy-Palafrem	88"1/5—1400—AP
	2 Gerbera M Alves 50	Ligeira sòmente. Não tem chance	V. Costa	2.º de Alhandra-Graná	87"3/5—1400—AL
2	3 Rupalo A G Silva 52	Esperam vitória. Não deve perder	C. Cabral	1.º de Jersei-Gardú	100"2/5—1600—AP
	4 Nexi, M Silva 52	Regular. Ainda é difícil ganhar	M. Mendonça	4.º de Eronico-Palafrem	100"2/5—1600—AU
3	5 Palafren J Marinho 54	Tem chance nesta turma. Inimigo	S. d'Amore	2.º de Eronico-Jersei	100"2/5—1600—AU
	" Tabuada, E Castillo 54	Ótimo agora. Volta tinindo	S. d'Amore	9.º de Cunhambebe-Regalo	113"3/5—1800—AL
4	6 Scollops A Araujo 56	Ligeiro e vai dar trabalho. Há fé	L. Ferreira	4.º de Corrupião-Treinador	102"4/5—1600—AM
	7 Nick, B Marinho 52	Em qualquer pista é candidato	M. Sales	2.º de Joliz-Penta	63" —1000—AP
	" Joliz D Moreno 52	Reforço valioso para Nick	M. Sales	2.º de Jangol-Jersei	83"2/5—1300—AP

Nossa indicação — REGALO **Adversário — SCOLLOPS** **Bom azar — NICK**

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: Celeiro, 71"3/5 (BETTING)

1	1 Commodore N Pereira 54	Agora pode e deve vencer. Fôrça	R. Freitas	2.º de Farolete-Housemaster	78"4/5—1200—AP
	" Furação J Araujo 54	Estreante. Achamos cedo piganhar	R. Freitas	Estreante	
	2 Housemaster, J Marinho 54	Ligeiro e está bem na prova. Chance	F. Schneider	3.º de Farolete-Commodore	78"4/5—1200—AP
2	3 Minuz A Portilho 54	Está bem e é dos prováveis Há fé	O. F. Reis	4.º de Itapagé-Juramento	64"1/5—1000—AP
	4 Repique, L. Lins 54	Não gostamos. Páreo aborrecido	E. Caminha	3.º de Itapagé-Juramento	84"1/5—1000—AP
	5 Ibanez A Caceres 54	Estreante. Cedo para ganhar	W. Oliveira	Estreante	
3	6 Juramento M Silva 54	Tem chance de vitória. Competidor	I. Penha	2.º de Itapagé-Juramento	64"1/5—1000—AP
	" Jaguarte D Azeredo 54	Não gostamos. Pouco pretenderá	M. Mendonça	Estreante	
	8 Abduzir não corre	Não corre	C. Rosa	4.º de Bongiorno-Itapagé	73"2/5—1200—GL
4	9 Cascadel C Calleri 54	Seus responsáveis estão animados	D. Lopes	3.º de Bongiorno-Itapagé	73"2/5—1200—GL
	10 British Esquire A Araujo 54	Bom estreante. Vai dar trabalho	A. Carrapito	Estreante	
	11 Relicario A Marçal 54	Fraco para a turma. Muito difícil	J. V. Viana	7.º de Itapagé-Juramento	64"1/5—1000—AP
	12 Japacary L E Castro 54	Não inspira confiança	E. Coutinho	4.º de Parolete-Commodore	78"4/5—1200—AP

Nossa indicação — JURAMENTO **Adversário — COMMODORE** **Bom azar — BRITISH SQUIRE**

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — Nanguari, 121"1/5 (BETTING)

1	1 L'Inconnú A. G. Silva 55	Deve ganhar. Fôrça da carreira	M. Sousa	1.º de Bomba H-Everglade	99"4/5—1600—AU
	2 Inhanduhy E Castillo 58	Não gostamos. Turma aborrecida	A. Morales	3.º de Everglade-Crisbam	122"4/5—1900—AP
2	3 Everglade L. Diaz 55	Dos prováveis a vitória. Gostamos	Ar. Rosa	3.º de L'Inconnú-Bomba H	99"4/5—1600—AU
	4 Crisbam J Tinoco 58	Aprecia a distância. E' ligeiro	P. Morgado	2.º de Everglade-Inhanduhy	122"4/5—1900—AP
3	5 Rocket O Ullôa 55	Dará trabalho a Rocket. Chance	E. Freitas	7.º de Timão-L'Inconnú	95"2/5—1600—GL
	Ronsard J Portilho 58	Ótimo reforço. Vai correr bem	E. Freitas	3.º de Rostoky-Pretencioso	82"2/5—1300—AP
4	6 Cadi A Portilho 58	Na grama sêca é sério competidor	L. Ferreira	2.º de R. Gamme-Blameless	56"4/5—1000—GL
	7 Mister Rio G. Silva 58	Estão levando muita fé. Cuidado	G. Feijó	3.º de Quiproquó-Rumor	99"2/5—1600—GP
	8 Maron O Macedo 58	Nada pretenderá. Eliminado	J. Perez	11.º de Hilo Deoro-Kisber	87"3/5—1400—AP

Nossa indicação — L'INCONNU' **Adversário — ROCKET** **Bom azar — EVERGLADE**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.000,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,10 horas — Record: Okayama, 77" (BETTING)

1	1 Fric Frac O Cunha 52	Sua forma é regular. Boa poule	G. Rodriguez	6.º de Ipoméa-Bela Divisa	
	2 Canzoneta B Marinho 55	Não gostamos. Fraquinha	M. Sales	4.º de Ipoméa-Bela Divisa	64"4/5—1000—AP
2	3 Rive Gauche, O Ullôa 55	Vai correr melhor Competidora	E. Freitas	7.º de Ipoméa-Bela Divisa	64"4/5—1000—AP
	4 Iemanjá M Henrique 55	Reaparece sem agradar. Páreo duro	A. Morales	6.º de Rainette-Arrevila	64"4/5—1000—AP
3	5 Acquavit J Portilho 55	Tem trabalho p/vencer nesta turma	Ar. Rosa	Estreante	
	6 Kzerade W Andrade 55	E' placé certo. Em boa forma...	W. Pires	4.º de Hannah-La Nièvre	102"3/5—1600—AU
	7 Evidência N Pereira 55	Aos azaristas. Poderá assustar	M. Araújo	6.º de Hannah-La Nièvre	102"3/5—1600—AU
4	8 Arestes I Lins 55	Não deve ser desprezada. Chance	S. Silva	8.º de Iapana-Kzerade	79"4/5—1300—GL
	9 Télus G Almeida 55	Ganhar é bem difícil. Não gostamos	Alv. Rosa	7.º de Hannah-La Nièvre	102"3/5—1600—AU
	10 Guaia W Mazalla 55	Sabe correr melhor. Cuidado	S. d'Amore	9.º de Ipoméa-Bela Divisa	64"4/5—1000—AP

Nossa indicação — RIVE GAUCHE **Adversário — ACQUAVIT** **Bom azar — KZERADE**

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço ... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na Rua Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

DONAIRE VENCEU O "NOVE DE MAIO"

Cheia de surprêsas para a catédra a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea que apesar da tarde úmida e fria recebeu um numeroso público. Logo no primeiro páreo PEDRO BALA o "out-sider" da prova derrotou os favoritos ULO e SILVINO proporcionando um rateio de 117 cruzeiros embora sòmente corressem 4 cavalos. A segunda surprêsa foi o banho do Pretencioso que eleito favorito destacado não teve pernas para resistir à atropelada de Forum e L'Amiral perdendo ainda o terceiro para Iriri. Kiban também não correspondeu ao que dêle esperavam os seus responsáveis tendo se apagado no final defendendo apenas e modestamente o 3.º placê. Donaire levantou com categoria o clássico da tarde. Muito bem conduzida pelo Artur Araújo Donaire reapareceu bonita desde o "canter" chamando com o esplêndor do seu estado as atenções dos apostadores. Está de parabéns o treinador Rubens Carrapito que teve com esta vitória clássica a compensação do seu esfôrço como competente profisional que é. Kadjar foi a "bomba" da tarde rateando a sua "poule" 200 cruzeiros exatos. A parelha "um" composta de Apanagio e El Bacan foi a eleita favorita nada tendo produzido. Blart fêz uma corrida muito boa tirando bom segundo lugar. Bomarsal livre da montaria caprichosa do O. Fernandes conseguiu belo triunfo levado pela munhequa do Béquinho o garôto da bola branca vindo do Hipódromo de Madalena. O último páreo foi retrospecto legítimo. Garrancho era a indicação natural. Walmaru foi feito favorito à última hora no hipódromo sem razão alguma que justificasse essa preferência e deu o banho esperado.

O movimento técnico foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Pedro Bala — J. Marinho ..	52	3.351	117,00	12	10.898	18,00
2.º	Ulo — M. Silva	54	20.742	19,00	14	6.915	29,00
3.º	Silvino — A. Araújo	54	17.798	22,00	24	5.686	35,00
4.º	Rubirosa — E. Castillo	55	7.579	52,00	44	1.611	123,00
			49.470			25.011	

Não correu: Fair Gloom.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: (5) 117,00 — Dupla: (14) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 744:810,00.
PEDRO BALA — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Foxajax e Cinco Ancias — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: A. Sosala Filho.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Efebo — O. Ulloa	55	32.730	24,00	12	6.698	69,00
2.º	Equivoco — J. Ramos	54	2.278	339,00	13	2.215	210,00
3.º	Desplante — D. P. Silva ..	55	31.021	25,00	14	13.219	35,00
4.º	Titio — L. E. Castro	55	1.906	405,00	22	542	857,00
5.º	Don Luiz — F. Madalena ..	55	17.412	44,00	23	2.828	164,00
6.º	Itamo — S. Machado	56	6.027	128,00	24	20.535	22,00
7.º	Engano — L. Lins	55	5.817	133,00	33	766	308,00
			97.191		34	5.845	79,00
					44	5.361	87,00
						58.419	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (7) 24,00 — Dupla: (34) 79,00 — Placés: (7) 14,00 e (5) 61,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.673.240,00.
EFEBO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Luminar e Cristina — Proprietário: Stud São João — Treinador: Plácido Campos — Criador: Haras Santa Cruz.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Forum — C. Calleri	55	7.845	127,00	12	15.683	37,00
2.º	L'Amiral — L. Diaz	56	18.435	54,00	13	12.095	48,00
3.º	Iriri — E. Castillo	55	31.353	32,00	14	22.135	26,00
4.º	Pretencioso — M. Silva	55	32.635	19,00	23	4.290	77,00
5.º	Iapana — J. Baffica	53	12.402	80,00	24	7.680	75,00
6.º	Scipião — A Portilho	55	2.885	346,00	33	952	907,00
			125.553		34	6.556	88,00
					44	3.338	77,00
						72.473	

Não correu: Donaire.
Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 91"4|5 — Vencedor: (6) 127,00 — Dupla: (24) 75,00 — Placés: (6) 43,00 e (2) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.133.050,00.
FORUM — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Ziman — Proprietário: Stud Lex — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

4.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tunuyan — A. Portilho ...	56	17.873	58,00	11	8.656	70,00
2.º	Deserto — B Ribeiro	56	7.378	139,00	12	13.466	45,00
3.º	Kibar — U Cunha	56	40.846	25,00	13	15.052	40,00
4.º	Arangá — N. Pereira	53	3.276	314,00	22	838	719,00
5.º	Condor — I. Amaral	52	7.409	139,00	23	3.487	173,00
6.º	Samoo — L. Lins	56	5.623	183,00	24	4.880	123,00
7.º	Ricudo — J. Graça	56	16.354	67,00	33	1.310	460,00
8.º	High Red — E. Castillo ..	56	6.055	170,00	34	7.031	86,00
9.º	Gar-El-Bazar — O. Macedo	54			44	2.958	204,00
			129.382			75.783	

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 129"4|5 — Vencedor: (6) 58,00 — Dupla: (23) 173,00 — Placés: (6) 19,00 — (3) 21,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.249.740,00.
TUNUYAN — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Desquitada — Proprietário: Jorge Abdalla Chamma — Treinador: Iolando Penha — Criador: Haras V8.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Prêmio Nove de Maio)

1.º	Donaire — A. Araújo	59	31.301	28,00	11	3.942	161,00
2.º	La Ballerina — J. Tinoco .	58	10.118	88,00	12	15.608	41,00
3.º	Cairé — A. Portilho	58	10.938	81,00	13	8.271	77,00
4.º	Corona — F. Irigoien	56	15.449	58,00	14	7.764	82,00
5.º	Bellatre — D. P. Silva ...	59	8.141	109,00	22	8.309	76,00
6.º	Renguarda — D. Moreira .	61	19.871	45,00	23	11.671	54,00
7.º	Aliança — M. Silva	57	16.170	55,00	24	14.750	43,00
			111.988		33	1.894	335,00
					34	7.345	84,00
						79.754	

Não correu: Jondeci.
Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 101"2|5 — Vencedor: (5) 28,00 — Dupla: (23) 54,00 — Placés: (3) 21,00 e (5) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.000.340,00.
DONAIRE — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Eperlan e Nicaragua — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Joaquim.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Kadjar — D. Moreira	56	6.366	200,00	11	2.910	254,00
2.º	Blast — U. Cunha	55	18.754	68,00	12	14.731	50,00
3.º	Goyattá — L. Diaz	56	31.200	41,00	13	15.588	40,00
4.º	Centauro — C. Calleri	55	5.802	220,00	14	13.542	55,00
5.º	El Bacan — D. Silva	55	40.730	27,00	22	1.365	542,00
6.º	Horban — N. Pereira	54	4.439	287,00	23	10.747	69,00
7.º	Apanagio — M. Silva	55	46.730	27,00	24	8.103	91,00
8.º	Heleno — J. Martins	55	14.204	90,00	33	6.753	113,00
9.º	Raffles — F. Irigoien	55	28.314	45,00	34	12.598	59,00
10.º	Cedro — E. Castillo	55	4.479	285,00	44	3.919	189,00
			160.387			93.076	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84"3|5 — Vencedor: (8) 200,00 — Dupla: (44) 189,00 — Placés: (8) 30,00 — (7) 19,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.724.800,00.
KADJAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Investida — Proprietário: Stud Eliana — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Fazenda São João e Graça.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Romarsol — M. Silva	56	29.364	37,00	11	2.491	246,00
2.º	F. Tale — F Irigoien	54	28.764	38,00	12	13.312	46,00
3.º	C. do Brejo — A. Portilho .	56	10.653	103,00	13	5.053	121,00
4.º	Dark Boy — A. Marçal	56	14.362	77,00	14	10.655	57,00
5.º	Guerreiro — A. Araújo	56	17.368	63,00	22	5.903	104,00
6.º	Bamb

Bola PRA Frente

ARNO

O BOLETIM DE WEMBLEY

"A Associação de Futebol e a gerência do Estádio de Wembley estendem, em nome de todos os fãs britânicos, as sinceras boas vindas aos nossos hóspedes brasileiros, e confiam em que voltarão ao Brasil com MEMÓRIAS AGRADÁVEIS de sua visita a Wembley". (O grifo é nosso).

Saudação de abertura do programa do jôgo inglêses x brasileiros editado na semana do encontro.

O boletim apresenta, ainda, a ficha de todos os jogadores em confronto. Pagão, por exemplo, é dado como zagueiro central do Vasco da Gama.

Linha de Fundo

"... E vocês ainda dizem que a Europa está decadente em futebol". Frase do cronista W. Meisl, ouvida pelo repórter Justino Martins, de "Manchete", em Wembley, quando os ingleses marcaram o quarto goal.

Ondino trabalha

Ondino Viera, em conversa recentemente tida com o cronista Geraldo Romualdo da Silva, em Montevidéu, disse que só tem uma preocupação, no momento: é trabalhar para renovar o plantel de astros do futebol uruguaio para que na Copa do Mundo de 58 seu país compareça com um escrete de pêso.

Ondino, que está dirigindo o time do Nacional, campeão uruguaio, foi quem lançou o jovem Escalada, a maior revelação do futebol uruguaio nos últimos anos.

Cambridge x Oxford

Cambridge x Oxford é o que nos oferecerá em julho o agitado jornalista Mário Filho, nas festas comemorativas do jubileu de "Jornal dos Sports". Sôbre se tratar das duas guarnições mais famosas do remo mundial, Cambridge x Oxford constitue o maior exemplo de rivalidade sadia no esporte.

Será um dia inesquecível na Lagoa Rodrigo de Freitas, indiscutivelmente.

RACISMO NA DELEGAÇÃO

O deputado Mendonça Falcão anda falando pelos cotovelos e sempre contra a participação da imprensa na excursão do escrete. Disse, por exemplo, que em Milão, alguns jornalistas fizeram considerações — jornalistas que acompanhavam a delegação —, em conversas de bar, sôbre a falta de fibra dos jogadores negros da seleção. E que Djalma Santos tendo conhecimento dos conceitos racistas ficou muito aborrecido.

Se Falcão falou a verdade, estamos com D. Santos. Duvidamos, porém, que isso tenha sido assunto de conversa por lá.

UMA FRASE — "Que volte ao escrete o nosso feiticeiro". **(De Walter Mesquita, irritado com a não convocação de Zizinho).**

Bolas ao Fôsso

O locutor Waldir Amaral assina um cartão de Istambul endereçado ao Super XX e à turma aqui da Redação do DC. O cartão, evidentemente atrasado, traz palavras de saudades e outras, como: "Estamos jogando o grosso do futebol. Um goal turco do Djalma e olhe lá. O resto, depois eu conto ..."

Aguardemos o que virá depois, com o regresso do Waldir.

Goal contra

O centromédio Ernest Ocwirck, capitão da equipe nacional da Austria, ia morrendo há cêrca de 15 dias: passeando de automóvel com a espôsa, seu "Volkswagen" derrapou e capotou. Alguns ferimentos leves no rosto do crack e um susto para a sua mulher.

Copa Atlântico

Vem aí, em julho, a Copa Atlântica: Brasil, Argentina e Uruguai. Vamos ver se desta vez a CBD vai ao encontro do que pensa a torcida de todo o país, entregando a preparação do escrete a um homem entendido e evoluído em futebol. Sólich, por exemplo, que é o melhor de quantos andam por aí. Pelo menos tem provado com o seu time. Ou então o Martim Francisco que, embora novato, sabe um pouco do beabá em que estacionaram Flávio e Zezé.

Amanhã a escolha do técnico do América

PLÁCIDO, O MAIS PROVÁVEL — MÁRIO VIANA E OTO GLÓRIA

O Conselho Diretor do América reune-se amanhã, para decidir sôbre a contratação do novo técnico. Os nomes em pauta são Oto Glória, Mário Viana e Plácido Monsores.

O nome que reune mais simpatias dentro do clube é o de Plácido, que foi jogador e campeão pelos rubros e durante 10 anos dirigiu a equipe do Madureira, com bons resultados.

OTO GLÓRIA

O treinador Oto Glória que já pertenceu também ao América, como técnico têm seu nome em evidência, devido as declarações prestadas quando da visita do Benfica, ao Rio de Janeiro: "Ficarei mais um ano em Portugal e depois voltarei para o Brasil".

MÁRIO VIANA

O nome do apitador Mário Viana, entrou nas cogitações, mas dos três é o menos falado. Mário Viana já manteve entendimentos com Giulite Coutinho solicitando do presidente rubro, um prazo para experiência, mas existe muita gente, contrária a contratação, pois o julgam muito impulsivo para dirigir uma equipe.

COM PLÁCIDO

Plácido Monsores foi o homem mais solicitado e mais indicado. Êle é apontado, quase por unânimidade, pelos aficcionados como o técnico ideal. Já houve sondagens oficiais e diretas com o ex-preparador rubro e só não foi concretizado o fato por negativa do próprio Plácido, que pediu permissão primeiro, para falar com o Madureira clube a que está vinculado em face de uma licença.

CARLOS CHAGAS

Espera-se para esta noite, que o sr. Carlos Chagas, membro do Conselho técnico do América, lance o nome de Plácido para ser discutido, acredita o paredro em declarações a amigos, que a sua proposta indicando Plácido Monsores, seja aprovada por unânimidade entre seus colegas de diretoria.

EM WEMBLEY

Vê-se claramente na gravura o ponteiro Paulinho numa investida sôbre o arco inglês, cercado por todos os lados. "E' a evolução do futebol europeu. Os dirigentes traçaram programas inteiramente novos, norteando as equipes à prática de um futebol simples, por isso mesmo prático e acima de tudo produtivo, restando-nos agora o aprendizado que recebemos: Flávio Costa".

Flamengo e Santa Cruz no Estádio da Ilha do Retiro: hoje

CIDADE APREENSIVA

RECIFE, (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cerca a apresentação, hoje, nesta capital, do quadro do Flamengo, num prélio amistoso com o Santa Cruz, no campo da Ilha do Retiro.

Acreditamos não haver exagero na afirmativa de que a exibição do quadro tricampeão carioca nesta capital desperta tanto interêsse quanto o que despertou a exibição do seleccionado brasileiro que foi ao Velho Mundo.

INTERÊSSE

Não é apenas pelo prestígio que desfruta o Flamengo entre nós, mas pelos valores que integram a sua equipe, notadamente os valores que fizeram sucesso no campeonato carioca como Dida, Tomires, Jadir, Jordan e outros. Acrescente-se a isso tudo a possibilidade no reaparecimento de Indio, anunciado aqui como uma das atrações do prélio amistoso de hoje, contra o Santa Cruz.

Por outro lado, deve levar-se em consideração a popularidade e simpatia com que conta o Santa Cruz em Pernambuco, podendo afirmar-se que irão defrontar-se dois dos clubes de maior popularidade entre nós, justificando-se perfeitamente o interêsse e o entusiasmo com que o prélio está sendo aguardado.

COMPLETO O SANTA CRUZ

O Santa Cruz, vencedor do Torneio Rubens Moreira, disputado nos moldes do Rio-São Paulo entre clubes de Pernambuco e da Bahia, campeão do torneio início do campeonato pernambucano, preparou-se cuidadosamente para o compromisso de amanhã, pois deseja demonstrar os progressos alcançados pelo futebol pernambucano e o nível técnico de sua valorosa equipe.

O quadro jogará completo, formando com Barbosa; Pálito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Job; Jorge de Castro, Vassil, Isauldo, Rubinho e Zeca.

FLAMENGO

O quadro do Flamengo não foi revelado oficialmente pelo técnico Fleitas Solich, mas de há vários dias vem revelando-se que formará o tri-campeão carioca com Ari; Tomires e Servilho; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Dida e Zagalo.

Empatou o Santos

S. PAULO, 12 (Asapress) — Jogando ontem à noite na cidade de Uberaba o Santos FC não foi além de um empate com o Uberaba EC. No primeiro tempo o campeão paulista vencia por 2 x 0, mas na fase final cedeu à igualdade do placard. Marcaram os tentos, Pagão (2) no primeiro tempo e Leonardo (2) na fase complementar.

Vitória esmagadora do Fluminense em Itabuna

BATIDA A SELEÇÃO LOCAL POR 10 A 1

ITABUNA, 12 (Sport Press) — Exibiu-se na tarde de hoje nesta cidade a equipe principal do Fluminense, que enfrentou a seleção local. O prélio foi fàcilmente definido a favor do clube carioca que abateu a seleção pela alta contagem de 10 a 1, dando boa exibição de futebol que agradou aos torcedores locais, os quais compareceram ao estádio em grande número, proporcionando a arrecadação de 120 mil cruzeiros.

Homenagem a Yustrich

LISBOA, 12 (ANI) — Yustrich, o técnico brasileiro treinador da equipe do F. C. do Pôrto, atual campeão de Portugal, será homenageado hoje com um banquete que lhe oferecem os adeptos daquele clube, os quais lhe entregarão um valiosíssimo relógio de ouro.

O "IV Campeonato Sul-Americano de Remo" (no Peru) em desfile

(II)

Fred H. Quartaroli

Teriam fracassados os conjuntos brasileiros no IV Campeonato Sul-Americano de Remo? Evidentemente que não. Não se vá dizer agora que isso ou aquilo foi o grande motivo. Não vamos encontrar justificativas para tentar diminuir a vitória dos argentinos, pois se isso fizessemos estariamos demonstrando falsamente que não estamos em nível internacional.

Perdemos para os argentinos em alguns páreos assim como perderam os argentinos para nós em outros, e devemos reconhecer que eficientemente agiram as guarnições vitoriosas e em vitórias justas. Houve, é verdade o caso do "dois sem" cujo comentário faremos isoladamente mais adiante, porquanto foi uma prova cheia de acidentes e de falta de desportividade (remando enquanto o árbitro dava por anulada a saída) por parte da guarnição portenha, mas que de qualquer forma, sòmente nos contímetros finais teríamos a decisão entre Brasil e Argentina.

VENCEU O MELHOR

Situaremos apenas argentinos, uruguaios e brasileiros como o realmente os técnicos. Porque o nível técnico apresentado foi dos melhores. E venceu podemos dizer o melhor. Apenas o páreo de "skiff" foi o mais pobre tecnicamente apresentado.

Venceu o argentino Pinero apertado pelo "sculler" peruano Pablo. Ora convenhamos que Pablo carece ainda de muita aprendizagem. É valente isso sim. É lutador, e isso lhe deu fôrças para perseguir o vanguardeiro. Mas devemos dizer que o próprio remo peruano tem melhor "sculler". Trata-se de Dos Santos que inclusive derrotou o Pablo na mesma raia de Callão (recentemente) por uma diferença de cêrca de 100 metros. Mas Dos Santos é um "sculler" que falta-lhe fibra. É um remador que somente rema quando está com vantagem de barcos, tem dianteira, e a direção peruana lançando Dos Santos no "dois com" preferiu o "mignon" Pablo em face de sua fibra. Foi realmente o páreo mais fácil e mais pobre de todo o campeonato sul americano e onde foi revelado que é uma prova que nem o Brasil nem a Argentina nem o Uruguai pode se lançar a uma aventura de apresentar num certame olímpico ou ainda num Campeonato Europeu nessa especialidade

CONDIÇÕES

Se examinarmos as condições dos páreos diremos que as alternativas eram tanto para o Brasil como para a Argentina. E' o pensamento honesto não só nosso mas de todos quatos assistiram o desenrolar do certame continental.

Vamos inverter a ordem dos páreos para melhor análise.

Temos o "oito" à nossa frente. Quando daqui saiu a delegação brasileira rumo ao Peru, havia a combinação entre as entidades da entrega ao Brasil dos barcos da flotilha alemã. Ora, o barco alemão é mais leve, tem uma outra forma. O mar em Callao se apresenta agitado. Com ondas principalmente na saída. O Brasil depois de estudar o estado do mar, os barcos, preferiu um barco de construção italiana (mais pesado) e que nos treinos apontou melhor o mar. Da forma como vinha se apresentando a raia (agitada) era de se prever que também o domingo a situação do mar continuaria e com isso remaríamos melhor.

Acontece que realmente, no domingo, dia da competição, o mar estava ruim, mas não da forma como se apresentara nos dias anteriores.

Dada a saída enquanto os demais se aproveitavam dos barcos mais leves para o pulo inicial o Brasil ficava, em face do barco mais pesado. E' verdade que no percurso tivemos o "seguimento" e com isso ultrapassar conjuntos como Equador, Peru e Chile mas não deu para tirar a diferença do "pulo inicial" da guarnição que remando num alto número caminhavam rumo ao vencedor. Por vêzes igualamos e por vêzes a guarnição sentia o esfrço, para no final não aguentar o "rush" impressionante dos portenhos.

Melhor do que qualquer explicação há a foto que os apresenta o "oito" argentino remando, enquanto o nosso "oito" chegava algo "quebrado" com o grande esfôrço dispendido no percurso. Estavam os nossos remadores capacitados física e tecnicamente para a grande luta. Um tinha que vencer. Venceu a Argentina que teve o barco leve, que teve o estado do mar favorável. Assim como isso aconteceu à Argentina podia ter acontecido no Brasil e isso em absoluto iria tirar o brilho do título de **grande guarnição** do "oito" argentino.

Misto do Botafogo em Lambari

LAMBARI (Sport Press) — Como parte das competições esportivas promovidas pelo departamento de promoções dos órgãos associados, com o apoio e colaboração do prefeito José Capistrano, será disputado hoje à tarde o jôgo entre Botafogo, contando com aspirantes e reservas e o selecionado de Lambari, em disputa de um bonito bronze.

O quadro do Botafogo, obedecendo à direção de Paulo Amaral, formará com Antoninho; Gerson e Nilson Santos; Abigail, Camuti e Brandãozinho; Garrinchinha, Paulinho, Ari, Edson e Assedi.

Olaria em Bebedouro

BEBEDOURO, 12 (Sport Press) — O quadro do Olaria, do Rio, que vem realizando uma boa campanha pelo interior paulista, terá oportunidade de exibir-se amanhã, nesta cidade.

Esse encontro está sendo esperado com o mais vivo interêsse, notadamente pelo prestígio de alguns valores da equipe carioca.

OS QUADROS

A. A. INTERNACIONAL: Alexandre; Saltore e Joel; Armando, Dedão e Aurelio; Claudio, Sacadura, Dirceu, Carreca e Moreno.

OLARIA: Valter; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Léo, Maxwell, Helio, Russo e Cesar.

Fluminense joga em Ilhéus e Aimorés

SALVADOR, (Sport Press) — O quadro de profissionais do Fluminense que enfrentou o time do Bahia e um combinado em Itabuna, voltará a exibir-se em Ilhéus, enfrentando um selecionado local.

Em tôrno da nova apresentação da equipe tricolor carioca reina a mais viva expectativa.

O QUADRO

O quadro carioca deverá formar com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Clóvis e Bassú; Telê, Alecir, Valdo Jair e Quinca.

MAIS 2 JOGOS

Processam-se entendimentos no sentido de conseguir mais dois jogos do clube carioca na Bahia e se tudo fôr assentado o Fluminense não regressará segunda-feira ao Rio, viajando depois dos dois novos compromissos diretamente para Vitória, no Espírito Santo, onde participará de um torneio quadrangular.

MISTO EM AYMORÉS

O quadro misto do Fluminense fará a sua segunda apresentação nesta cidade, enfrentando, hoje, o quadro do Comercial.

O quadro carioca formará com Veludo; Lafaiete e Duque; Lemos, Vitor e Italo; Paulinho, Hugo, Oscar, Gerson e Almir.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Interestadual — Flamengo x Santa Cruz — No Recife, às 16 horas.

Volei

Campeonato de Aspirantes — Fluminense x Srio, no ginásio das Laranjeiras, Vasco x Vila em São Januário — às 10 horas.

Promovido pelo «Jornal dos Sports» — Na Praça Paris, às 8,30 horas.

Tênis

Campeonato Noturno — Nas quadras do Country, às 20 horas.

Basquete

Treino da Seleção Carioca Juvenil — No ginásio da AABB, na Rua Haddock Lobo, às 10 horas.

Guanair e Hemetério lutarão em São Paulo: Pacaembu

Guanair Vial, que trocou a Academia Gracie pela Academia de George Gracie, vai lutar, em São Paulo, contra Pedro Hemetério, num combate de "jiu-jiutsu" com bôlsa ao vencedor, encontro promovido pelo empresário paulista Jacob Naum.

Guanair havia desafiado Valdemar Santana mas ante o silêncio deste apelou para outros adversários de quaisquer categoria, surgindo Hemetério que impôs como condição única a bôlsa ao vencedor, condição que foi aceita.

DIA E HORA

A luta deverá ser realizada no Ginásio do Pacaembú em dia próximo. E servirá como verdadeiro teste para Guanair. O jovem lutador iniciou seu aprendizado, como se sabe, na Academia Gracie. Lutou, uma única vez, na qualidade de aluno de Hélio, com Luis Naum, de pêso inferior, aluno de George Gracie. O encontro terminou empatado, com o público ovacionando Luís Naum que moralmente venceu o combate. Guanair se desgostou não do resultado da luta que achou justo. Mas da forma que apresentou, atribuindo o fracasso a seus professôres da Academia Gracie. E por isso abandonou Hélio e ingressou na Academia de George Gracie.

FORMA DE GUANAIR

Como pupilo de George Gracie não teve oportunidade, ainda, de lutar de quimono. Apresentou-se em público uma única vez, no Tijuca, enfrentando Rene Bastos, mas em luta livre que terminou num justo empate. O quimono de Guanair, como aluno de George Gracie, está, portanto, virgem ainda. Pedro Hemetério — que será seu adversário na luta do Pacaembu — deve tudo que sabe a Hélio Gracie. Está em plena forma e em físico compete com Guanair. A luta Guanair - Hemetério será, assim, um teste decisivo para as duas Academias. Quem vencer, resolverá um problema ainda sem solução: quem é o melhor professor de «jiu-jutsu» Hélio ou George Gracie? Guanair e Hemetério vão responder a essa pergunta.

Vitória do Vasco: 2 x 0

ESSEN, 12 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do "Vasco da Gama" derrotou por 2 x 0 a equipe alemã do Rot-Weiss.

Retôrno da Delegação do América

Giulite Coutinho, presidente do América, telefonará esta tarde para Lima (Peru), quando na conversa que manterá com o chefe da delegação rubra que se encontra em excursão em gramados incas, decidirá do retôrno ou não da equipe do América ao Brasil, interrompendo dêsse modo os compromissos para o Equador e México.

O chefe da delegação rubra, sr. Fabio Horta, já comunicou ao presidente americano a vontade de falar-lhe por telefone acêrca do assunto, em face da fraca atuação do quadro em canchas peruanas.

TRANSFERIU

Sôbre o retôrno do América ao Brasil, a decisão estava marcada para ontem, já que inclusive o telefonema internacional estava marcado para a tarde de ontem, segundo nos informaram do grêmio da Rua Campos Sales, todavia, em face de ter Giulite Coutinho se ausentado desta capital a negócios particulares, o telefonema foi transferido para hoje.

TAMBÉM CIFRAS

Não só os insucesso da equipe do América nos gramados peruanos, mas também as condições financeiras estão colaborando no apressamento do retôrno do quadro rubro, pois a parte de garantia dos jogos está custando a ser saldada, havendo protelações de parte do empresário, e também isso ertrará na conversação que esta tarde Giulite Coutinho e Fábio Horta manterão, já que o empresário não está cumprindo o contrato celebrado.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA 73
Tels.: 58 1089 - 42 1158

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

AVISO

Chamamos à atenção dos interessados para o edital de concorrência pública divulgado no "Diário Oficial", de 7 de maio de 1956, referente à execução de levantamentos topográficos dos núcleos "General Osório", no Paraná; "Bela Vista", no Amazonas; "Monte Alegre", no Pará; "Barra do Corda", no Maranhão; "Dourados", em Mato Grosso; "Macaé" e "Papaucaia", no Estado do Rio; "Queimados", "Geremoabo" e "Pôrto Seguro", na Bahia.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956.

PROCÓPIO DUVAL GOMES DE FREITAS
Presidente

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA Nº 0 CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PERDIDO NAS MATAS DA TIJUCA — Sainda de casa, no Caju, com a sua mãe, Manoel Reginaldo da Silva, de 9 anos, perdeu-se dela, não sabe como, para ser encontrado depois, caminhando sem rumo, nas matas da Tijuca. Entregue ao comissário Cavalcanti, do 17.º Distrito, Reginaldo foi reconduzido à sua casa, onde a ausência do menino já causava pânico.

BALEADO PELO PATRÃO QUANDO TENTAVA VOLTAR AO TRABALHO

Chefe de família numerosa, não queria perder o emprêgo — Fugiu o agressor

Com ferimento penetrante na coxa esquerda e outro (de raspão) na cabeça, o pedreiro José Pereira Lima, de 37 anos, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, por ter sido baleado pelo seu ex-patrão.

Despedido do emprêgo, José quis demover o encarregado da obra em que trabalhava de despedi-lo, por ser chefe de numerosa família, apenas conseguindo violenta discussão que terminou à bala.

NADA CONSEGUIU

José Pereira Lima (37 anos, casado, morador num barracão do Morro da Mangueira) trabalhava nas obras que estão sendo realizadas na Rua Maia Lacerda, 620. Ontem, foi despedido pelo encrregado, juntamente com cinco outros companheiros.

Alegando ser chefe de família numerosa José procurou seu ex-patrão, a fim de tentar sua readmissão. Não foi atendido com o que em pouco discutiam violentamente. Súbito, o encarregado (José Maria) sacou de um revólver e desferiu-lhe dois tiros.

FORAGIDO

Assim que viu o pedreiro tombar ao chão, José Maria fugiu, tomando rumo ignorado. O comissário de serviço no 14.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e providenciou no sentido de ser prêso o criminoso, o que espera realizar em poucas horas.

Fratura no crânio

Depois de medicado no Pôsto do Meier com ferimento na cabeça e fratura do crânio Antonio Tavares Paes (53 anos, Rua Oliveira de Andrade 191) foi removido para o Hospital do Pronto Socorro. Um carro de chapa não identificada atropelou-o na Avenida Suburbana, esquina da Rua Ferreira Sampaio tendo o 23.º distrito registrado o fato.

Duplo fuzilamento

POINT OF THE MOUNTAIN (Utah DC), 12 (AFP) — Dois assassinos, Alfred Braasch, de 30 anos, e Lerdp Sullivan de 25 anos, foram fuzilados simultâneamente por dois pelotões de execução, no pátio da prisão de estado do Utah.

Os dois homens estavam amarrados a cadeiras, a cabeça coberta com um pano negro e um alvo de círculos concentricos pregado à camisa, para marcar a posição do coração.

Os pelotões de execução, compostos cada um de cinco homens, eram formados por voluntários. Um fuzilestava descarregado em cada pelotão.

Os assassinos tinham sido reconhecidos culpados da morte de um homem há seis anos. Desde então, seus advogados haviam tentado todos os recursos da lei para retardar o momento da execução.

Será encerrada com três bailes a Semana da Polícia

Três bailes (um para cabos e soldados; outro para sargentos e, o terceiro, para oficiais), com início marcado para às 22 horas de hoje, encerrarão as atividades da Semana da Polícia Militar, comemorada no decorrer da semana que hoje se encerra.

Toque de alvorada às 5 horas, com troca de homenagens entre o RMCF e RC, dara início ao programa estabelecido para o dia de hoje. Às 8 horas, serão disputadas as finais de basquetebol entre equipes de oficiais da corporação, na quadra da ER.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa, completo, estabelecido para o dia de hoje, que encerrará a Semana da Polícia Militar:

14 — Alvorada, homenagem do RMCF ao RCG e vice-versa — às 5 horas. Local: Pátio do RCG e RMCF.

15 — Disputa das equipes de oficiais de basquete (partidas finais). — às 8 horas. Local: Quadra da ER.

16 — Demonstração de Ordem Unida e de instrução policial, feitas por recrutas. Demonstração de judô pelos oficiais da PMDF. Demonstração de ginástica acrobática de ataque e defesa por praças do 4.º BI. Demonstração com cães policiais. Demonstração de volteio por praças do RMCF. Alegoria por elementos da ER. Desfile de uma Cia. do 4.º BI — às 10 horas. Local: Estádio da Escola de Recrutas.

17 — Churrasco — Hora: após as cerimônias previstas no n. 16. Local: ER.

18 — Baile de Gala — às 22 horas. Local: Salões do Automóvel Clube.

19 — Leitura do Boletim alusivo à data e almôço comemorativo em tôdas as Unidades da Corporação. Hora: a ser fixada pelos respectivos comandantes. Local: As Unidades.

20 — Baile para os Sargentos — às 22 horas. Local: RMCF (I Esquadrão).

21 — Baile para Cabos e Soldados — às 22 horas. Local: RMCF (II Esquadrão).

Carro com lotação

Com fratura da coxa direita e contusões generalizadas, Rodolfo Santos Doerzapft (25 anos, solteiro, cirurgião-dentista, Rua Marques Valença, 47) foi internado, ontem, no Hospital do Pronto Socorro Rodolfo, que dirigia seu automóvel de chapa 33-32-66, efriu-se por ter seu carro colidido com um autolotação, de chapa não identificada, quando trafegava pela Rua Pereira Nunes, esquina de Teodoro da Silva. O 18.º Distrito registrou a ocorrência.

OPERÁRIOS SOTERRADOS NO DESABAMENTO DA PEDREIRA

Três mortos um desaparecido e quatro feridos

Quando carregavam um caminhão numa pedreira da Rua Juparanan, 65, oito operários, mais o motorista, foram surpreendidos por uma avalanche de pedras, que despencou de surprêsa, impedindo qualquer gesto de defesa.

Dois operários ficaram soterrados, morrendo no local, um outro está desaparecido, e cinco ficaram feridos, sendo que um dêsses morreu quando era socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

OS MORTOS

Morreram no local: Benedito de Souza Carvalho (57 anos, Rua Beni, 26) e Antônio Felix (26 anos, Morro do Querosene s. n.), ambos pardos. Irênio Batista Rodrigues, branco, aparentando 35 anos, foi retirado das pedras ainda com vida, vindo a falecer no Hospital Sousa Aguiar.

O motorista do caminhão, Carmindo Setta, desapareceu do local logo depois do desabamento. Também está desaparecido Joaquim de Almeida Neves, que se supõe esteja soterrado. Feridos, foram internados no Hospital: Paulino Werneck Jorge Barreto, José Paulino dos Reis, Manoel Torres e Geraldo Gama.

A PEDREIRA

A pedreira é de propriedade da Prefeitura, estando atualmente arrendada à Companhia Auxiliar de Viação e Obras (CAVO). O encarregado, engenheiro Luís Carlos de Souza, chamado ao local, atribuiu o desabamento à infiltração de água.

Populares que compareceram ao local informaram que um caminhão da CAVO despencou de um barranco anteontem, sem que houvesse vítimas, no entanto.

O trabalho de salvamento, feito por bombeiros do posto da ilha e do Quartel Central, que contribuiu com pessoal especializado, terminou às 20 horas.

Estiveram no local o major Rosa, da 1.a Zona Marítima, e o comissário Rabelo, do 30.º Distrito.

As pedras que rolaram, matando os operários

Antônio Felix, que morreu soterrado

Juscelino convidado a percorrer a Polícia Central

Amanhã, o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, comparecerá à Polícia Central, a fim de percorrer tôdas as suas dependências, numa visita em que atenderá convite que lhe foi formulado pelo Chefe de Polícia, general Augusto Magessi.

Na têrça-feira, dia 15, será iniciada a Primeira Semana Policial Educativa, durante a qual serão ministradas, ns escolas primárias da PDF, aulas práticas de trânsito e rudimentos sôbre a ação da polícia.

PROGRAMA DAS AULAS

As aulas serão ministradas conforme programa que damos a seguir:

1.º **DISTRITO EDUCACIONAL** (Marechal de Carvalho Rêgo) — Centro:
Dia 15-5 — Horário: 9 às 10, 30 nas Escolas: 4-1 ("Benjamin Constant") — Praça Marechal Hermes s/n.º — Gamboa; 6-1 ("República da Colômbia") — Rua Camerino n.º 51; 8-1 ("Tiradentes — Rua Visconde Rio Branco n.º 48.
Dia16-5 — Horário: 9 às 10.30 nas Escolas: 1-1 ("Vicente Licinio Cardoso — Av. Venezuela n.º 63; 7-1 ("Celestina da Silva") — Rua Lavradio n.º 56; 3-1 ("José Bonifácio") — Rua Pedro Ernesto n.º 80 — Saúde.

3.º **DISTRITO EDUCACIONAL** (Maria Lourdes Nelson Machado) — Botafogo:
Dia 11-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 1-3 ("Mem de Sá") — Alameda São João, Forte S. João — Urca; 2-3 ("Minas Gerais") — Av. Pasteur n.º 433 — Vermelha; 3-3 ("Alberto Barth") — Oswaldo Cruz n.º 124 — Flamengo.
Dia 12-5 — Horário: 13 às 14.30 horas: Escolas: 4-3 ("Francisco Alves") — Rua Passagem n.º 104 — Botafogo; 6-3 ("Joaquim Nabuco") — Rua D. Maria, n.º 148 — Botafogo; 7-3 ("México") — Rua da Matriz n.º 67 — Botafogo.
Dia 14-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 9-3 ("Pedro Ernesto") — Rua Belarmino Lobo n.º 5 — Gávea; 10-3 ("Olavo Bilac") — Rua Corcovado n.º 10 — J. Botânico.

4.º **DISTRITO EDUCACIONAL** (Julio de Carvalho) — Copacabana e Gávea:
Dia 11-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 1-4 ("Marechal Trompowsky") — Rua Belfort Roxo n.º 433 — Leme; 2-4 ("Dr. Cócio Barcelos") — Rua Barão de Ipanema n.º 34 — Copacabana; 3-4 ("Henrique Dodsworth") — Av. Epitácio Pessoa n.º 186 — Ipanema.
Dia 12-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 4-4 ("Presidente José Linhares") — Av. Barão da Tôrre n.º 90 — Ipanema; 5-4 ("Manoel Cicero") — Praça Santos Dumont n.º 86 — Gávea; 6-4 ("Júlio de Castilhos") — Praça Santos Dumont n.º 96 — Gávea.
Dia 14-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 7-4 ("Artur Ramos") — Rua Marquês de São Vicente n.º 147; 8-4 ("Luiz Delfino") — Rua Marquês de São Vicente n.º 238; 9-4 ("Almirante Tamandaré") — Estrada do Tambá — Vidigal.
Dia 15-5 — Horário: 9 às 10.30 horas: Escolas: 11-4 ("Almeida Garret") — Generais da Fontoura — Barra da Tijuca; 12-4 ("Jackson de Figueiredo") — Rua "J" s/n.º — Barra da Tijuca; 13-4 — Estrada da Gávea n.º 601 — Gávea.
Dia 16-5 — Horário: 14 às 15.30 horas: Escolas: 1-4 ("Marechal Trompowsky") — Rua Belfort Roxo n.º 433 — Leme; 2-4 ("Dr. Cócio Barcelos") — Rua Barão de Ipanema n.º 34 — Copacabana; 3-4 ("Henrique Dodsworth") — Av. Epitácio Pessoa n.º 186 — Ipanema.

DESEMBARGADOR
MEM DE VASCONCELLOS REIS
(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)
MISSA DE 7.º DIA

A VIÚVA D.ª ADELAIDE DE VASCONCELLOS REIS e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo repouso eterno da alma do seu querido espôso — DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS — mandam celebrar têrça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DESEMBARGADOR
MEM DE VASCONCELLOS REIS
(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)
MISSA DE 7.º DIA

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL convida os Magistrados, parentes e amigos do DESEM. MEM DE VASCONCELLOS REIS — para a missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada na Igreja de São Francisco de Paúla, Largo de São Francisco, têrça-feira, dia 15, às 11 horas.

DESEMBARGADOR
MEM DE VASCONCELLOS REIS
(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)
MISSA DE 7.º DIA

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND Corregedor em exercício da Justiça do Distrito Federal, Dr. CARLOS FREDERICO JOUVIN, secretário, demais funcionários da Corregedoria da Justiça, convidam os serventuários da Justiça, para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma do saudoso Desembargador — MEM DE VASCONCELLOS REIS —, mandam rezar, têrça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

DESEMBARGADOR
MEM DE VASCONCELLOS REIS
(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)
MISSA DE 7.º DIA

A 7.ª CAMARA CÍVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL, convida os Magistrados, parentes e amigos do Desembargador MEM DE VASCONCELLOS REIS, que serviu por muitos anos como um dos seus membros, honrando e prestigiando a Justiça Brasileira, para a missa que por sua alma, manda celebrar, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 15, têrça-feira, às 11 horas.

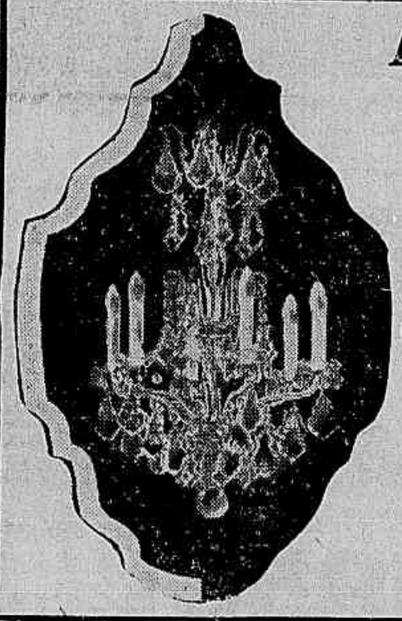
ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	260,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

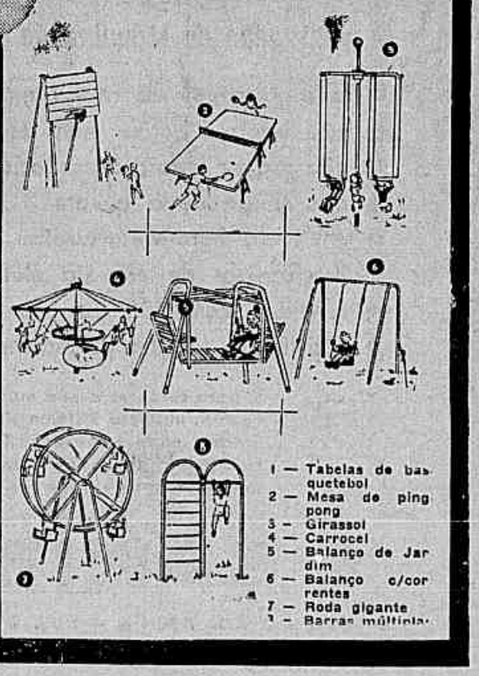
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

LUSTRES DE CRISTAL



A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

Amar a criança é compreendê-la


1 — Tabelas de basquetebol
2 — Mesa de ping pong
3 — Girassol
4 — Carrocel
5 — Balanço de Jardim
6 — Balanço c/correntes
7 — Roda gigante
8 — Barras múltiplas

Compreendê-la é proporcionar-lhe alegria e uma vida saudável!

A falta de espaço e local apropriado aos folguedos próprios da idade; o encerramento entre quatro paredes dos apartamentos, inibe-as, tolhe os seus movimentos, tira-lhes a alegria que só o sol, o espaço, a vida ao ar livre lhes pode dar.

NÓS RESOLVEMOS ÊSTES PROBLEMAS PORQUE A

Sobrinca

Sociedade Industrial de Brinquedos

E' A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120 — Rio de Janeiro — Telefones: 48-1419 e 28-9280
Telegramas: BRINQSOB

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

DO RIO DE JANEIRO
Sede: Rua México, 31, 7.º andar - Grupo 704 - Tel.: 32-1641

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REGISTRO DE CHAPAS E ELEIÇÃO DE VOGAL CLASSISTA PARA A COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO

A Diretoria dêste Sindicato faz saber a todos os associados, que, em cumprimento ao que determinou o sr. Presidente da Comissão de Salário Mínimo da 21.ª Região — D. F., em seu Of.-Circular C.S.M. 1/56, foi designado o dia 17 de maio de 1956, para realizar a Assembléia Eleitoral a fim de escolher 6 nomes, dentre os quais serão escolhidos 3 candidatos a Vogais e 3 candidatos a Suplentes, para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21.ª Região, sediada no Distrito Federal.

A Assembléia se realizará na sede social, à Rua México, 31, 7.º andar, Grupo 704, em 1.ª convocação às 16 horas e 2.ª e última, às 17 horas, com qualquer número, processando-se a votação até às 20 horas.

A partir de hoje, 11 do corrente, ficarão abertas as inscrições para registro de chapas, na Secretaria do Sindicato, até o dia 16, às 19 horas, onde poderão os candidatos obter todos os esclarecimentos necessários.

A Eleição será feita por Escrutínio Secreto, devendo os associados estarem quites com a tesouraria, terem mais de 2 anos de exercício da profissão e mais de 6 meses no quadro social.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956.

EDNÉSIO DE OLIVEIRA FERNANDES
1.º Secretário

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956!

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

SWEATER

COM SANFONA

Em malha pura lã. Manga japonêsa.

PREÇO DA PRAÇA 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 138,

CÔRES MODERNAS

Vermelho - Preto - Cinza

Grafite - Royal - Lilás - Rosé

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Pesquisa-monstro sôbre ciências sociais desde 1930

Os resultados de uma pesquisa monstro sôbre as ciências sociais no Brasil, abrangendo a mudança social brasileira desde 1930 e os principais tendências e campos de interêsse atuais, foram revelados pela Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), através dos trabalhos dos professôres Costa Pinto (Sociologia) e Edson Carneiro (Antropologia).

Dentre as realizações no campo das Ciências Sociais citamos pelos autores, de 1931 até o presente, no Brasil, figuraram a criação da Universidade do Distrito Federal, a criação do Instituto de Pesquisas Educacionais da PDF, da Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, do IBGE, da coleção "Brasiliana", na Cia. Editôra Nacional e o aparecimento de vários textos didáticos de Sociologia.

OS PROGRESSOS

Dentre os progressos que vêm sendo notados no campo das Ciências Sociais no Brasil, quer em pesquisas ou estudos, criação de entidades de altos estudos, seminários ou projeção dos cientistas nacionais no âmbito internacional podem ser citados, embora de modo incompleto, os seguintes: criação da Fundação Getúlio Vargas; do Laboratório de Estatística do IBGE, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; realização das 1ª e 2ª Reuniões de Antropologia; do 1º Congresso Brasileiro de Sociologia; do 1º Seminário Latino-Americano de Ciências Sociais; escolha do Brasil para a realização de pesquisa da UNESCO sôbre relações de raças, fundação do Museu do Índio.

Dois brasileiros foram distinguidos em altos postos de órgãos internacionais. Artur Ramos planejou e dirigiu o Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, enquanto José de Castro, era eleito e reeleito presidente da FAO.

Instalação de moinho de trigo e milho em Natal

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta da Fazenda, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a ceder, em aforamento, à firma Moinhos Brasileiros S. A. (MOBRASA), terreno situado no bairro da Ribeira, na capital do Estado do Rio Grande do Norte, destinado à instalação de um moinho de trigo e milho com capacidade de cem toneladas diárias.

Conclusões da 12.ª página

Inscrevem-se . . .

Gosta de dança e de todos os esportes. E' cantora de música popular, tendo participado do «show» organizado pela AMES na noite de ontem, na Câmara dos Vereadores. Prefere o Flamengo aos demais clubes e tem muita vontade de vencer o pleito, esperando contar com os seus cabos eleitorais, pois apesar de possuir muitos votos acha que necessita ainda de um grande número dêles.

Quinzena . . .

da Orquestra Sinfônica Universitária, essa iniciativa dos acadêmicos obedecerá a uma programação com debates sôbre a Cidade Universitária, reforma constitucional, cinema, teatro, noites folclóricas, exibição de ginástica rítmica, baile e diversas outras modalidades de congraçamento universitário.

A III Quinzena terá seu encerramento no próximo dia 25, às 20 horas, na sede do DCE-UB, com uma conferência do reitor Pedro Calmon sôbre a cultura nacional.

Normas . . .

mente será permitida a servidores e autoridades, mediante prévia identificação.

Art. 3.º — Fica expressamente proibida a permanência de quaisquer servidores no recinto das diversas repartições, depois das 18 horas, salvo os que se acharem em regime de prorrogação de expediente ou lotados no Gabinete do Ministro ou em Gabinete do Diretor.

Art. 4.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Administrador do Edifício, a quem competirá fiscalizar o cumprimento destas atribuições.

Grêmio . . .

cias Administrativos, Escriturários IPASE financiar obras «Cruzada Social», quando muitas vêzes ele ga não possuir recursos para atender financiamentos próprios associados, muitos pior situação favelados.»

Os comunitas . . .

PC, então, determinou que todos os seus elementos se afastassem dos locais da agitação a fim de evitar a descoberta da origem política dos incidentes.

Vantagens

O emprego do método de insuflação dos estudantes apresenta grandes vantagens para comunistas, uma vez que qualquer ação contra jovens de menor idade provoca viva resolva popular e prejudica a autoridade dos agentes do govêrno, o que não aconteceria se fossem utilizados os elementos do setor sindical. Este método — acentuam as autoridades — embora não sendo novo, uma vez que sua aplicação foi largamente já usada na França está sendo agora utilisado resistentemente em alguns países sul-americanos.

Entre os trabalhadores, os comunistas sabem que não podem empregar grandes contingentes para suas campanhas políticas, uma vez que praticamente só se empenham nos movimentos pró aumento salarial.

Nomeado Delegado de Polícia de Miguel Pereira

O governador Miguel Couto Filho nomeou o bacharel Olavo de Almeida Gama para o cargo de Delegado de Polícia do Estado do Rio, designando-o para exercer suas novas funções no novo Município de Miguel Pereira, onde se realizarão, em junho próximo, as eleições para Prefeito e Vereadores da cidade.

Oficial da Reserva e membro militante do diretorio municipal do PTB no Município de Itaguaí, o novo delegado exercera nesse último município, por muitos anos, o cargo de escrevente e escrivão interino do Cartório do 1.º Ofício daquela comarca.

Yvette Magdalena na concurso musical internacional

BRUXELAS, 12 (AFP) — A brasileira Ivete Magdalena foi selecionada, com outras 23 concorrentes no total de 58, para a segunda prova do concurso musical internacional "Rainha Elizabeth", reservada aos pianistas.

Conferência Nacional de Trabalhadores

Será instalada no Rio a Primeira Conferência Nacional de Trabalhadores, convocada por centenas de dirigentes sindicais e diversos parlamentares e que visa a assegurar à mulher melhores condições de vida e de trabalho nos diversos setores profissionais, devendo ser abordada a questão de creches, licenças remuneradas no período de gestação e principalmente do salário.

Essa Conferência, que será realizada no próximo dia 18, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, é o resultado de várias outras efetuadas com amplo sucesso nos Estados, com a participação das diversas classes de trabalhadores e com a cooperação das autoridades e entidades sindicais locais.

QUER O APOIO

A Comissão Organizadora da Conferência faz um apêlo a todos os trabalhadores, homens e mulheres e organizações sindicais para que compareçam ou se façam representar na instalação dos trabalhos, transmitindo depois, no decorrer dos debates, as experiências que possuem, adquiridas no exercício de suas funções, a fim de que a Conferência seja coroada de pleno êxito.

Bibliotecas infantis "D. Júlia Kubitschek" inauguradas

Três bibliotecas infantis serão inauguradas hoje, e diversos pontos da cidade, entre as quais a denominada "D. Júlia Kubitschek de Oliveira", no Parque Maurício Cardoso, localizado na Escola Rio Grande do Sul, no Engenho de Dentro, em solenidade que se realizará às 10 horas.

As outras duas bibliotecas, que serão igualmente inauguradas hoje, ficam localizadas, uma no Parque Ana de Barros Câmara, e Açaí, devendo chamar-se D. Maria das Dôres Negrão de Lima e a outra na ilha do Governador, na Escola Anita Garibaldi.

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200. BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.

GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS, IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.

Oficina especializada em consertos - reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA e a PRAZO.

Atendemos pelo Reembôlso Postal.

SOBRADO DAS PELES

Rua Sá, José, 110, sobrado — Telefones: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

Doutrina do Comando de Transportes Aéreos

O brigadeiro G. Moss, comandante do Comando de Transportes Aéreos (COMTA) fixou para o seu pessoal, oito postulados para serem cumpridos e cujo texto é o seguinte:

"I — O Respeito ao Princípio da Autoridade;

II — Respeito mútuo;

III — A evidência como Critério para encontrar a Verdade;

IV — O Espírito de Justiça;

V — A Confiança;

VI — A Energia Física, Moral e Intelectual, ao seu máximo, a Disposição aos Deveres Profissionais;

VII — O Dever Militar com um Princípio Básico;

VIII — O Acatamento a Lei com Base na Ordem Jurídica.

Pela obediência a êsses postulados, chegaremos à Fôrça Aérea una e indivisível, forte e altaneira, como sempre almejamos. Olhos fixos na Pátria, no coração a FAB, de nossos sonhos. Ass) brigadeiro Moss".

Desde 0 hora . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

"Art. 3.º — Atendidas as despesas de operação, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, ne parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados no fundo especial referido no artigo anterior.

RELATÓRIO FISCAL

"Art. 4.º — A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7.º da Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

"Art. 5.º — A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juízo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

"Art. 6.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

"Distrito Federal, 11 de maio de 1956 — 68.º da República.

Francisco Negrão de Lima".

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª página)

fato depois reconhecido como certo pelos diretores;

— Minha propaganda é feita em todos os ambientes que passo.

Eis aí portanto minha vida no Banco e fora do Banco. Já que não posso processar os provocadores, já que não tenho direito de recorrer à Justiça, já que terei de ser o que essa malta queira que eu seja, só resta contar minha vida para que as pessoas de responsabilidade tomem conhecimento dela.

Uma nota — O Banco do Brasil, é uma organização muito boa, inclusive sob o ponto de vista social, mas uma malta daqui cismou comigo, que eu não servia para Banco, que eu desmoralizava o Banco e agora minha vida é o que vai descrito nas linhas acima".

A SUA PRAÇA informa:

Programação noturna de hoje:

19.30 horas — Aí vem o Sucessoo; 19.55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20 — Manchete Esportiva do Ar; 20.30 — Esto Norte é de Norte; 20.55 — Boletim Esportivo; 21 — Dorival Caimi; 21.25 — Boletim Esportivo; 21.30 — Aonde nos Leva a Canção (Elizete Cardoso); 22 — Gravações; 22.30 — Discoteca do Maurício; 23 — Resenha Esportiva; 23.v0 — Val da Valsa (Reprise); 24 — O mundo em sua Casa; 0.30 — Encerramento.

D. I. MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

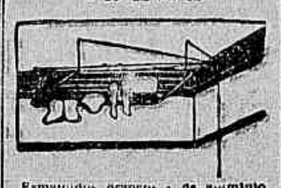
COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rápidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma, ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR IDEAL



Estendido oferece 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos TELEFONE: 37 0110

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Grêmio Recreativo Filhos do Deserto

Foi eleita no dia primeiro de maio, a nova diretoria do Grêmio Recreativo Escola de Samba Filhos do Deserto agremiação que participa, do desfile de escolas de samba, do carnaval carioca.

O presidente que obteve o posto na eleição foi o sr. José da Silva, pelos grandes e inestimáveis serviços prestados a associação. O seus demais companheiros de diretoria, também eleitos, são:

Walter Camargo (vice-presidente), Jorge Olimpio Nogueira (secretário geral), Ayrton Machado (1.º secretário); Sebastião Eugênio (2.º secretário); Alvaro dos Santos (1.º tesoureiro); Cesar Augusto (2.º tesoureiro) Hélio Vieira de Sá (procurador); João Gabriel dos Santos, Jorge Basilio e Marinho Lelis (diretores sociais) e João da Silva e Jair Marques (diretores de propaganda).

Todos os membros acima mencionados já estão empossados e trabalhando pelo engrandecimento do Grêmio Recreativo Escola de Samba Filhos do Deserto

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950, Casaco de Lontra Estola e Charpas Saidas de Baile e bolero 270, a 440, reformam se estolas e Casacos concertam e levam-se

Também facilitamos o pagamento

E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel.: 43-3998 (Começo da Rua do Teatro) RIO DE JANEIRO

ZONA SUL • TV-RIO • ZONA SUL • TV-RIO

acabou o problema

A TV CLÍNICA, credenciada pela TV-RIO garante que, na ZONA SUL, qualquer aparelho de tv, assistido por seus técnicos, captará o Canal 13 em perfeitas condições.

Se, após a execução do trabalho, seu receptor não "pegar" bem a TV-RIO, V. S. não pagará o serviço para o qual lhe será fornecido orçamento prévio!

Aceite este desafio, mesmo que outros técnicos hajam falhado!

Chame agora a TV-CLÍNICA

TELEFONES: 46-9801 27-9419

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp-Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 13.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Carete, 187

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Tôdas as sensações do esporte em "MANCHETE ESPORTIVA"

Aos domingos, 20 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Numa apresentação dos Revendedores Atlantic

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forraçoes - antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Maquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O Sabonete Forzly

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 90 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS LÍRICOS

HOJE, Domingo, 13, às 16 horas — HOJE

TERCEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

CAVALLERIA RUSTICANA

Opera em 1 ato de MASCAGNI

com MARIA HENRIQUES, KLEUSA DE PENNAPORT, ALFREDO COLOSIMO e RAUL GONÇALVES

Regente: VINCENZO BELLEZZA

PAGLIACCI

Opera em 2 atos de LEONCAVALLO

com NYLZA DRUMMOND, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO e ZACARIAS C. MARQUES.

Regente: SANTIAGO GUERRA

Regisseur: CARLOS MARCHESE — Ponto: M.º MARIO DE BRUNO

AVISO AOS ASSINANTES

As datas da Sexta Récita da Assinatura Noturna e da Quarta Vesperal de Assinatura — cujo espetáculo será constituido pelos ópelas MARIA EGIZIACA, de Ottorino Respighi, e A MEDIUM, de Gian Carlo Menotti, novas para o Brasil, — serão oportunamente anunciadas.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956 — N. 8.536

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os comunistas agitam usando os estudantes

Escolhidos os vencedores dè Carta à Mamãe

Após três horas da mais apurada seleção, em que a dúvida da comissão de escritores e poetas vacilou apenas ante a excelência de todos os trabalhos finalistas, foram revelados, ontem, os nomes dos alunos vencedores do concurso "Carta à Mamãe", promovido pela terceira vêz êste ano pelo DIARIO CARIOCA para marcar (com brilho) a passagem do "Dia das Mães" e registar (com carinho) o amor de seus filhos.

Os trabalhos vencedores, que serão publicados no D.C. a partir da próxima têrça-feira, revelaram de certa maneira uma vitória para os colégios de Niterói, tendo em vista terem levantado os seus alunos dois primeiros lugares, um segundo e duas menções honrosas simples.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

A data da entrega dos prêmios — de quatro mil cruzeiros para os primeiro, segundo e terceiro colocados de cada série, outros de dois mil e um mil cruzeiros, respectivamente, e as coleções de livros — será anunciada tão logo seja estabelecida pela Caixa Econômica Federal e pela Livraria Editora Civilização Brasileira.

Leitura na TV

O aluno do 2.º ano clássico do Externato Pedro II, Seção Sul, Antônio Duschee de Abranches, primeiro colocado da 2.a série do 2.º ciclo, lerá hoje na TV-Tupi o seu trabalho, atendendo ao programa elaborado pelo Grupo de Colaboradores de Turismo e que será realizado das 16 às 18 horas.

A comissão

A Comissão Final Julgadora esteve composta pelos seguintes membros: Dr. Heli Menegale, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, (Presidente); dr. Lafayette Garnia, Diretor do Ensino Comercial do MEC, prof. Taciel Cilleno, representante do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino prof José de Almeida Barreto, representante do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, Álvaro Moreira, poeta e escritor, e Exma Senhora d. Sila Moreira, Isa de Queiroz Santos, catedrática da Universidade do Brasil e representante da Associação dos Homens de Letras do Brasil, e finalmente, pela poetisa Selench de Medeiros.

Nossos agradecimentos

O DC agradece publicamente aos diretores e professôres de estabelecimentos de ensino particular e oficial, membros das Bancas selecionadoras do concurso, funcionários da Civilização Brasileira, dirigentes do Sindicato dos Lojistas e Grupo de Colaboradores de Turismo pela boa vontade e interêsse que demonstraram no concurso "Carta à Mamãe".

O programa geral

Ao lado de outras manifestações que serão tributadas às mães brasileiras, merece especial destaque a programação de hoje na estação TV-Tupi, das 16 às 18 horas, obedecido o seguinte esquema geral:

a) abertura do programa com a adaptação de Guilherme Figueiredo da peça de Júlia Lopes de Almeida, intitulada "A Cachinha";

b) entrega dos prêmios às mães vencedoras dos concursos que são as seguintes:

Carta à Mamãe do DIARIO CARIOCA

"Mãe do Ano "O Globo" — "Certame das Cinco Gerações" — "Ultima Hora" — Ganhe você mesmo um presente para a mamãe" — "Tribuna da Imprensa" — "A Mãe Realista" — Semanário "Shopping News" — "Mãe Funcionária" — "Diário de Notícias" "A Mãe de Maior Prole" — "Correio da Manhã" — "A Mãe Mais Jovem" — "A Noite" — "A Mãe Professôra" — "Diários Associados" — "Mãe Operária" — "O Dia".

Os premiados

Os alunos premiados foram os seguintes:

1a. SÉRIE (1.º CICLO)

1.º) — Carlos Alberto dos Santos, Colégio Nilo Peçanha (Niterói).
2.º) — Terezinha Nogueira Paixão Pinto, Ginásio Sul-Americano.
3.º) — Nelide Miranda, Ginásio Laranjeiras.

2a. SÉRIE (1.º CICLO)

1.º) — Eduardo Gallez Romero, Colégio Andrews.
2.º) — Amélia da Silva Vilela, Colégio Brasil (Niterói).
3.º) — Valderez Maia Pereira, Ginásio Estácio de Sá.

3a. SÉRIE (1.º CICLO)

1.º) — Leci do Couto Diniz, Colégio Nilo Peçanha (Niterói).
2.º) — Lúcia Regina França de Lucena Anglo-Copacabana.
3.º) — Shirley Rutman, Ginásio Israelita Brasileiro.

4a. SÉRIE (1.º CICLO)

1.º) — Plínio Maciel Monteiro Filho, Instituto Roscio.
2.º) — Mariza Miller Vieira, Colégio Municipal Paulo de Frontin.
3.º) — Célia Marques Lebre de Oliveira, Colégio Regina Coeli.

1a. SÉRIE (2.º CICLO)

1.º) — Josefa Loui Franklin, Colégio Municipal Paulo de Frontin.
2.º) — Harro Tambe, Colégio Cruzeiro.
3.º) — Lia Fernandes de Lemos, Educandário Rui Barbosa.

2a. SÉRIE (2.º CICLO)

1.º) — Antônio Augusto Dunshe de Abranches, Colégio Pedro II, Externato.
2.º) — Regina Maria Ribeiro, Colégio Regina Coeli.
3.º) — Guarayr de Sousa Horst, Colégio Cruzeiros.

3a. SÉRIE (2.º CICLO)

1.º) — Joaquim José Pimentel, Ateneu São Luís.
2.º) — Maria Inês Marins, Colégio Regina Coeli.
3.º) — Maria Carrazzoni, Educandário Rui Barbosa.

MENÇÃO HONROSA ESPECIAL

Gladiston Borges Leal, Instituto Roscio.

MENÇÃO HONROSA SIMPLES (sem direito a prêmio)

Ester Mopowka, Ginásio Israelita Brasileiro "S. Aleichem".
Luís Carlos de Sá Carvalho, Colégio Pedro II — Internato.
Maria Ivanosca Vieira Alves, Escola Amaro Cavalcanti.
Eugênio de Oliveira, Ateneu S. Luís.
Marisa Matos, Colégio Brasil (Niterói).
João de Deus São Tiago Gonçalves, Ginásio Estácio de Sá.
Luisa Helena Pereira da Costa, Escola Amaro Cavancanti.
Neide Matias da Silva, Ginásio N. Sa. das Dôres (Niterói).
Luís Flávio Autran Monteiro Gomes, Colégio Rio de Janeiro.
Lincoln da Mata Menen, Colégio Pedro II (Externato).
Marisa Fleury Jannuzzi, Pedro II — Externato.
Clara Muller, Ginásio Anglo-Copacabana.
Iara Martins Tôrres, Ginásio Governador.
Osni de Araújo, Colégio Filgueiras.
Aldano Vieira Nunes, Colégio Rio de Janeiro.
Ricardo Joppert, Ginásio Anglo-Copacabana.
Ana Maria de Azevedo Batista, Instituto La Fayette.
Paulo Sergio Moretzsohn, Colégio S. Bento.
Emilio Henrique Baumgart Catramby, Colégio São Bento.
Marcia Tacsir, Ginásio Israelita Brasileiro Scholem Aleichem.

PARA ESCOLHER A MELHOR

A comissão que leu e selecionou os trabalhos para o Concurso Carta à Mamãe, trabalhou ativamente durante três horas.

Quinzena cultural estudantil

Dirigentes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e presidentes de Diretórios Acadêmicos estiveram ontem em nossa redação para transmitir o programa das realizações da III Quinzena de Cultura organizada pelo órgão do corpo discente da Universidade-padrão do país.

Após a apresentação do Teatro Popular Brasileiro e de um concerto

(*Conclui na página 11*)

Normas para ir ao MTIC

As condições para ingresso e permanência no edifício do Ministério do Trabalho, foram estabelecidas, ontem, por portaria baixada pelo diretor-geral do Departamento de Administração daquele órgão.

De acôrdo ocm a nova determinação, o ingresso no referido edifício, dos servidores e autoridades, dar-se-á a partir das 9 horas, mediante identificação, e das 11,15 horas em diante, para o público em geral.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Estabelece o parágrafo único, da portaria, não se incluir na restrição acima referida, do artigo 1.º, o servidor lotado no Gabinete do Ministro ou que esteja de posse de autorização especial para ingresso a qualquer hora no Palácio do Trabalho.

Diz o artigo 2.º: a entrada no Palácio do Trabalho, depois das 16,30 horas só-

(*Conclui na página 11*)

Funcionalismo aumentado; motivo de capatazia cara

O aumento concedido ao funcionalismo público, obrigando a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a ter suas despesas com pessoal consideràvelmente elevadas, foi um dos motivos determinantes da revisão e fixação das novas taxas da tabela de capatazia, declarou o sr. Jardy Sellos Correia, superintendente da APRJ.

Se assim não fôsse feito — acrescentou — o que obriga a pagarem o aumento apenas aquêles que se utilizam realmente dos serviços do pôrto, teria a autarquia de pedir subvenção ao Govêrno (mais de 60 milhões de cruzeiros) para pagar o aumento aos seus servidores, o que, em última análise, seria tirar dinheiro da bôlsa de todo povo, indiscriminadamente.

CRITÉRIO DA REVISÃO

Acêrca do critério adotado nessa revisão, esclareceu o Superintendente que se teve em vista beneficiar as mercadorias de vital interêsse para a economia nacional. Assim, as taxas gerais da Tabela de Capatazia, no caso de importações do estrangeiro de produtos de menor essencialidade, sofreram aumentos que, em certos casos, vão até 566 por cento.

Já as taxas especiais da mesma tabela para «gêneros alimentícios de primeira necessidade, de produção nacional, quando importados por cabotagem», tiveram um aumento de apenas 11 por cento. O trigo, a aveia, a cevada, o arroz, o milho, o centêio, o feijão, o açúcar, em caso de exportação para o estrangeiro, em sacos até 60 quilos, sofreram aumento de sòmente 15 por cento. No caso do cimento nacional importado por cabotagem o aumento por apenas 7 por cento e a exportação do minério de ferro e de manganês foi onerada em apenas 2,5 por cento.

Melhoria dos serviços

— A Administração do Pôrto do Rio — continua — vai pôr em execução, dentro dos recursos de que poderá dispor, diversas medidas para melhorar a operação de seus serviços. Procurando comprimir, tanto quanto possível, as despesas com o pessoal, o Pôrto utilizará suas rendas notadamente para aperfeiçoar os processos de movimentação de carvão e minério, atualmente muito rudimentares, bem como na tuilização de empilhadeiras na descarga de sacaria.

A Administração vai tratar de aproveitar uma área ocberta (armazéns) de 13.500 m2, até o momento inutilizada. Tendo ainda, sob sua jurisdição, várias áreas de terreno, das quais 58.000 m2, locadas ou ocupados indevidamente por terceiros. Dessa área, cêrca de 16.000 m2, deverão ser aproveitados para pátios destinados a armazenagem ou trapichagem e os restantes 42.000 m2, são destinados à construção das novas oficinas da APRJ.

Leopoldina e bondes os 2 movimentos

Os comunistas resolveram lançar seu setor estudantil nas campanhas de rua, desenvolvendo ação de violência à ordem social, sob o pretexto de insatisfação popular contra os aumentos de preços.

Essas foram as conclusões a que chegaram as autoridades após as observações efetuadas nestes últimos dias em que os estudantes utilizados pelo Partido Comunista têm desenvolvido intensa atividade promovendo comícios contra o aumento das passagens de bondes e depredações contra as estações da Leopoldina, acreditando ainda que um programa de agitação está organizado para que as entidades estudantis orientadas pelos comunistas o executem imediatamente.

MOTIVOS

Concluem ainda os mesmos observadores que os estudantes, em virtude das tendências naturais da idade, são fàcilmente conduzidos para qualquer agitação de rua, o que não ocorre com os trabalhadores adultos que se tem mostrado mais conscientes de suas ações. Os comunistas, então, passaram a lançar os estudantes, através da insuflação procedida por alguns de seus coordenadores. Desta forma, foi impossível a polícia prender qualquer agitador fichado, durante as depredações das estações da Leopoldina.

Os comunistas do setor sindical estão todos fichados e se promovessem as depredações da Leopoldina seria fácil às autoridades verificar os verdadeiros motivos da ocorrência. O

(*Conclui na 11.ª página*)

Grêmio censura o IPASE

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais enviou ao Presidente da República um telegrama de desagrado pela concessão de um crédito de cinco milhões de cruzeiros pelo IPASE para auxílio às obras da «Cruzada Social», argumentando que o próprio IPASE deveria fazer uma Cruzada para a construção de prédios de moradia aos funcionários perto dos pontos de trabalho.

O telegrama teve a seguinte íntegra:

«Permita vossência Grêmio Oficiar seu desagrado autorização o Dactilógrafos Federais manifes-

(*Conclui na 11.ª página*)

ALEXINA

Quer ser médica

Inscrevem-se ainda candidatas para "Mais Bela"

Diversas Escolas participantes do concurso para eleição da *Mais Bela Estudante Secundária*, atendendo ao ítem "g" do Regulamento do certame (primeira etapa) realizaram ontem mais uma apuração semanal dos votos obtidos por cada candidata, atraindo a atenção e entusiasmo dos cabos eleitorais, das concorrentes e de grande número de interessados.

Ontem mesmo, logo após a apuração das eleições parciais, várias candidatas procuraram o DC para a sua inscrição e inteirar-se de detalhes do concurso. Enquanto isso uma comissão está percorrendo os educandários do Distrito Federal a fim de conseguir não apenas mais candidatas, mas principalmente maior número de colégios participantes, dando amplitude a essa iniciativa de intercâmbio entre os jovens estudantes.

MAIS CANDIDATAS

A par dos votos especiais, em número de 200 para cada candidata, publicamos hoje a relação de mais algumas candidatas inscritas.

Alexina Alves de Souza

Completará 18 anos no dia 28 do corrente. Estuda no Rui Barbosa (1ª cientifico-diurno) e das matérias do curriculo prefere o inglês e o espanhol. Está propensa a seguir a carreira médica. Sente bastante gôsto pelo ballet, que já estudou e aprecia muito a natação e bailes. Torce pelo Esplanada F. C., que é a associação esportiva do seu bairro. Seus autores prediletos são os nacionais. Afirma ouvir com atenção todos os tipos de música, principalmente árias de óperas (Aida) e peças ligeiras. Seu concêrto predileto é o de Varsóvia, de Rachmaninoff. Alexina diz que quer ganhar o concurso e que para isso já passou vários votos, mas que espera passar muito mais.

Lygia da Rocha Vaz

Estuda no Ginásio Coelho Neto, da União Nacional dos Educandários Gratuitos. Está cursando a 4a. série ginasial e conta 20 anos de idade. Das matérias do curso diz preferir o inglês, no qual vem se aprofundando pela utilidade que o mesmo representa nos dias atuais. Pretende mesmo fazer o curso de inglês e estudar taquigrafia.

(*Conclui na 11.ª pág.*)

LYGIA E OS CABOS

Cercada de cabos eleitorais que demonstram a disposição e a certeza da vitória, a candidata do Ginásio Coelho Neto sorri confiante.

No Dia das Mães JK mandou dar casa à mãe de maior prole

Indicada por um concurso como sendo a mãe de prole mais numerosa do Rio de Janeiro (18 filhos), a sra. Filenila Pereira de Souza, teve ontem um dia especialmente contemplado com a determinação do Presidente da República ao Superintendente da Fundação da Casa Popular, de estudar a doação da casa onde reside a numerosa família.

D. Filenila que reside na casa 6, da Rua 23, no Conjunto Residencial da Fundação em Marechal Hermes, de acôrdo com a sua documentação tem dezoito filhos vivos, e o seu marido, Amaro Pereira de Souza é o promissório da residência.

FESTA NO PARQUE PROLETÁRIO

As senhoras Ema Negrão de Lima, espôsa do prefeito do Distrito Federal; Dirce de Souza Artigas, espôsa do presidente do Instituto Nacional do Mate; Olga Araújo Silveira, Benjamim Albagli, durante várias horas, ontem, visitaram o Parque Proletário Provisório, situado na Rua Marques de São Vicente, e também, o Parque Proletário n. 2, sendo feita distribuição de presentes, bem como uma homenagem à «Mãe do Ano».

À chegada da sra. Ema Negrão de Lima, foi hasteada a bandeira, tendo a banda da Polícia de Vigilância tocado o Hino Nacional, que foi entoado pelos alunos da Escola do Parque Proletário. Em seguida as senhoras percorreram as dependências do Parque e as escolas ali existentes.

No Colégio Militar

Em comemoração ao «Dia das Mães», haverá na Capela do Colégio Militar várias solenidades religiosas, que obedecerão ao seguinte horário: 15 horas — confissões; 17 horas — Hora Santa das Mães; 18 horas — Missa e comunhão. Os pais dos alunos foram convidados para assistir às solenidades.

No Colégio Eden

Com uma linda festa, o Colégio Eden Infantil (Rua Toneleros, 197) comemorará, hoje, o «Dia das Mães».

Os pequenos alunos confeccionaram presentes, com grande entusiasmo, e durante a festinha os ofertarão as suas mamães. Os alunos farão funcionar um teatrinho de marionetes e números de variedades.

MONUMENTO ÀS MÃES

O prefeito Negrão de Lima quando atingia o tôpo das escadarias do monumento ao Dia das Mães.

Esclarece Serv. Rural posição na fraude do café exportado

A atuação desenvolvida pelo Serviço de Economia Rural, no sentido de coibir as fraudes cambiais na exportação de café, objeto de recente portaria do Ministério da Agricultura, visando à regulamentação da tiragem de amostra, para classificação de café destinado aos mercados externos, foi esclarecida em nota oficial distribuída por aquêle Serviço.

Diz a nota que, consoante os propósitos do Govêrno, de manter em alto nível o bom conceito dos produtos agropecuários do país, no exterior, o S.E.R. vem tomando providências, de sua alçada, inclusive pela fiscalização mais rigorosa na exportação.

FLAGRANTES DE FRAUDES

Em consequência da maior vigilância, os técnicos encarregados da fiscalização surpreenderam e lavraram flagrantes de diversas modalidades de fraudes, sendo as principais as relacionadas com a qualidade do produto a ser exportado.

Frequentemente, o exportador apresentava certificados de classificação e demais documentos sôbre um tipo de produto de qualidade superior ou inferior àquele que, na realidade, pretendia embarcar, com isso lesando o câmbio ou o importador estrangeiro.

Problema das trocas

Por sua vez, o decreto 38.860, de março do corrente ano, regulamentou o art. 5.º, do decreto-lei 334, que determina cobrança das taxas **ad valorem** sôbre todos os produtos agropecuários, o que não vinha sendo feito.

Essas taxas não excedem de 0,25% do valor do produto no pôrto de embarque, destinando-se 0,17% aos trabalhos de classificação e 0,08% à fiscalização. A classificação é feita por entidades executoras, que recebem todo o produto da taxa para realização do respectivo serviço. A taxa de fiscalização é recolhida totalmente pelo SER ao Tesouro Nacional.

Questão da amostra

Quanto à amostra, a portaria prevê a tiragem na base de 30 gramas por saca para o seu preparo, de modo a que represente o café existente no lote. Depois da mistura dessas pequenas quantidades, de maneira a formar um todo bem homogêneo, seriam retiradas 2.400 gramas para formar a amostra do lote a classificar. Assim, qualquer que seja o lote, sòmente 2.400 gramas ficariam em poder do órgão classificador.

Relativamente à controvérsia levantada pelos interessados em tôrno das atribuições do IBC e do M. A., no setor da fiscalização do café, será solicitado o parecer do Consultor Geral da República.

Venceu o Vasco na Alemanha

ESSEN, 12 (AFP) — Os jogadores de futebol brasileiros do "Vasco da Gama" obtiveram hoje, nesta cidade, por 2 x 0, uma merecida vitória sôbre a equipe local do "Rot-Weiss Essen". Esta não demonstrou, esta temporada, a classe que lhe permitiu, no ano passado, conquistar o campeonato da Alemanha. Seus jogadores pareciam fatigados e contentaram-se com um jogo de passes laterais e improdutivos.

Ante tal adversário, os brasileiros jogaram "football latino" em que a inspiração levou s melhor sôbre as combinações estudadas e onde suas qualidades individuais foram integralmente realçadas. Foi preciso, no entanto, esperar o 41.º minuto para que Valter abrisse a contagem em favôr de sua equipe. Doze minutos depois do intervalo, Djair marcava o segundo e último goal. Alguns minutos depois ligeiramente contundido, cedia êle seu lugar a Ademir.

Os oito mil espectadores, perdidos num estádio para 35.000 lugares, aplaudiram vivamente os visitantes. Entre êsses Valter Paulinho na retaguarda e Sabará na ponta direita gozaram mais especialmente dos favores do público.

Um total de 20.309 professôras registradas no Rio

Cêrca de 2.029 professôras ensinam em 900 colégios desta Capital 63.460 crianças a ler, revelou ontem o Departamento de Educação Primária, acrescentando que há um total de 20.309 professôras registradas na cidade, sendo 12.436 em caráter permanente e 7.873 provisório.

Declarou o Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária que da primeira à quinta série estão matriculadas atualmente nas escolas municipais nada menos de 196 mil crianças, que se distribuem pelas 2.712 salas de 306 escolas, e para as quais lecionam 6.641 professôras formadas no Iinstituto de Educação e na Escola Carmela Dutra.

CURSOS E MATRÍCULAS

Referindo-se ao aumento de procura de vagas, de ano para ano, acrescentou Laura Santos que só agora, em 1956, entraram para as escolas primárias da Prefeitura, ou foram encaminhadas para colégios particulares por conta da Municipalidade, 22.269 crianças mais do que no ano anterior e 62.321 mais do que em 1950. O aumento de pedidos de matrícula, agravando o já velho problema dos excedentes, tem exigido da Prefeitura uma série de medidas, como o encaminhamento de crianças a colégios particulares, o desdobramento de turnos, a compressão de turmas, a adaptação de salas etc.

Construção de novas escolas

A respeito dêsse problema, a sra. Re-

nata Medella Braga, diretora do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação, declarou à reportagem que a Prefeitura, por seus setores competentes, está desenvolvendo esforços para solucioná-lo ou, pelo menos, atenuá-lo.

— Já há escolas em construção — disse ela — e, no momento, uma comissão estuda as necessidades de cada bairro a fim de se providenciar a construção de novos prédios, a reforma de escolas existentes e outras medidas tendentes a aumentar a capacidade de nossa rêde escolar. Além disso, já se acha em processamento, autorizada pelo prefeito, a nomeação de 987 professôras, de cujos serviços as escolas municipais precisam com urgência.

COFAP não tabela o luxo

A COFAP não pode, de nenhuma forma, cuidar do tabelamento de mercadorias dispensáveis e de luxo. E, se o fizesse, estaria desviando e reduzindo ainda mais o seu pequeno quadro de fiscais do policiamento dos gêneros de primeira necessidade.

Foram êsses os têrmos em que o coronel Frederico Mindelo, presidente daquela Comissão, respondeu a um consumidor que em carta que lhe dirigiu pediu para mandar fiscalizar a composição e o preço do uisque vendido nas buates.

A COFAP só tabela, e em última instância, os gêneros de primeira necessidade, por que indispensáveis ao consumo da população. «Que consume uisque — concluiu o presidente da COFAP, na carta de resposta, pode recusar as misturas e pagar pelo dispensar». E o coronel Mindelo, embora concorde em que é realmente uma desonestidade fraudar as bebidas e desagradável consumi-las assim, está convencido de que não cabe à autarquia que dirige a tarefa de reprimir tais irregularidades.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XVIII — N. 8.536

RIO DE JANEIRO, 13 DE MAIO DE 1956

SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

O anseio de liberdade

Na nova fase por que atravessa o pensamento russo, os economistas soviéticos já não estão mais admitindo que uma nova crise econômica possa provocar a derrocada do sistema capitalista. A linha oficial a respeito da questão recuou da posição extremada vigente durante a era stalinista, segundo a qual o capitalismo caminhava a passos largos — e de maneira quase suicida — para crises catastróficas que fariam o advento do comunismo mundial.

O velho Eugene Varga, veterano economista russo de origem húngara, que foi denunciado pelo Kremlin em 1948, desde quando entrou em ostracismo intelectual, prediz agora, em artigo para o órgão teórico do partido — o "Kommunist" — que uma nova depressão mundial seria mais severa do que a de 1938, porém não "tão profunda quanto a de 1928-1933".

O principal editorial da revista "Voprosi Ekonomiki" não é tão específico quanto o sr. Varga, mas também evita fazer profecias a respeito de quando ocorrerá a próxima depressão ou sôbre qual será o seu efeito sôbre o capitalismo.

Do mesmo modo, "Kranaya Zvezda", órgão do Ministério da Defesa, admitiu recentemente que ainda não amadureceram até agora as condições de distorsão econômica mundial. Adianta, porém, que os países capitalistas estão ameaçados por "uma tempestade econômica".

Soprando a própria brasa

Em fins de abril, "Pravda", o jornal oficial do partido, estampa um *longo* artigo em que são louvadas as vantagens que leva o bloco comunista em sua concorrência econômica com o capitalismo. Mas furta-se cuidadosamente a afirmar que uma dessas vantagens seja a desintegração inevitável do sistema capitalista sob o impacto da próxima depressão cíclica.

Essas conceituações aparentemente se destinam a dar cobertura à posição dos teóricos soviéticos contra a possibilidade de que o capitalismo não venha a sofrer o choque de nenhuma crise devastadora. A velha e rígida opinião stalinista de que o desastre econômico do Ocidente seria inevitável vinha causando sérios embaraços aos economistas russos durante os últimos dez anos.

O livro de Varga

Varga representa a volta a uma posição menos extremada do pensamento econômico russo. Em seu livro "Mudanças na Economia do Capitalismo como Consequência da Segunda Guerra Mundial" — proscrito em 1948 e denunciado como uma tese "burguesa-reformista" — êle afirmava que o capitalismo do após-guerra tinha sido fundamentalmente alterado pelo novo papel que o Estado passara a representar como árbitro e agente econômico. Concluia, por conseguinte, que os governos capitalistas tinham o poder de adiar e reduzir as distorsões econômicas que teríam sido desastrosas nas condições que prevaleceriam dentro de uma política de "laissez-faire, laissez aller", à maneira do século XIX.

Varga documentou sua opinião com grande cópia de material estatístico e — ainda mais — com a sua reputação de ter sido no mundo um dos poucos que não se enganou a respeito da crise de 1929 e da depressão econômica que se lhe seguiu.

Engoliu a sêco

Não é preciso relembrar que, não coincidindo sua opinião com a do genial Pai dos Povos que ocupava o trono do Kremlin, Eugene Varga teve de bater nos peitos o "mea culpa" e engolir a sêco o fruto de suas pacientes elocubrações. Declarou, na ocasião, que se sentia "culpado de tôda uma série de erros de natureza reformista, cuja significação era um afastamento radical da concepção leninista-stalinista do moderno imperialismo".

Admitiu que sua "prolongada demora em reconhecer seus erros tinha sido prejudicial" e oficialmente abraçou a tese ortodoxa de que "a queda do capitalismo estava iminente e era inevitável".

Nova posição

A situação recentemente criada pelo XX Congresso ensejou a Varga o abandono da posição stalinista em que havia sido forçado, muito embora ainda não tenha voltado de todo às suas opiniões de 1948.

Mas, ainda assim, êle acredita que o capitalismo pode sobreviver a uma nova depressão como resultado dos seguintes fatores:

1) Grandes despesas militares e outras despesas extraordinárias dos governos.

2) A moderna revolução tecnológica, inclusive a automatização (o emprêgo de máquinas eletrônicas que operam outras máquinas), o uso pacífico da energia atômica e tôda uma série de novas máquinas eletrônicas.

3) As imensas reservas financeiras dos monopólios americanos do aço, do petróleo, do automóvel e outros, que os capacitam a resistir a uma depressão e mesmo a tirar partido dela, liquidando os competidores mais fracos.

Mas uma recente declaração de Varga indica que possivelmente êle ainda oculta alguns pensamentos novos. E' o que sugere, por exemplo, a opinião que há pouco tempo expressou de que os seus colegas soviéticos escrevem "livros monótonos e unilaterais porque têm medo de manifestar suas opiniões".

Com efeito, o velho economista húngaro, em artigo publicado na revista "Problemas Econômicos", disse que os trabalhos publicados pelo Instituto de Economia de Moscou são "desinteressantes, monótonos e unilaterais".

Isto se deve — disse êle — ao fato "de que há medo de levantar novos problemas, de expressar opiniões não conformistas". O medo de raciocinar fora da bitola estreita...

Um outro motivo — acrescentou Varga — é "o infindável reescrever e reeditar de livros que até agora são de responsabilidade coletiva". E' necessário — concluí o veterano economista — "restabelecer a responsabilidade do autor e liquidar com o sistema de responsabilidade coletiva".

Bevan, o opôsto do Kremlim

O trabalhista inglês Aneurin Bevan, que na foto aparece com sua correligionária Bárbara Castle, por sua conceituação de que "democracia é o direito de dizer o diabo do Govêrno" representa exatamente o opôsto das considerações do "Pravda", segundo as quais 'a democracia não é um fim, mas se destina a animar a capacidade de luta do partido".

Estão encerradas nestas palavras, como se percebe fàcilmente, um grito em favor da liberdade de pensamento, um protesto que, talvez pela natureza especulativa do assunto, passou pelas malhas da censura russa.

A maré alta da crítica

Na nova era kruchtcheviana, as fumaças de liberdade que se levantaram do XX Congresso ameaçam sufocar os pulmões do aparelho partidário, que já está tomando medidas para "conter as críticas", conforme revela um despacho de Moscou para o "New York Times".

Assim é que a revista "Partnaya Jizn" (Vida do Partido) está afirmando que aquêles que deixarem de contribuir para a unidade do partido só podem ser considerados seus membros "por engano".

E logo vem essa preciosa definição: o partido comunista é "uma união militante" de pessoas que têm "a mesma opinião", e pergunta: "Como é possível tolerar que pessoas com opiniões estranhas às nossas penetrem essa união?"

A definição e a interrogação não deixam dúvida que as atuais fumaças de liberdade que pairam sôbre a Rússia vão ter o destino de quaisquer outras fumaças: se diluirão no ar como os fantasmas de opereta ou os ectoplasmas de sessões espíritas.

O argumento de "Partnaya Jizn" deixa bem claro que os não conformistas que o "Pravda" rotulou de "elementos apodrecidos" se arriscam, se não se corrigirem, a ser expulsos do partido ou a receber punições ainda mais severas, como uma estada nas estepes desertas do Kazakstão, onde o sr. Kruchtchev insiste em plantar milho. O órgão do partido não permite tergiversação: a democracia que recentemente entrou em moda não deve ser absolutamente interpretada como uma licença, por parte do partido, para que se discuta a sua "linha fundamental".

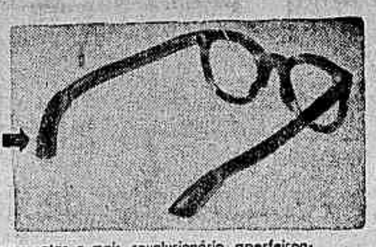
"A democracia não é um fim em si mesma" — diz a publicação — mas, ao contrário, se destina a animar a capacidade de luta do partido, assegurando unidade de ação e opinião".

Como se vê, uma tal conceituação é exatamente o oposto do que pensa, por exemplo, o líder trabalhista inglês Aneurin Bevan, para quem "democracia é o direito de dizer o diabo do govêrno".

Ficamos sabendo, pois, que se manifesta na Rússia un desejo de crítica e os que o estão exercendo como se fôsse um direito encontram-se, para o aparelho, numa "posição apodrecida", são "pessoas imaturas que fazem ataques demagógicos antipartidários" e só podem ter entrado na organização "por acaso ou por engano".

Apenas afrouxadas as peias do arrôcho policial, o homem da rua procura expressar-se mais livremente pondo em boas palavras de linguagem útil e corrente aquilo que outrora só podia ser objeto de seus monólogos. O processo de desestalinização está, portanto, despertando velhas fôrças adormecidas e o atomizado homem soviético parece querer um quinhão de liberdade muito mais generoso do que as migalhas que lhe lança a liderança coletiva. O regime totalitário não o desumanizou definitivamente, e êle, ainda que de maneira obscura, sabe que os caminhos da História o conduzirão para a liberdade, que só será atingida quando êle puder ter de democracia o mesmo conceito que Bevan e de responsabilidade o mesmo que Varga.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicilio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693

Estados Unidos

O problema das sobras de algodão

Os Estados Unidos, depois de terem colhido durante vários anos abundantes safras de algodão, dispõem, no momento, de mais de dez milhões de fardos de excedentes financiados pelo Govêrno, que não puderam ser absorvidos nem pelo consumo interno, onde a fibra natural sofre intensa concorrência dos produtos sintéticos, nem pelo mercado internacional.

Em fevereiro, os americanos anunciaram que lançariam cinco milhões de fardos de suas sobras de algodão no mercado internacional, aos preços nele vigentes.

Já tiveram início em Nova Orleans, em fins de abril, leilões que se repetirão a cada 15 dias, nos quais o govêrno americano vai dispor dessa enorme quantidade de fibra. A ela só podem concorrer compradores americanos e os lotes sòmente chegarão ao mercado internacional depois de um ano de sua aquisição.

Vê-se que os Estados Unidos procuram promover o escoamento dêsses excedentes obedecendo a uma ordem pre-estabelecida e procurando evitar "graves perturbações" no mercado algodoeiro internacional: Mas o algodão, hoje, é produzido em mais de 40 países do mundo e nada evitará — nem mesmo a dosagem com que os Estados Unidos procuram atenuar a saturação do mercado — que uma crise de preços do produto sobrevenha com o lançamento dessas sobras pelo mundo afora, uma vez que a produção, em tôda a parte, está ultrapassando a capacidade de consumo. Por isto é que a Comissão Consultiva Internacional do Algodão está tentando adotar providências que minorem a crise em perspectiva, as quais se resumem numa baixa geral e "livre" dos preços, redução das áreas de cultivo e estímulo do consumo.

Êsse milagre pode ocorrer, mas até que se concretize muitas "graves perturbações" vão de certo ter lugar no comércio dêsse produto.

Um caso para ilustrar

As sobras de safras norte-americanas não se constituem exclusivamente de algodão; nelas figuram astronômicas quantidades de trigo, milho, arroz, ovos, leite em pó, queijo etc., num montante superior a 6 bilhões de dólares.

Só um exemplo a respeito do arroz é bastante ilustrativo. Vamos a êle. Em sòmente um ano o comércio dos países da Cortina de Ferro com a Birmânia subiu de 3% para 25% e continua crescendo de mês a mês. Dir-se-á que a Birmânia se lançou a um programa de diversificação de sua economia e procura industrializar-se, tendo orientado o seu comércio para a órbita comunista, onde — diga-se apenas para argumentar — lhe foram oferecidas melhores condições para a aquisição dos bens de consumo e de produção de que necessita.

Mas tôda a verdade não está aí. A Birmânia, país de monocultura, depende quase exclusivamente da exportação de arroz para conseguir suas divisas.

Os Estados Unidos têm um grande excedente de arroz, mas por injunções da "guerra fria", sabendo que a Birmânia dispunha também de vultosas sobras dêsse produto, quis comprar-lhe apreciáveis quantidades do mesmo. A ação do Departamento de Estado foi tolhida pelo de Agricultura, que vetou a transação, incompreensível enquanto houver sobras de arroz nos Estados Unidos.

O resultado foi o seguinte: a União Soviética concordou em comprar 400 mil toneladas de arroz anualmente, durante quatro anos, e a China e demais países da Cortina de Ferro assinaram outro acôrdo, dentro do qual ficou assegurada a aquisição anual de mais 600 mil toneladas. A Birmânia teve garantido o escoamento de um milhão de toneladas de arroz anuais, pelas quais em vez de divisas recebe mercadorias, reduzindo suas compras no Ocidente.

Mas ainda há mais: os melhores clientes do arroz birmanês, com pagamento em moeda de curso internacional, eram a Indonésia, a India e o Japão. Os Estados Unidos, porém, concordaram recentemente em vender grandes quantidades de arroz à Indonésia, e estão em negociações semelhantes com o Japão e a India para a venda do seu cereal "excedentário", com pagamento em moeda local. A Birmânia não pode competir com êsse tipo de concorrência, que se lhe afigura um "dumping" em seus mercados tradicionais. Mas precisa sobreviver economicamente... E o resultado é o que se está assistindo. Não vá ocorrer coisa semelhante com o algodão, que é cultivado em 40 países.

CREDI-PANAIR
viaje agora, pague depois...
Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.
CREDI-PANAIR
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Siderurgia

O Brasil busca uma política

O Brasil busca uma política siderúrgica que estimule a implantação de uma indústria pesada no território nacional. Volta Redonda constituiu um grande passo no sentido de assegurar ao país a auto-suficiência dos produtos metalúrgicos de maior importância. Em 1930 o Brasil produzia 36 mil toneladas de aço laminado por ano; em 1955 essa produção atingiu cêrca de um milhão de toneladas.

Isso porém ainda não é bastante. As necessidades mundiais de ferro e aço estão aumentando de ano para ano. O Brasil possui a maior indústria acieira da América Latina. Mas, mesmo assim, ainda está mal situado para atender ao crescente consumo de produtos siderúrgicos.

Estudos bem recentes revelam que o consumo interno de laminados de aço é da ordem de um milhão e duzentas mil toneladas, ou seja, um milhão e quinhentas mil toneladas por ano de lingotes, estimando-se que em 1960 êsse consumo atinja à casa de um milhão e setecentas tons. de laminados ou dois milhões, cento e vinte e cinco mil toneladas de lingotes.

O nosso **deficit** de laminados consumidos ainda é bem grande, mas as perspectivas de expansão são no momento as melhores possíveis. Diversos grupos industriais estrangeiros, de grande experiência no ramo, estão vivamente interessados em investir capitais em nosso país. Por outro lado, o crescimento natural dos serviços públicos (aparelhamento de portos, prolongamento de ferrovias etc.) e o surto industrial por que passa o Brasil, exigirão quantidades cada vez maiores de aço. Outro fator que está influindo no mercado consumidor é a elevação do padrão de vida da população, determinando assim maior aquisição de artigos domésticos manufaturados com aço (refrigeradores, fogões etc.).

Alguns entraves de ordem regional e controvérsias de caráter técnico têm concorrido para retardar o progresso da grande siderurgia brasileira. A questão da localização das usinas e a deficiência de transportes podem se situar em um e outro ponto. Uns acham que as usinas devem ser construídas ao pé das jazidas, outros que devem ficar nas imediações dos centros consumidores e um terceiro grupo, por sua vez, defende a situação ao longo das ferrovias como a ideal.

Mas o deputado Ulisses de Carvalho disse recentemente da tribuna da Câmara: "O problema está no transporte. Não devemos localizar usinas em Minas Gerais, Piaçaguera ou em qualquer outro lugar se não resolvermos, concomitantemente, o caso do transporte e da produção".

O deputado recomendou a construção imediata de uma linha férrea apropriada para o transporte de minérios para as siderúrgicas dos Estados do Rio e São Paulo e a retificação do atual traçado da Central, a fim de serem atendidas as indústrias já localizadas às margens de suas linhas.

Segundo sugeriu na ocasião o parlamentar mineiro, a construção da ferrovia especializada poderia se fazer com investimentos dos próprios acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional entidade esta que tem auferido grandes lucros com as tarifas deficitárias da Central do Brasil.

Para resolver tôdas essas questões, Ulisses de Carvalho preconizou o entrosamento de várias siderúrgicas dentro de um Plano Nacional de Siderurgia que viesse somar e articular devidamente muitas das fôrças econômicas então dispersas e possibilitar, inclusive, a criação da **Usinas Metalúrgicas Nacionais S. A.**

Diversas iniciativas, umas ainda em estudo, outras já em fase de realização poderão modificar inteiramente o panorama da siderurgia brasileira de modo a elevar o nível de nossa produção industrial. Volta Redonda, por exemplo, concluído o seu primeiro programa de expansão, se atira agora ao plano do milhão que irá elevar a produção de lingotes de aço a um milhão de toneladas e a de laminados a cêrca de 750 mil toneladas. O prazo previsto para a completa execução do plano é de 36 meses. A CSN já conseguiu para isto um financiamento de 35 milhões de dólares.

Outras iniciativas de vulto podem ser apontadas:

a) a ampliação e a modernização das usinas de Monlevade e Saharã, da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, para elevar a produção de laminados em mais de 150 mil toneladas por ano ("Visão", 25-11-55);

b) a conclusão da fase inicial de produção da Companhia Siderúrgica Mannesmann que, em sua modernissima usina eletro-siderúrgica em Belo Horizonte, deverá estar produzindo brevemente 100 mil toneladas anuais de tubos sem costura e laminados especiais;

c) a conclusão em futuro próximo do programa de produção de aços especiais da ACESITA, a qual passará a ter a capacidade mínima de 90 mil toneladas dêsse tipo de produtos;

d) a ampliação da Ferro e Aço de Vitória com a colaboração técnica e financeira da Ferrostaal, de Essen (Alemanha). Será transformada a antiga instalação produtora de gusa da companhia nacional numa usina de aço capaz de produzir 50 mil toneladas anuais. Mas essa produção oferecerá perspectivas de ser aumentada, num programa de expansão, até as 200 mil toneladas. Aquela entidade alemã também está interessada em investir capitais na construção de uma estrada de ferro de Belo Horizonte a Angra dos Reis.

A propósito, êste pôrto deverá ser convenientemente aparelhado para atingir condições de atender a um movimento de 300 toneladas de carvão metalúrgico por ano destinado a Volta Redonda. O Secretário da Viação do Estado do Rio já determinou diversas providências para conseguir êsses objetivos.

Além dos projetos de expansão de usinas já existentes acima apontados, existem ainda outros (construção de novas siderúrgicas) que virão elevar bastante o nível de nossa indústria acieira.

Em 1951, um grupo de técnicos paulista chefiados pelos engenheiros Plínio de Queiroz e Martinho Pedro Uchôa iniciou estudos para a instalação de uma grande usina siderúrgica. Achando êsses técnicos que as últimas tendências indicam a orla marítima como a região ideal para a execução de empreendimentos de tal natureza, resolveram localizar a usina em Piaçaguera, a poucos quilômetros do pôrto de Santos.

Um dos argumentos dos partidários dessa localização é o de que o transporte a granel da matéria prima é muito mais barato e fácil do que o dos produtos acabados.

"Em regra, os grandes centros consumidores são aquêles que se encontram mais bem aparelhados, além de fornecer em melhor retaguarda industrial e maior possibilidade de assistência técnica facilidades na escolha da mão de obra, qualificada ou não, e ampla variedade de transportes" — disse há poucos dias na Câmara o deputado Brasílio Machado Neto, defendendo aquêle ponto de vista.

Quanto ao tipo de usina a ser instalada, os técnicos, depois de examinarem as três modalidades existentes (alto forno a carvão vegetal, forn elétrico de redução e alto forno a coque), escolheram o mesmo sistema adotado em Volta Redonda e em outras usinas modernas, ou seja, alto forno a coque. A nova siderúrgica trabalhará com carvão em parte importado e em parte nacional, necessitando de um fornecimento mínimo de energia elétrica.

Planeja-se para a primeira etapa de produção tiras, palanquilhas, chapas, folhas de flandres e galvanizados. O govêrno de São Paulo subscreverá Cr$ 120 milhões em ações da Companhia de Piaçaguera.

Outra iniciativa de vulto é a da Companhia Siderúrgica Vitória-Laguna-Ana Matos, cujo plano geral foi elaborado pelo general Iberê de Matos e que, nos últimos meses, reiniciou suas atividades. A comissão organizadora da emprêsa é presidida pelo ex-senador Ivo de Aquino. Da companhia deverão participar, como principais acionistas, a União, os Estados de Santa Catarina e Espírito Santo e seus municípios, a Companhia Vale do Rio Doce e um consórcio de mineradores de carvão de Santa Catarina. Há também uma quota para a subscrição popular.

Alguns grupos industriais estrangeiros já apresentaram propostas para financiamento de todo o equipamento necessário para as três usinas, a longo prazo, começando o primeiro pagamento depois do primeiro ano de atividades.

Os fundamentos técnico-econômicos do plano são os seguintes:

1) Na usina de Vitória será feita a distilação de todo o carvão importado na base de troca por minério, com a distribuição de produção que segue:

a) coque graudo para consumo nos altos fornos de Vitória;

b) coque graudo para os altos fornos da usina situada na região ferrífera;

c) coque miudo e finos ou moinha para a usina de sinterização;

d) coque para fornecimento a outras usinas da região ferrífera; e

e) subprodutos para embarque no pôrto de Vitória.

2) Na usina de Ana Matos (zona das jazidas) será feita a sinterização do minério, com incorporação de fundentes, obedecendo à seguinte distribuição:

a) Sínter para os altos fornos da usina da região ferrífera; e

b) Sínter para as usinas de Vitória e de Laguna.

3) Na Usina de Laguna será feito o beneficiamento de todo o carvão nacional necessário ao conjunto, e possivelmente a mistura dêste com carvão importado para destilação e produção de coque com melhores características. Esta usina permitirá a produção de enxofre econômicamente, com recuperação, nos altos fornos da usina, dos resíduos da combustão da pirita, e também ácido sulfúrico para abastecimento das outras usinas do conjunto.

A Usina de Laguna, segundo o plano do general Iberê de Matos, estimulando a produção do carvão nacional, constituirá, por outro lado, um forte esteio do conjunto siderúrgico no caso de contingências internacionais determinarem a paralisação da importação de carvão estrangeiro na base da troca por minério.

Recentemente, grupos industriais de Minas e São Paulo, aos quais estão ligados os srs. Lídio Lunardi, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; Saulo Diniz, deputado, Plínio de Queiroz, Martinho Uchôa, êstes dois últimos diretores da COSIPA, além de outros, se associaram para aplainar antagonismos de caráter regionalista e conseguirem objetivos práticos em seus respectivos Estados.

O resultado dêsses entendimentos foi o assentamento de pontos de vista comuns, para os quais concorreram a mediação do general Macedo Soares, Presidente da CSN. Também participaram das reuniões industriais japoneses, representantes da **Yawata Iron and Steel**, interessados no fornecimento de equipamento à siderúrgica mineira COSIM.

Terrorismo na Leopoldina

Com a depredação total da Estação da Leopoldina em Caxias, Estado do Rio, sexta-feira pela manhã, começou um movimento de depredações e violência que se alastrou por tôda a zona suburbana leopoldinense, atingindo principalmente as Estações de Triagem, Manguinhos, Olaria e Cordovil. O coronel Luna Pedrosa, Diretor da Polícia Política, afirma que o movimento foi planejado e executado por brigadas comunistas. Dois caminhões cheios de populares, que a polícia ainda não localizou, foram vistos percorrendo o trecho, logo depois conflagrado.

Ademar e a autonomia

Na têrça-feira, por 191 votos contra 16, a Câmara dos Deputados aprovou, em primeira votação, a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Na quarta, um dia depois, o Supremo Tribunal Federal concedeu, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Ademar de Barros, para a anulação da sentença condenatória de dois anos de prisão, imposta ao ex-governador paulista pela mais alta côrte de Justiça do seu Estado, o Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nenhuma das duas medidas tiveram efeitos definitivos, no entanto. A autonomia continua a sua tramitação pelo Congresso. E Ademar continua refugiado na Bolívia, pois tem mandado de prisão preventiva, do processo das urnas marajoaras.

Supõe-se que Ademar estará no Brasil, de novo, em atividade política, quando vier a autonomia do Distrito, se é que ela vem, e ninguém desconhece que o ex-governador paulista, e ex-candidato a presidência da República, tem forte base eleitoral no Rio, sendo uma das suas pretensões, na falta de outras, a Prefeitura carioca. Por isto, comentava-se na cidade a coincidência do "habeas-corpus" um dia depois da primeira votação, aprovada por grande maioria, da autonomia. Com autonomia, e livre da Justiça de São Paulo, Ademar será o prefeito do Rio, há quem afirme.

Trabalho

Salário mínimo, greves, agitações

Com a designação do sr. Luiz Correia para seu presidente, a Comissão de Salário Mínimo do Distrito pôde, finalmente, começar os estudos efetivos para a revisão do atual salário mínimo. Segundo autoridades do Ministério do Trabalho, particularmente do SEPT (Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho), órgão ao qual estão diretamente subordinadas tôdas as comissões de salário mínimo, é possível que até junho os estudos estejam terminados, podendo o Presidente da República decretar os novos níveis no começo de julho.

Desta vez, o processo de revisão do salário mínimo não sofre da leviandade que o tem caracterizado. A necessidade de revisão é um fato, e exige solução urgente, reconhecem todos, operário, patrão e Govêrno. Mas há uma lei a cumprir, que exige estudos preliminares, inclusive o levantamento estatístico das condições econômicas de cada região, que possivelmente será feito pela primeira vez, desde que instituído o salário mínimo. Em respeito à lei, é que o Presidente da República não pôde dar aos trabalhadores um Primeiro de Maio com salário mínimo maior, como era o desejo de todos.

Primeiro, foi o trabalho complexo de reorganização de 17 comissões estaduais, encontradas pelo ministro Parsifal Barroso inteiramente desorganizadas. Em tôdas, os mandatos estavam vencidos do presidente ao último membro. Entre elas, a do Distrito Federal. Pela lei, as eleições sindicais, de patrões e empregados, que indicariam as pessoas dentre as quais o Presidente da República escolheria para membros das comissões a serem renovadas, teriam que ser realizadas em novembro do ano passado, e não foram. Essa situação de calamidade só foi constatada, quando o Ministro do Trabalho pensou na revisão em têrmos de estudos imediatos, para que a solução viesse antes de maio. A isto, à desorganização encontrada, se deve o retardamento. Com 17 comissões existindo reorganização, de nada adiantaria que as restantes fôssem trabalhando na frente, pois a decretação de novos níveis é uma só, um só decreto, para todo o país.

À margem do problema do salário mínimo, mas ligado ao problema de salários, acentua-se um ambiente favorável a greves, a maioria ainda em esbôço, algumas já deflagradas. Em São Paulo, como advertência ao Prefeito, os empregados da "Companhia Municipal de Transportes Coletivos" (CMTC) cruzaram os braços durante 24 horas, paralisando todos os serviços de transporte coletivo (bondes e ônibus) da cidade. Para que o carioca que não conhece São Paulo tenha uma idéia da situação, basta dizer que os lotações ainda não foram adotados por lá. Os empregados da CMTC exigem um aumento salarial na base de 40 por cento. O prefeito Pizza se recusa a dá-lo, sob a alegação de que a autarquia é deficitária, sem condições, portanto, para arcar com novo ônus de salário. Negando o aumento de salário, o prefeito decretou, um dia antes da greve, o aumento das passagens dos bondes e ônibus. Com a greve e o aumento das passagens, pensou-se numa depredação, que, afinal, não se consumou.

No Rio, os empregados da Companhia Telefônica decidiram exigir aumento imediato, sob pena da paralisação total das comunicações telefônicas, urbanas e interurbanas. No movimento estão associados, em frente comum, os sindicatos do Rio e de São Paulo, além de grupos não organizados de Minas, Estado do Rio e Espírito Santo. O problema da Telefônica é grave e de solução difícil. Por contrato com a Prefeitura, sòmente em setembro a companhia poderá aumentar tarifas, e sem aumento de tarifas, ela se recusa a dar aumento de salário, princípio adotado para energia, gás e bondes, já aumentados, empregados da companhia. Vendo aumentados os seus companheiros dos outros setores, energia, gás e bondes, os empregados da Telefônica sentiram-se em condições de inferioridade, e passaram a exigir uma solução imediata.

Os empregados em bondes tiveram uma solução definitiva há poucos dias, apenas. O acôrdo de aumento de salários, na base de 22 por cento, estava assinado fazia três meses, mas a Light se recusava a cumpri-lo, sob a alegação de que a Prefeitura não cumpria a sua parte, também inscrita no acôrdo, e que era o aumento das passagens dos bondes. Vieram, finalmente, o aumento dos bondes, e do pessoal dos bondes, perdendo como sempre, o carioca. Já no fim da semana, grupos de estudantes, evidentemente industriados pelos comunistas, percorriam o centro da cidade, para protestar contra o aumento. O orador de um desses grupos, falando das escadarias da Câmara Municipal, levantou, com tôdas as letras, a suspeita de que haviam sido subornados os vereadores que votaram pelo aumento dos bondes.

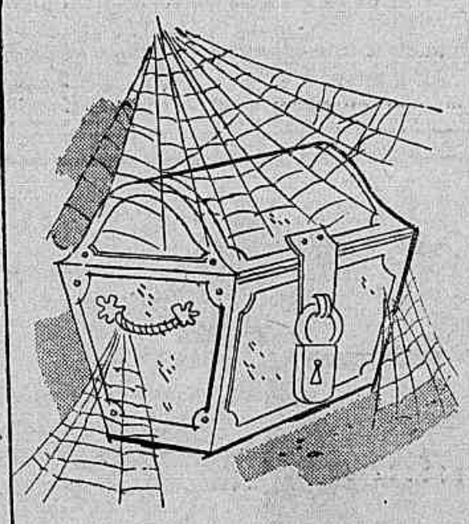
A semana foi de muita agitação, portanto, culminando com a depredação de várias estações da Leopoldina, na sua zona suburbana.

Agora chegou a **sua vez**
de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:

— no bolso,
o dinheiro desaparece,



— na caixa,
o dinheiro se desvaloriza,

— nos negócios,
o dinheiro corre riscos,

— mas em

VILA MAR de GUARATIBA

a partir de Cr$ **400,00** por mês!

o dinheiro se multiplica pela espantosa valorização dos raros imóveis praianos do Distrito Federal.

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça, e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ **40.000,00**
(GLEBA B)

Em 100 prestações SEM juros!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nos. 227 e 242

CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA:

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588
No Meier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4530)

Organização de Vendas da **PLANIL**

IA-3224

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

Idéias nossas... e dos outros

RENATO JOBIM

Uma tese que João Cruz Costa (professor de filosofia na Universidade de São Paulo) apresentou ao concurso da cadeira que ora ocupa, serviu de base para o presente estudo, indubitàvelmente audacioso e que de modo geral correspondeu às exigências que se levantam face a tais empreendimentos (1). Sendo um ensaio mais de sociólogo que de historiador, as datas e localizações entraram no texto apenas quando essenciais à caracterização das pessoas e circunstâncias a elas referentes Há a notar, também de início, as abundantes citações ao longo da exposição ou ao pé da página, e o índice onomástico, que fazem da obra instrumento de fácil consulta

Um estudioso das nossas idéias não poderia ser, sob pena de reduzir perigosamente seu horizonte, um xenófobo. Desta distorsão distanciou-se Cruz Costa esclarecendo no prefácio: "Sem renegar as culturas estranhas que expressam uma experiência histórica mais rica do que a nossa, — que é preciosa herança recebida — nelas devemos ir beber uma lição que nos permita antes de mais nada, a compreensão daquilo que somos". Concluí-se daí que um país como o nosso, cuja história se mede apenas em quatro séculos onde ainda por cima pontilharam largos hiatos de estagnação e improdutividade, não pode bater bravamente no peito com a autoconfiança que sòmente os povos adultos, que arrastam um passado tão caudaloso quanto legendário nas suas origens, estão autorizados a ostentar. Somos uma nação ainda nos primórdios do nosso impulso civilizador; de uns poucos anos para cá estamos provando o sabor do progresso industrial, que se não é gostoso é indispensável ao paladar dos povos menores que desejam seguir o ritmo dos grandes. Por isso precisamos de cautela para não cair numa conduta estéril e energúmena em relação aos bons influxos do estrangeiro.

Começa o prof. Cruz Costa por tecer considerações sôbre a herança portuguêsa, observando que "tôda a atividade dos portugueses orienta-se para um sentido positivo, para uma forma concreta de pensamento que se afasta e diferencia dos moldes das culturas dos demais países da Europa medieval". E acrescenta que desde a Idade Média o pensamento lusitano tem expresso uma posição empírica, pragmática, de onde deriva grande parte do nosso determinismo histórico.

Após um capítulo dedicado às "vicissitudes da formação colonial", atenta o pesquisador para o tema que de agora em diante predominará no livro: a filosofia do Brasil, do século XIX até hoje. E' um desfile não tanto longo quanto sinuoso, cheio das reticências próprias de uma ciência mal conduzida e mal conhecida no país, em que entram algumas figuras salientes do pensamento brasileiro e outras são esquecidas ou desprezadas (como, só para citar duas, Alberto Faria e Gilberto Amado), talvez pela necessidade de uma seleção rigorosa em proveito da melhor exposição das doutrinas. De qualquer modo, não é fácil abrir caminho pelo cipoal das idéias de um povo ainda imaturo sem considerável tradição cultural, ainda na fase de tonto e boquiaberto ante as realizações alheias Daí o mérito maior do prof. Cruz Costa. Creio ser êle o primeiro escritor a tratar, em volume, das "idéias do Brasil". Até agora, segundo me consta, as obras que se têm publicado sôbre o nosso país são de artes, literatura, história, geografia, psicologia e sociologia, jamais abrangendo campo tão vasto e de singular acesso como o conjunto das idéias, com o "background" que sem muita convicção chamaríamos da nossa evolução filosófica.

Entre os estudados vêem-se frei Mont'Alverne, Gonçalves de Magalhães, Eduardo Ferreira França, Sílvio Romero, Tobias Barreto (a escola de Recife, naturalmente, representou "a parte mais fulgurante na renovação intelectual do Brasil do século XIX"), Soriano de Souza, Guedes Cabral, Farias Brito (a cuja obra I. C. C. faz sérias e interessantes restrições) Rui, Taunay, Pinheiro Machado, Alberto Tôrres, Licínio Cardoso, Azevedo Amaral, Graça Aranha, padre Leonel Franca e Jackson de Figueiredo, que tem citada no livro esta observação respeitável mas enjoativa: ".. quando ainda não me sentia, em matéria de filosofia e crenças, o que, graças a Deus, hoje sinto que sou, isto é: um católico, na mais rigorosa significação do nobilíssimo têrmo, um homem que conscientemente abdicou do seu individualismo intelectual nas mãos amantissimas da Igreja". Rejubila-se o filósofo com o fato de que, voltando "às mãos amantissimas da Igreja", não mais sentia a "necessidade de excogitar sistemas, nem de propor soluções novas, mais ou menos fantásticas, para os grandes problemas fundamentais do pensamento". Em outras palavras: seria ocioso ao pensamento humano investigar, esforçar-se por descobrir a verdade; fôsse resolver palavras cruzadas ou — conforme a expressão coloquial — fritar bolinhos, porque o sr. Jackson de Figueiredo havia suprimido da face da terra a "dúvida metafísica"..

Não sei como os ardorosos admiradores de Jackson — e logo me ocorrem Alceu Amoroso Lima e Gustavo Corção — reagem intimamente ante a abdicação do individualismo intelectual em prol de uma corrente de idéias alheias e preconcebidas, como queria o outro; a mim, humilde escriba, isto não parece "conversão" mas "perversão", falta de personalidade, de confiança em si mesmo.

Concedeu o prof. Cruz Costa extenso capítulo ao positivismo, dêle destacando Teixeira Mendes e Benjamin Constant. A terceira parte é dedicada às idéias no século XX e constitui valioso documentário do assunto necessário à justa apreciação da nossa atualidade. O advento literário do modernismo, em 1922, porque fixou novos rumos à inteligência brasileira, obteve extensa referência, encarado com a exata perspectiva pelo historiador como "um sinal de alarme, uma expressão da desagregação de um estado de espírito e de uma situação que já não valia"

Contribuição à História das Idéias no Brasil não é obra onde o ângulo original, a surprêsa das revelações, a fôrça ofuscante dos paradoxos, valorizam as páginas; ao contrário, seu autor aproveitou copiosamente a bibliografia correlata. Se por um lado perdeu-se a contribuição pessoal, por outro ganhou-se um rico repositório dos passos que demos e estamos dando no nosso desenvolvimento intelectual e histórico.

(1) João Cruz Costa — **Contribuição à História das Idéias no Brasil** — Livraria José Olympio Editora, 486 págs, 1956.

* * *

NOTA N.º 1 — Saudamos aqui o reaparecimento do quinzenário **Para Todos.** Seu 1.º número traz matéria abundante e de primeira qualidade, a par da paginação também excelente. A leitura de **Para Todos** topamos com um artigo crítico de Afonso Felix de Souza, do qual discordamos. Diz o jovem poeta sôbre Murilo Mendes: "... algumas das fórmulas pregadas pelo código surrealista, tendentes à transmissão do poético sem as articulações e transições capazes de sustentar o poema num encadeamento lógico, fàcilmente reduzível à prosa, se aplicam à maravilha em **As Metamorfoses** e **Mundo Enigma,** seus dois livros posteriores". Deixemos os dois poetas com os seus refinamentos de gôzo estético que a crosta dos sentidos dos outros homens não permite captar, mas antes de abotoarmos o paletó atentemos para êste trecho de entrevista concedida ao mesmo jornal por Marques Rebêlo: "Hermetismo em crítica como em literatura é equívoco, é impotência (belo e o verdadeiro jamais são herméticos (...). O arrevezamento de formas com pobreza de idéias é um embuste, é uma traição que o futuro não perdoará".

NOTA N.º 2 — O artigo de Afrânio Coutinho **Que é a Crítica?,** publicado no suplemento do "Diário de Notícias" — manda a justiça que se reconheça — foi bem escrito e bem argumentado. A discussão em tôrno do assunto se gerou devido à definição distinta do que seja crítica literária. Apenas continuamos não concordando com A. F. em que a verdadeira crítica não se possa fazer no jornal; seja ou não "new criticism", focalize um ou todos os aspectos da obra, a crítica será sempre, no final das contas, um conjunto de impressões pessoais sob o disfarce de um objetivismo científico incompatível com a natureza subjetiva das nossas reações. E' preciso possuir mesmo o otimismo cristão de Tristão de Athayde — ou o gôsto das miudezas de A. F. — para acreditar, como salientou recentemente o primeiro, que haja algo de novo debaixo do sol...

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Evangelína

PAULO GOMIDE

Evangelina conservou-se pura.
Sem malicia, sem vicio, sem pecado,
consagrou-se a um amor purificado
nas vigilias ardentes da censura.
Mas não ousa dizê-lo: infecundado,
traz o corpo faminto de ternura,
e o conduz — se o conduz — nessa aventura
a um futuro presente em seu passado.
E' tão velha e tão moça e tão menina
como a terra que o atrai e a transfigura
em figuras de um tom vago e indeciso.
E' a mulher que voltou ao Paraíso
à procura do Homem deportado.
Deus, bom Deus, que fareis de Evangelina?

Teu Fílho

A.....

"O que a sublimisava ou excelia era a mãe que estava nela. Nisto, neste sentimento, nesta virtude, ninguém marchava diante dela com maior beleza, maior garbo, maior vida, maior altivez". MICHELET

Inda reflue nos éstos do meu sonho
A imagem do teu filho, do meu filho,
do nosso filho — a que um perpétuo brilho
Empresta a meu deserto átro e medonho!

Vejo-o, contemplo-o, no doirado trilho
de longínqua lembrança onde me ponho:
— Tão lindo, tão pequeno, tão risonho!
E só contigo esta emoção partilho!

Que de encantos tem êle! Que de enlêvo
Enche minhalma neste terno "Dia
das Mães", meu doce Amor, vendo-o a esbater

Os bracinhos nos teus, todo alegria,
todo cheio de graça... (ah! que não devo
sôbre coisas assim mais escrever!)

II

Foi, sim, um sonho, o nosso filho. Quando
o relembro nos rasos desta vida,
enchendo em luz a terra entristecida,
nossas almas de amor iluminando;

Vejo-o como uma flor que, despedida
da haste, na torrente vai boiando:
— Leva o perfume, n'alma, agonizando,
Leva a belesa com que foi nascida!

Nada a turba na marcha vagarosa
rio abaixo. Redoira o sol às águas
que a levam para além, além, ao mar;

Das nossas almas sobrepondo às mágoas
O nosso filho — o aroma de uma Rosa —
Bem pode ao Amor de novo nos levar!

III

O nosso filho, aquêle que seria
entre nós dois um laço permanente
não só de sangue, mas de amor ardente,
há de conosco estar dia por dia!

Sonhei-o eu, sonhaste-o tu, fremente,
num mesmo beijo inconho de alegria;
e o temos nós assim na alma vazia
como que esfeito num clarão morrente.

Corte o tempo as idades, pelo meio
parta-se o mundo em dois, ainda, embora
tudo esborôe em tôrno a nós, Querida,

êle te ficará terno no seio
como acento de música sonora
a relembrar-me para tôda vida!

IV

O que há entre nós subsistindo à lida,
à dura lida pérfida e tamanha
dos maldizentes vis, de vil entranha,
é o doce amor que nos floresce a vida!

Tôda porfia assim que os assanha
na torpeza e no ódio se invalida:
— alto, bem alto, mais que uma montanha,
é o nosso amor impávido, Querida!

Fulge êle ao sol e em noite estreladas
vela lá encima junto ao Setestrelo,
longe dos vermes, longe das pedradas;

E em seu semblante resoluto, fundo,
como está a mostrar (e é bem de vê-lo!)
que amor igual não existe neste mundo!

J. T.
12-V-56

O meu poeta Manduca Piá

MACIEL PINHEIRO

Lá em casa, — consagrado, ungido e sacramentado — Manduca Piá é o nosso poeta. Digo nosso, porque é meu de Maria Luiza e dos meus três filhos: Diana, Raul e Urânia — de tôda a família Poesia nacional da boa, só a da Manduca Piá; poesia estrangeira boa, só a que traduziu Manduca Piá; música cantada, só a que tem letra de Manduca Piá, musicada por Villalba Filho (Vila-Lobos); enfim, Manduca Piá é o ditador da poesia, de bom gôsto poético e musical, lá em minha casa da Tijuca.

Ora quem será então êsse Manduca Piá? Todos o conhecem e todo êste mês de abril, — mês terrível, que tem dado tantos líderes (Hitler, Getúlio Perón) - inclusive ou (desculpem o cabotinismo), é, no entanto, de e, todo dedicado a êle, tão merecidamente, a Manduca Piá. Todinho, com todos os seus setenta janeiros.

É o poeta que tem passaporte para o sentido universal da vida. "O relógio conta as horas da necessidade, mas nenhum conta as da sabedoria", diz William Blake.

Manduca Piá cá dentro, é o nosso justificado e reconhecido, o relógio da sabedoria poética: Sonhamos tranquilamente os seus sonhos e sofremos desesperadamente os seus pesadelos. Verdadeira identidade de bom gôsto, identidade pela imensa espiritualidade que lhe devemos.

Manduca Piá é a nossa solução real e certa de tudo que a beleza do espírito utilizou na obra admirável, criada pela simplicidade grandiosa de seu gênio. Poeta para o mundo, poeta de tôdas as épocas constante, e até mesmo, sem ofensa a outros grandes poetas da sua geração poeta para Prêmio Nobel. Manduca Piá é um caso nacional, tão nacional como o rio São Francisco, como o Amazonas, como quaisquer dessas coisas que dominam pela efetividade de ser, pela fatalidade da presença criadora.

Manduca Piá nos ensina, cá em casa, a sermos serenos, tranquilos e excessivamente otimistas, porque, na verdade, só quem possui interiormente, sua ou de outro, a Poesia, pode realmente integrar-se docemente na vida e.. dominá-la espiritualmente — porque:

não pode ser manchada".

Manduca Piá é o terrível rival do mestre do "Vou embora pra Passárgada" — porque na luxúria da liberdade de um, se localisa o repouso da tranquilidade do outro. É um contraste típico da dupla personalidade poética.

Manduca Piá completa, como o outro, setenta anos de contemplação, êste niêu, e, como o outro, receberá a consagração da sinceridade consciente da Nação agradecida.

Manduca Piá — que não é outro senão o proprio Manuel Bandeira, que batizou aquele — é o meu poeta. Poeta da minha família; do meu Brasil e do mundo a que pertence.

E, como Maria Luiza, com seus versinhos espontâneos e sinceros, — saudamos o poeta Manduca Piá:

"Moreno pernambucano
Encanto dos dias meus,
Vivo sonhando acordado

Com o fervor dos versos teus",

parafrazeando assim, a quadrinha de minha senhora

E só. Parabens, meu poeta Manduca Piá. Deus lhe dê a tranquilidade que você criou no coração dos meus e nos corações dos que têm a felicidade de ler os seus versos. Felicidades. Manduca Piá.

Gregos & Troianos

Primeira Conversa

Em outubro de 48, quando o DIARIO ainda ocupava suas instalações da Praça Tiradentes, aqui iniciamos nossa atividade de colunista literário, sob o patrocínio de dois excelentes produtos do nosso mercado jornalístico: Pompeu de Souza e Paulo Mendes Campos.

Oito anos depois, mais experiente mas nem por isto menos disposto a escrever e comentar, outra vez voltamos para fazer êste palmo de coluna — sob os auspícios de uma vocação do nosso mercado crítico: Renato Jobim.

A êles, portanto (Pompeu, Paulo e Renato), devem os leitores dirigir suas queixas e reclamações contra o estilo dêste que lhes fala. Cabe-lhes igual parcela de culpa pelo nosso início no jornalismo literário e, agora, pela nossa presença aqui aos domingos, falando sôbre êsses "Gregos & Troianos" que tão de perto conhecemos.

Sem fazermos a crítica ou o noticiário de livros, que êste é mister de Renato Jobim (moço, grave e estudioso como convém a um crítico), falaremos nesta coluna de escritores, livros ou fatos relacionados com a literatura e a arte. Aplaudindo ou desaprovando, nossos comentários acompanharão a tradicional conduta do DIARIO — responsável pelo respeito que lhe votam seus leitores e pela grande influência que exerce na opinião pública.

Não esperem de nós, portanto, a atitude rendosa e falsa dos que sistemàticamente só dedilham as teclas da máquina para fazer amigos ou inimigos. Uns e outros são necessários a nós, sobretudo para que possamos distingui-los nas horas precisas.

Mesmo porque, se ninguém deve ir para um jornal com a deliberação predeterminada de só atacar ou só elogiar, muito menos com o fito de bajular ou injuriar.

Saldanha Coelho

Swann e o cotidiano

Maria de Lourdes Teixeira

À medida que nos vamos familiarizando com o denso mundo de personagens de Proust — muito embora abranjam êles as mais diversas variantes humanas - passamos a observar que quase sempre estão subordinados a uma determinada categoria teórica e experimental que formam o material e o clima da obra proustiana.

Assim condições de aristocracia, de alta sociedade saturada e de impossível redenção, tornam tais personagens adequados realmente a experimentações no campo dos instintos e das reações duma galeria dessorada de fim de raça. Essa galeria é diferentíssima da de Balzac, por exemplo. Pois neste ela é universal, abrangendo tôdas as manifestações do mútuo comércio humano, os romances representando verdadeiros planos de profundidade — como sucessivas páginas duma enciclopédia — na engrenagem do destino, resultando dessa forma o seu conjunto na súmula duma *Comédia Humana.*

Proust, entretanto, trabalha com material mais delicado e mais raro. É exclusivamente à classe mais evoluída da sociedade (e talvez por isso mesmo esterilizada para a salvação) que êle aplica sua capacidade de analisar em primeira mão as consequências dum estado social insolúvel, bem como as consequências de estados individuais e íntimos elevados ao paroxismo pelo excesso de cultura e de sensibilidade, e pela exacerbação de tudo isso resultante .Balzac não podia fugir ao imperativo de sua vocação, que era maciça, universalizante, tendendo para uma profundidade quantitativa. Já Proust, ao contrário, pela sua prodigiosa faculdade qualitativa, pôde selecionar determinados tipos intercalados entre a carne e o espírito, o instinto e a evasão, o consciente e o subconsciente, e dessa maneira devassar os bastidores dum mundo bem adequado a servir de cobaia para tais experiências.

Seu personagem principal — Swann — a bem dizer o eixo de rotação de sua obra em cujos polos giram tôdas as sensacoes ante uma sociedade que vai dia a dia cavando a sua própria ruina, é o locutor atento dêsse mundo Mas um locutor nada neutro. Muito pelo contrário ávido, sensível, inteligentíssimo, apto a extrair do meio do qual é expoente, testemunha, crítico, verdugo, clínico e confessor, a vasa de sedimentos herdados e adquiridos, ao mesmo tempo captando em cada personagem o acervo individual de sua contribuição sórdida ou sublime, estética ou sensorial, cínica ou piedosa.

Na obra de Proust não acontecem fatos, como é notório. Revelam-se estados cruciantes de memória, numa análise que esquadrinha o "já feito" e o "já vivido', procurando ao mesmo tempo discernir até onde o bem e o mal deram causa a transviamentos e problemas insolúveis. E isso tudo numa espécie de angústia retrospectiva, numa obsidente indagação das razões que nos arrastam, como um rio carregado de detritos, para a irrecorrível desembocadura da insatisfação e do tédio da existência Ora, é claro que a averiguação do êrro é o crivo mesmo da humanidade. E se uma certa humanidade como a de Proust, representa uma camada superior, é evidente que o seu estudo significará a "qualidade consciente e responsável" das fraquesas dos homens.

E não é só isso. Proust, através de Swann, consegue extrair de seus personagens determinadas confissões ainda inéditas no romance antigo e contemporâneo. Swann é o perito nessas verificações. Os demais personagens se movimentam sob êsse foco de câmara que os vai fixando à medida que aquele comenta, analisa, expõe, determina e qualifica com uma sutileza de atuário canônico.

Mas é curioso que o personagem que maior influência exerceu sôbre Swann não tenha sido alguém que, como inteligência, representasse o ápice da galeria inteira — como seria de esperar — dando assim uma espécie de tom de apoteose pessimista a êsse mundo a se submergir nos paroxismos estéticos e sensoriais. Pelo contrário A criatura que mais atuou em Swann-personagem foi Odette, mulher banalíssima, parcela vulgar e jamais quociente das criações femininas do pesquisador de *A la recherche du temPs perdu.* Além disso, criatura que nem mesmo beleza possuia, obrigando-o a lhe emprestar atributos imaginários para poder se convencer de que tinha razão para a desejar tão ardentemente. Via-se forçado a criar para si mesmo uma ilusão de beleza, comparando Odette à Céfora de Botticelli, a fim de apoiar, embora falsamente, a paixão na sua cultura estética Como é possível que uma sensibilidade requintada como a de Swann se tenha deixado dominar por Odette, das figuras dessa galeria uma das menos marcada pelo signo da exceção?

Parece que Swann, tocando o ápice da compreensão sentindo-se dotado de tamanho poder de captação de atmosferas alheias à rotina, se interessou por Odette porque ela é para a obra de Proust aquilo que para a alma é o tecido humano — tablado, fôrro, base, ligação, chão mesmo. Assim, ao passo que a galeria aristocrática de Proust dá aso às mais variadas figuras da sociedade, marcadas pelo vício, pela virtude, pela angústia e pela disponibilidade, trazendo todo um passado de sedimentações, Odette é simples, comum, terra a terra, linfa e água, êrro, vício, embuste, passado secreto de curiosidades malsãs, mas tudo isso espontâneo, sem noção do mal e sem recalques como as próprias fôrças da natureza. E assim, essa mulher comum e sem beleza representa o elemento humano verídico quantitativo, nessa obra eminentemente qualitativa.

Ora, é natural que um homem como Swann, produto de fim de raça e de civilização, farto de refinamentos e das criaturas complicadas do seu pequeno elã, torturado dia e noite pelas angústias da auto-análise e do total desligamento da realidade, do mundo, do povo, das massas, encontrasse em Odette - produto dêsse povo, dessa humanidade palpitante e viva — um derivativo para os seus desajustamentos, para as suas saturações de intelectualizado.

Conversar e conviver com ela, fitar aquele rosto pálido e mutável mas assim mesmo repousante, era como a aterrissagem num chão circular de paisagem mista para um aviador saturado de nuvens e miragens. É que Swann devia se sentir arrastado pela sedução do cotidiano, pela marca da serpente, pela sensação de albergue clandestino e de calçada noturna que havia na alma de Odette. E daí o incrível domínio dessa mulher trivial sôbre um homem tão requintado e tão sensível.

Esta minha interpretação de Odette estaria acaso próxima da intenção talvez subconsciente de Proust?

Entrada de traduções portuguêsas

Encontra-se no Senado o projeto originário de mensagem do Executivo que visa eliminar a restrição feita à entrada, no Brasil, de livros traduzidos em Portugal. Pelo dispositivo vigente, qualquer tradução portuguêsa de livro traduzido ou não em nosso país, está proibida de ser vendida ao nosso público.

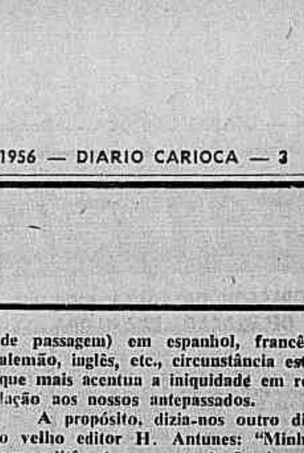
A medida é injusta, logo de saída, pois não se compreende que se crie dificuldades ao comércio intelectual de um país a que tanto devemos por tradição e cultura. Além do mais, a recíproca não é verdadeira: traduções brasileiras, tenham ou não similares em Portugal, podem ser livremente exportadas para aquelas plagas.

Sabe-se muito bem que a venda de livros portuguêses no Brasil é muito pequena, em relação à dos livros nacionais, não chegando, segundo os cálculos, a 4% do movimento geral de cada livraria. Um negócio em bases tão modestas não deve assustar os interessados na difusão do livro aqui editado. Sabemos, também, que privar o nosso público leitor de traduções portuguêsas é privá-lo de obras que não foram aqui traduzidas, muitas delas importantes em cada ramo do conhecimento, como técnicas e idáticas: de medicina, de mecânica, de literatura etc., ou então é remeter o leitor a traduções (de mais alto preço, diga-se de passagem) em espanhol, francês, alemão, inglês, etc., circunstância esta que mais acentua a iniquidade em relação aos nossos antepassados.

A propósito, dizia-nos outro dia o velho editor H. Antunes: "Minha casa editôra lançou a tradução de um manual de válvulas de recepção. Existe à venda no país a mesma obra traduzida em espanhol, fazendo concorrência à edição brasileira. Mas nem o tradutor nem os editôres se lembraram de pedir aos Poderes Públicos a proibição da tradução espanhola. Procuraram, isto sim, apresentar uma edição brasileira em tudo superior a qualquer edição traduzida em outra língua. Digo mais: a edição brasileira, apesar da concorrência, vai iniciar nova edição!"

Comércio sem concorrência não é comércio. No interêsse mesmo do livro nacional permita-se que o livro português concorra lealmente com o nosso.

Notícias



Em cima: Nataniel Dantas, vencedor do concurso de contos "Fábio Prado", de São Paulo, que também distribuiu prêmios para romance e teatro. Em baixo: O atual Diretor do Instituto Nacional do Livro, José Renato Santos Pereira, que editará uma antologia de "Contistas Brasileiros" em português, inglês, francês e espanhol, e que são os seguintes: Almeida Fischer, Breno Acioly, Eduardo Campos, Geraldo Pereira, Joel Silveira, José Condé, Lygia Fagundes Teles, Moreira Campos, Murilo Rubião, Saldanha Coelho e Vasconcelos Maia.

A Editôra Páginas inaugurou nesta capital uma livraria especializada na venda e na assinatura de revistas e de livros sôbre cinema, rádio, televisão, teatro, jornalismo, publicidade e música, em todos os idiomas comuns. Na ocasião foi lançado o primeiro livro da Editôra: **Introdução à Técnica Radiofônica,** que inicia a coleção "Páginas de Rádio & TV". A Editôra promete lançar ainda êste mês: **Aspectos do Cinema Americano,** de Salvyano Cavalcanti de Paiva, e **A Formação do Ator,** de Bolelavski, respectivamente das coleções: "Páginas de Cinema" e "Páginas de Teatro". Em breve aparecerão duas outras coleções: "Páginas de Jornalismo" e "Páginas de Publicidade".

●

Conforme foi feito em 1953 e em 1954, a "Gazeta" instituirá, o III Concurso Feminino de Poesia, que se propõe premiar um livro de poesia inédito, de poetisa estreante ou não, de São Paulo ou de outros Estados.

A Fundação "Casper Libero", além de imprimir o livro premiado, dará, às três primeiras colocadas, os seguintes prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00. Os nomes dos julgadores desse terceiro concurso serão revelados oportunamente.

●

Peregrino Júnior pronunciou pitoresca e educativa conferência, no PEN Clube, sôbre a Holanda, à qual estiveram presentes o embaixador daquele país e inúmeros intelectuais.

Minha Mãe

LUCILA CORREIA

Minha mãe a rezar
Os olhos suplices
As mãos para o alto
Pedindo ao seu Deus
Que lhe desse saúde
Que lhe desse coragem
Para os filhos criar

Minha Mãe que tão cedo Deus levou!

Minha mãe a cantar
Uma velha canção de amor
Que falava em paixão
Saudade e dor
E sua voz era um trinado
Que a todos nós embalava

Minha Mãe que tão cedo Deus levou!

Minha mãe a chorar!
Minha mãe a cantar!
Minha mãe a rezar!

Minha Mãe que tão cedo Deus levou!

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

REGRESSOU DE COSTA RICA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Chegaram quinta-feira à nossa Capital, de volta do Congresso Pan-Americano de Turismo, realizado em Costa Rica, os srs. dr. Rivadávia Caetano da Silva e Umberto Stramandinoli, delegados brasileiros que, representando o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, trataram dos assuntos do turismo brasileiro perante aquele importante conclave. Entrevistados pela nossa reportagem, os ilustres representantes declararam que todos os trabalhos do Congresso correram na melhor ordem possível e o nosso país foi várias vêzes aplaudido pela assembléia, em vista dos bons trabalhos que estão sendo realizados em nossa terra.

Em virtude de não ter ainda chegado até às últimas horas de ontem, o volumoso material (teses, informações, regulamentos, atas, etc.) do aludido congresso, não puderam os referidos senhores prestar-nos as amplas e muitas informações do que ocorreu em São José de Costa Rica, o que esperam isso se efetue durante a semana vindoura. No entretanto, adiantaram aqueles emissários brasileiros que se processa com muita simpatia por parte de tôdas as repúblicas americanas, a realização da grande Assembléia dos Agentes Internacionais de Viagens (ASTA), de 1959, na Capital do Brasil, dadas as possibilidades que foram apresentadas pelo nosso país quanto às acomodações e organização geral, e, de outro lado, pelos transportadores aéreos e marítimos estrangeiros, para o deslocamento de quase 2.000 pessoas para o Rio. Esses esperam naquela ocasião já poder oferecer transportes aéreos em novos e rápidos aviões, reduzindo para a metade do tempo as rotas da Europa e da América para o nosso continente.

Comissão Parlamentar de Inquérito

Prosseguindo os seus trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito e estudos sôbre turismo, reunir-se-á amanhã, segunda-feira, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do deputado Colombo de Sousa, deputados Ostoja Roguski (vice-presidente), Gurgel do Amaral (relator), Yukishigue Tamura, Alberto Tôrres, Brasílio Machado Neto e Nita Costa, com a assessoria dos srs. dr. Edgar Chagas Dória, Domingos A. C. Brandão e Valter Ramos Poyares.

Na sessão de amanhã, deverá prestar seu depoimento o dr. Henrique Dodsworth, a quem já foi feito o devido convite pela Comissão.

"Shopping News"

Está circulando mais um número do semanário "Shopping News", apresentando excelentes artigos sôbre modas, sociedade, esportes, cinema, divertimentos, etc. Fazemos, contudo, uma referência especial à sua seção "Mosaico Turístico", numa simpática colaboração da imprensa em favor da constituição do turismo em nosso país. Apresentamos a "Shopping News" as nossas felicitações.

Transportes de turistas na Inglaterra

Pelo boletim da Associação Britânica de Viagens e Férias, destacamos o tópico relativo aos meios de transportes usados pelos turistas naquele país, que esclarece o seguinte:

As viagens rodoviárias transformaram-se no meio mais popular de transporte e foram usadas na proporção de 65%. Mais da metade dos que viajaram por rodovia usaram automóveis particulares. As viagens ferroviárias decresceram de 47% do total em 1951 para 39% no ano de 1955.

Portanto, é um exemplo para muitos países que têm as suas estradas com pouco progresso. Sempre achamos que pelas rodovias o turismo não só se torna muito mais agradável, como facilita de maneira extraordinária a movimentação interna, dando em consequência o desenvolvimento da indústria hoteleira, estações de pouso, divertimentos regionais, asssistência técnica, etc. Aí está, senhores do turismo brasileiro, o motivo que sempre chamamos a atenção dos nossos governantes para uma necessária e imprescindível proteção aos serviços de estradas de rodagens no setor turístico.

"Dia da Imprensa" em Teresópolis

Será festivamente comemorado, hoje, em Teresópolis, Estado do Rio, o transcurso do "Dia da Imprensa". O prefeito Carvalho Janetti, o Presidente da Câmara Municipal, sr. Avelar Silva, vereadores, o Presidente da Associação Comercial, sr. Djalma Monteiro, e os presidentes de tôdas as instituições científicas, culturais e sociais da cidade de Tereza Cristina, além do povo, recepcionarão com grandes festejos os jornalistas e radialistas da Capital da República, para agradecer a campanha que os jornais e emissoras encetaram em favor da construção da rodovia Rio-Teresópolis e, também, da não paralisação da estrada de ferro que serve os prósperos municípios.

O programa está assim organizado: 7,00 — partida da comitiva da porta da ABI; 10,00 — chegada a Teresópolis e recepção na "Pensão Pinheiro"; 12,00 — visita ao Soberbo, Parque Nacional e inauguração do "Acampamento 13 de Maio", havendo aí um "cock-tail" aos convidados; 13,30 — almôço no "Palace Hotel de Teresópolis" (antigo Higino); 15,30 — sessão solene no auditório do Hotel; 17,00 — visita à Prefeitura e à Câmara Municipal e inauguração da placa oferecida pelos jornalistas ao povo de Teresópolis; 18,00 — recepção no Varzea Clube; 20,00 — regresso ao Rio.

Especialmente convidados, deverão comparecer à festa os Ministros da Viação e da Agricultura, o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, senadores, deputados, generais, o presidente da COFAP, o Diretor Geral do DCT, engenheiros e outras autoridades.

Academia Brasileira de Turismo

Podemos divulgar que está em constituição em nossa capital, a Academia Brasileira de Turismo, encabeçada por altas personalidades do turismo não só do Rio de Janeiro como de vários outros Estados brasileiros. A nova entidade, será projetada nas elevadas camadas privadas e oficiais do país, tendo como ponto fundamental a formação da mentalidade turística em nossa pátria.

Pelo exposto, deseja a futura Academia Brasileira de Turismo reunir em seu seio as legítimas fôrças humanas que militam há muito tempo nêste terreno, todos, naturalmente, de comprovada capacidade e bem dispostos a prestar, por êste meio, relevantes serviços nos órgãos competentes e ao povo em geral. Utilizará, conseqüentemente, dos valores intelectuais de mestres e catedráticos d nossas faculdades artísticas e culturais, numa ramificação pelas classes estudantis de arquitetura, direito, medicina, engenharia, agronomia, etc.

Desde já, não podemos deixar de aplaudir a grandiosa iniciativa de tão ilimitados benefícios nos campos turísticos nacional e internaional, pois conforme outras instituições congêneres de outros países adiantados, a novel entidade em preparativos entre nós, poderá colaborar em muito para o assentamento sólido e eficiente, em todos os sentidos, da complexa e respeitável ciência dos nossos tempos — que é o turismo.

"É PRECISO LUTAR CONTRA A INÉRCIA"

Reportando-nos aos bons trabalhos dos que colaboraram com a I Semana de Turismo no Rio, realizada de 26 de fevereiro a 4 de março último, transcrevemos a seguir um trecho do discurso do sr. Umberto Stramandinoli, Presidente do Sindicato dos Agentes de Viagens, durante a reunião dos Ideais Turísticos, realizada no auditório do Ministério da Educação:

"Entre nós ainda não há um conceito corrente do que será, na realidade o turismo, do seu valor econômico, do seu valor social. E' necessário que a imprensa prepare um clima favorável à verdadeira compreensão do problema. E' preciso criar entre os nossos governantes mentalidade capaz de fazê-los aceitar a idéia de que o turismo não é mera diversão de pessoas mais ou menos endinheiradas e desocupadas. E' imprescindível que todos saibam que o turismo é incontestàvelmente um dos mais substanciais fatores da economia moderna.

No Brasil, infelizmente, não temos o hábito, nem mesmo o entusiasmo de participar de campanhas que não ofereçam resultados imediatos. E' preciso lutar contra a inércia — a inércia dos homens e a inércia das organizações".

XVIII Congresso Nacional de Geografia

No Rio de Janeiro, em agôsto próximo, se reunirão os expoentes da ciência geográfica de tôdas as partes do mundo. Sôbre a importância para a América Latina, e portanto para o Brasil, do grande conclave internacional, o notável geógrafo mexicano, Angel Bassols Batalla, escreveu na revista "Novidad" um apreciável artigo, do qual destacamos alguns tópicos:

"O Congresso reunirá em um país tropical da América Latina, rompendo a tradição de organizar êstes eventos mundiais exclusivamente na Europa e nos EE. UU., regiões que têm pretendido conservar um monopólio no progresso da geografia e que agora devem ceder o pôsto a uma jovem nação, com grandes contrastes econômicos e sociais, com dificuldades enormes para vencer, mas que avança rápidamente pela senda do progresso". "Com êste Congresso termina o mito do eterno atraso da geografia nos países latino-americanos, porque o Brasil demonstrará o grande adiantamento alcançado em todos os sentidos". Em seguida, o autor refere-se à importância das excursões científicas que serão realizadas e permitirão um melhor conhecimento dos países do mundo.

Terminando seu artigo, o professor Batalla afirma "que o Brasil deu um exemplo que deve ser seguido pelos demais países latino-americanos, de modo a demonstrar ao mundo o progresso de nosso continente".

"Hotéis do Brasil"

Estamos recebendo o número 75 da revista especializada "Hotéis do Brasil", que se edita em São Paulo, que muito agradecemos. Como sempre, a luxuosa e bem organizada publicação dirigida pelo nosso confrade Manoel José da Silva e Martins, vemprestando excelente colaboração em prol do desenvolvimento do turismo em nosso país. Dos muitos trabalhos apresentados neste sentido, destacamos a magnífica reportagem sbre Campos do Jordão, na verdade um dos pontos de grande valor para os turistas de qualquer parte do mundo. A instalação hoteleira, por exemplo, naquela região de "paz e serenidade", de clima europeu onde muitas vêzes chega a 15 graus abaixo de zero, é sem favor algum um padrão para a hospitalidade turística do país.

"Hotéis do Brasil", em sua "Tribuna Hoteleira", com a colaboração técnica do secretário da ABIH, sr. Ismael Mário Guimarães, presta, por outro lado, um relevante papel na formação hoteleira, para o que tantocarecemos muitos e muitos colaboradores dedicados e competentes.

Música instrumental da Índia

Temos presente mais um exemplar do boletim noticioso e informativo do turismo na Índia, que agradecemos. A referida edição oferece muitos trabalhos de muito apreço, dentre os quais "o desenvolvimento da música instrumental" daquele país.

"Na Índia, a música foi sempre considerada uma revelação do Divino. Diz aqui que a música foi criada por Brahma, Deuses e deuses estão intimamente associados com a dança e a música, sendo que certas espécies de instrumentos estão associados com certos deuses ou deusas. Das simples formas pertencentes às tribos primitivas aos mais complexos instrumentos, cada qual com um nome, forma, construção, técnica de tocar e característica tonal diferente." E isto é o começo do interessante artigo sôbre a música que está no dito boletim já tão distante.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto le Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina TORRENTO

ESTA CASA NAO TEM FILIAL

AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.

A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA

1200 KLCS — Ondas Médias
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil

ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
} ONDAS CURTAS

EMISSORAS

ESTADO DE SÃO PAULO	
Rádio Educadora, de	CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de	RIBEIRÃO PRETO
Rádio Direcu, de	MARILIA
Difusora Auri Verde, de	BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de	PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de	SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Clube, de	GARÇA
Rádio Difusora, de	SÃO JOAO DA BOA VISTA
Rádio Difusora de	MIRASSOL
Rádio Difusora, de	SERTAOZINHO
Rádio Difusora, de	RANCHARIA
Rádio Difusora, de	CAFELANDIA
Rádio Clube, de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de	REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora, de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora, de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade, de	GUARATINGUETA'

SUCURSAL **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

Agricultura

AGRICULTURA E URBANIZAÇÃO

A alimentação do carioca depende, quase absolutamente, das vias de acesso que servem à sua cidade. O confronto de alguns elementos estatísticos levaria, pois, à conclusão de que, se fôssem súbitamente interrompidas as correntes regulares de abastecimento, o que se produz no Distrito Federal daria apenas para satisfazer as necessidades essenciais de sua população durante talvez uma quinzena.

Os dados do último Censo Agrícola revelaram que as atividades agropecuárias na Capital da República não acompanharam o ritmo acelerado de sua notável expansão urbana e hoje nem de longe se aproximam dos níveis exigidos para uma auto-suficiência. O número de estabelecimentos dedicados àquelas atividades estavam, em 1950, reduzidos a 5.264 (em 1940 êles eram 7.994), nos quais foram arroladas 10.874 cabeças de gado vacum. Ora, no Distrito Federal são abatidos, mensalmente, entre 10 a 12 mil bois, o que apenas representa uma quarta ou quinta parte do consumo de carnes durante um mês. As aves existentes nos estabelecimentos (493.487 cabeças) dariam para 120 dias, pois calcula-se que o consumo mensal varia entre 100 a 140 mil cabeças.

Não é mais favorável o quadro da agricultura de subsistência. A produção de arroz, no ano do Censo, foi de 408 toneladas e a de feijão, bastante menor, alcançou sòmente 118 toneladas. Entretanto, entram mensalmente no Distrito Federal de 2 a 5 mil toneladas de cada um daqueles gêneros. Consumidor por excelência de frutas estrangeiras, o habitante da Capital da República ainda não conta com uma pomicultura desenvolvida em sua zona rural. As preferências do agricultor do "sertão carioca" limitam-se a duas culturas em grande escala: uma tradicional — a da laranja — mas já com tendência ao declínio (foi recenseada, em 50, a produção de 7.576.758 centos); e outra, em franca ascensão — a da banana: 12.964.964 cachos.

Período da caça de animais silvestres, durante o ano de 56

O regulamento da Divisão de Caça e Pesca, em portaria n.º 493, de 17 de dezembro do ano passado, determinou que o período de permissão da caça de animais silvestres, no território nacional, será de 1 de maio corrente a 31 de agôsto, salvo algumas exceções da referida portaria.

Dentro do referido período da temporada, ficam estabelecidos os seguintes prazos especiais de caça para os seguintes Estados:

CEARÁ — De 1 de novembro a 31 de dezembro: aves aquáticas (marrecos, patarronas e paturis); de 1 de agôsto a 31 de dezembro: codornas, inhambus e pombas.

SERGIPE E BAHIA — De 15 de junho a 31 de agôsto: mutuns, jacus, jacutingas, jacupembas, jaós e macucos; de 1 de novembro a 31 de março: teiús.

SÃO PAULO — De 1 de maio a 15 de julho: perdizes e codornas; de 1 de julho a 31 de agôsto: macucos, inhambus, jaós, batuíras, jacus, pombas, patos, marrecos e outras caças de pio, banhado e de bando; de 1 de maio a 31 de agôsto: paca, cotia, caetetu e outras caças de pêlo; de 1 a 31 de julho: permissão total.

Oportunamente, daremos indicações para outros Estados.

PERGUNTE o que quiser

Sr. J. L. M. (Viçosa, MG) — Isto é assunto que requer certos cuidados na instalação dos galinheiros. Contudo como disse o amigo, precisamos encontrar um meio de reduzir as despesas. A construção nos moldes apresentados pelo seu agrônomo, não resta dúvida, são bem aproveitáveis, mas no caso de sua granja julgamos que deve o projeto merecer certos cortes com relação às proporções, conservando todavia tôdas as características do plano geral. Esperamos, portanto, que as modificações serão feitas sem prejuizo do planejamento total e que o seu autor não terá dificuldade de introduzir os ditos cortes. Continuamos ao seu dispôr.

Sr. T. P. Q. (Barretos, SP) — O combate aos FUNGOS que atacam as plantas é assunto que vem sendo tratado com atenções dedicadas pelos professores de quase todos os laboratórios do país. A verrucose dos citrus, a antracnose maculata das seringueiras e a doença do amendoim, são outros pontos de maiores estudos. Vamos receber alguns informes de professores americanos e logo que nos cheguem às mãos, conforme as soluções apresentadas, escreveremos ao amigo. Sempre às suas ordens.

Sr. A. T. (Oiapoque, Amapá) — Com justas razões o amigo não tem conhecimento do que está sendo tratado aqui no Rio com relação à criação do gado. Pelo correio, em separado, enviaremos as explicações fornecidas pelo produtor do medicamento.

Sr. E. G. M. (Petrópolis, RJ) — A raça de galo da indicação feita em sua carta, deve haver qualquer equívoco. Pensamos que o amigo queira se referir à raça Cornish Preta. Essa vem na verddae mantendo a liderança como boa produtora de fina e deliciosa carne a ponto de satisfazer o mais exigente gastrônomo. Embora seja escassa em nosso meio, é ela largamente criada na América do Norte e no seu país de origem, a Inglaterra. Se encontrarmos qualquer literatura a respeito, enviaremos sem demora ao amigo.

Sr. J. D. V. (Vitória, ES) — Queira o amigo enviar as dimensões para facilitar a nossa informação. Gratos.

Enriquecida a coleção de ictiologia

A Divisão de Caça e Pesca, através do tecnologista Vicente Antão de Carvalho, tomou parte nos trabalhos e estudos de ictiologia realizados pelo Ministério da Marinha, visando à elaboração de cartas de pesca. Em águas do Rio Grande do Sul o barco "Presidente Vargas" efetuou várias pescarias experimentais com arrasto, sendo coligidos 148 espécimes de peixe. Dêsse material coletado, desatcam-se pela sua importância científica, duas espécies de **pleurotremados**, que até há pouco tempo não eram assinaladas em nossas águas. Trata-se de espécies de cação, cuja particularidade é possuir sete fendas branquiais.

Além dêsses dois cações, a coleção do Gabinete de Ictiologia foi enriquecida com 14 espécies que ainda não tinham sido coletadas e mais equinodermas, esponglários, cnidários e moluscos.

A fim de determinar a época de reprodução de algumas espécies de valor econômico, serão examinados 91 exemplares de castanha, 14 de maria mole, 32 de corvina e 154 de cação.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residência

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5350

HORTALIÇAS

CONSELHOS E INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA O PLANTIO

RABANETE: Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 10 gramas — 10.600; época de semeio — todo o ano; profundidade do semeio — 1 cm; tempo de germinação — 4 a 6 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 4 a 5 semanas; produção média por 100 m2 — 15.000 pés. Em horta cultivada manualmente: sementes por 10 m2 — 80 g; distância entre linhas — 12 cm; distância entre pés — juntos.

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31 sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Notícias do BRASIL

FISCALIZAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL

Os promotores de Justiça dêste Estado acabam de ser convocados para colaborar com o Govêrno na observância do Código Florestal e na repressão dos abusos praticados em detrimento das nossas riquezas vegetais. Nesse sentido o procurador geral do Estado e o procurador da República em Minas Gerais dirigiram circular àquelas autoridades judiciárias, solicitando-lhes apoio à campanha de preservação das florestas mineiras.

Nessa circular, recomendam aos promotores de Justiça do Estado atender com presteza qualquer pedido de funcionários florestais e providenciar o procedimento judicial, cível ou penal, atendidas as disposições do Código Florestal em vigor.

INSTALAÇÃO DO HORTO FLORESTAL DE SALVADOR

Foi doada ao Ministério da Agricultura, pelo Govêrno da Bahia, uma área de 38 hectares da Fazenda São Gonçalo, incluindo a Represa do Prata, para a instalação do Horto Florestal de Salvador.

O ministro Ernesto Dornelles designou o agrônomo Renato Braga Aragão, chefe da 4.ª Inspetoria Regional Florestal, para assinar e receber a escritura de doação daquelas terras.

O CINEMA NA EDUCAÇÃO DAS POPULAÇÕES RURAIS NORDESTINAS

Em sua área de ação no Polígono das Sêcas, a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) vem realizando, juntamente com o crédito supervisionado, proveitoso trabalho técnico-educativo, utilizando também o cinema. Seus profissionais consideram êste um dos mais eficazes meios de ensino, salientando que uma sessão cinematográfica na zona rural é sempre acontecimento de repercussão e que permite levar a grande número de pessoas considerável dose de conhecimentos práticos e necessários.

Durante o ano passado, por exemplo, nas regiões de Garanhuns (Pernambuco), Baturité (Ceará) e Serrinha (Bahia) compreendendo diversos municípios, foram efetuadas 56 exibições, com uma frequência superior a 13 mil pessoas, o que dá a média de 250 por sessão. Os interessados assistiram a filmes sôbre produção de leite e outros alimentos, conservação do solo e da água, ferramentas e máquinas, hortas, banguê, irrigação, sanidade animal, limpeza de casa, vaquejada, saúde, etc.

Pecuária

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO CAPRINO

Em 1940, conforme apurações do Censo, o nosso rebanho caprino contava 6.520 mil cabeças. As estimativas do Serviço de Estatística da Produção elevavam êsse número a 8.900 mil cabeças em 1953. Embora nossos efetivos sejam fortemente inferiores aos de alguns países asiáticos, o Brasil encontra-se bem situado no grupo intermediário dos criadores de gado caprino.

A criação de cabras, entre nós, desenvolve-se principalmente nas Unidades do Nordeste e na Bahia, dentro da região mais assolada pelas sêcas. Ali se centralizam 80% do rebanho caprino do país. Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia possuem, cada um, mais de um milhão de cabeças, cabendo a êste último, a primazia, com aproximadamente 2 milhões. Também nesses quatro Estados se localizam as maiores concentrações caprinas, havendo seis municípios com rebanhos superiores a 100 mil cabeças e 26, com 50 mil ou mais.

Curaçá, na Bahia, e Ouricuri, em Pernambuco, são os dois mais importantes centro criadores, ambos com efetivos acima de 150 mil cabeças. No Sul e no Centro-Oeste, a criação de gado caprino é feita em pequena escala; sòmente São Paulo e Paraná possuem mais de 300 mil cabeças. Fora do Nordeste e da Bahia, não existem grupos de mais de duas dezenas de milhares, constituindo exceções os rebanhos de Guarapuava, no Paraná, e de Corumbá, em Mato Grosso, superiores a 50 mil cabeças.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DO PARANÁ

NA LAVOURA — Em maio, ultimam-se os lavores do solo para as culturas de inverno que já devem ser iniciadas. Semeiam-se alfafa, alho e começa no litoral o plantio da cana de ano e inicia-se no norte a semeadura da alpista e continua a da aveia destinada à forragem. Continua naquela zona a semeadura do café e termina a da cebola e do trigo. Começa a colheita do café e da cana de ano, isto é, as que foram plantadas em maio do ano anterior.

NAS HORTAS — Neste mês, prossegue, em canteiros ou sementeiras a semeadura de agrião, alpo-rábano, alface, alho porro, chicória, couve-flor, couve-nabo, couve-rábano, repolho e salsa. Iniciam-se as colheitas de acelga, couve e salsifis.

NA CRIAÇÃO — Na criação de suínos, recomeça o acasalamento interrompido apenas, nas fazendas orientadas para evitar o nascimento das crias nos meses de inverno. Já agora as crias nascerão em meses mais favoráveis. Nos aviários, encontra-se, neste mês, em plena fase de produção. Iniciam-se as incubações em maior escala.

NOS POMARES — Capinam-se os pomares, praticam-se escarificações no solo e executa-se a poda de limpeza nos pomares já formados. Prosseguem os trabalhos de preparo do solo para os novos pomares que serão instalados nos próximos meses. Nos viveiros preparam-se as mudas que atingiram o desenvolvimento necessário para serem transplantadas para o lugar definitivo nos pomares em formação.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No mês de maio, quando começa a colheita do mate, iniciam-se os trabalhos preliminares da sua industrialização: sapeco, secagem e cancheamento. Logo após esta última operação segue o mate cancheado para os engenhos ou moinhos de onde saem os tipos comerciais. Prossegue a colheita do milho e se inicia a da mandioca, continuando-se o fabrico de fubá, canjica, canjiquinha, quirera e dando-se início ao fabrico da farinha de mandioca, tapioca etc.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, confie Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Da necessidade da compensação no mercado interno

(Conclusão da 8.ª página)

Armazéns e Silos. Nada mais prático e de resultado tão urgente, que o esquema elaborado pelo referido senhor — I) Implantação do sistema Nacional, como criador da garantia indispensável ao crédito agrícola; II) Estabelecimento dêsse mesmo crédito, sistematizado e uniforme, como criador e estabilizador dos meios financeiros imprescindível à produção agrícola; III) Retensão pacífica e ordenada dos produtos armazenados, como defensores de preços justos para a colaboração dos produtos armazenados e como niveladoras das carências das diversas regiões do país, portanto, como criadoras de elementos imprescindíveis de fiscalização das mercadorias entregues ao consumo, ao provimento de faltas e à definição de excedentes. Tais itens, compreendem positivamente à necessidade do barateamento de vida e da permanente abundância do produto no mercado consumidor. Esquecendo o trabalho efetuado pelo dr. Ildeu Ramos de Lima, tem o atual Presidente da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, motivos para explicar à Nação, o que será feito em favor da coletividade angustiada.

Com a aplicação da compensação no mercado interno, os Estados nortistas, açucareiros, produziriam maior quantidade, além do suficiente para abastecerem o consumo interno, como possibilitando a exportação para o estrangeiro do saldo armazenado. Se a riqueza da cana está na Sacarose, e se a Sacarose é privilégio do clima tropical, deve ser proibido o cultivo e instalação de usinas de açucar, em zonas fora do clima tropical. O afamado algodão do Seridó, produto privilegiado do Estado do Rio Grande do Norte, caracterizado pela sua fibra longa e pela sua grande resistência, receberia apoio e incentivo, no sentido de ser fomentada a sua maior colheita. O Rio Grande do Sul, Estado rico e poderoso, poderá aumentar em grande escala sua produção em cereais, entre os quais e em primeira linha o trigo, podendo, ainda, fomentar a pecuária da qual teríamos carne, leite, manteiga, sêbo, tudo produto de exportação para o exterior. Minas Gerais, com sua fenomenal fortuna de minério à flor da terra, muito contribuirá para a grandeza do país, incentivando a exploração de suas jazidas e ampliando a pecuária. Mato Grosso, com seus bois de trezentos quilos e diamantes em quantidade, produzirá, juntamente com os demais Estados da Federação, conforme o privilégio da terra e a especialização do produto.

Da compensação no mercado interno, enfim, teremos um perfeito equilíbrio, com uma produção orientada e protegida.

As sêcas do . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

neiro a março, apresentar intensas e continuas "passagens" da Frente Polar no Sul do Brasil, as mudanças atmosféricas serão também, continuas no Nordeste, com inundações graves (como sucedeu em 1924 e 1947), isto é, um bom "inverno".

Se, por outro lado, o "verão" fôr muito quente no Sul do Brasil, com reduzidos e raros avanços da Frente Polar, a Frente Tropical permanecerá "retida" no Atlântico Norte, trazendo ao Nordeste forte sêca (como ocorreu em 1877 1915, 1932), isto é, um mau "inverno".

Como realizar, então, um "prognóstico" de tais fenômenos? Basta relacionar o que foi dito: nos anos de Sêca, a Frente Tropical permanece no Atlântico Norte, que assim apresentará, de janeiro a março, um quadro "isobárico" idêntico ao normalmente verificado em julho, portanto com "elevada pressão" nos Açores, dominados por um "anticiclone quente" bastante intenso.

Já nos anos de grandes chuvas nordestinas, as frequentes invasões de ar frio no Sul do Brasil, acompanhadas por outras nos Estados Unidos, destroem aquêle "anticiclone quente", trazendo aos Açores pressões muito baixas.

Tudo se resume, portanto, em "prever" com antecedência de 3 a 6 meses a "pressão nos Açores", o que, pelos meus estudos, assim se consegue:

— A pressão será elevada nos Açores em janeiro, trazendo, portanto, sêca ao Nordeste, quando em julho do ano anterior forem observadas:

a) Pressões "baixas" na Groenlândia, Islândia, Alasca, Havaí, Estados Unidos, India, Samoa, Buenos Aires e Ilhas Orcadas,

b) "Pressões Altas" em Zanzibar, Port Darwin e Capetown;

c) "Temperaturas baixas" na Groenlândia e Japão,

d) "Temperaturas elevadas" no Havaí, India, Dakar, Samoa e Sta. Helena.

Já com fatôres opostos, o ano será de boas chuvas.

Evidentemente, a coleta de tais informes escapa aos recursos dos nossos leitores... e também do autor. Mas, tão cedo exista um razoável interêsse pelo assunto, ela poderá ser feita facilmente.

Maiores detalhes encontrarão os interessados nos seguintes livros de minha autoria, editados pelo "Conselho Nacional de Geografia":

1 — Climatologia Equatorial;
2 — Meteorologia do Nordeste;
3 — Sêcas do Nordeste;
4 — Circulação Superior;
5 — Previsão do Tempo;
6 — Atlas Universal de Meteorologia;
7 — Atlas Climatológico do Brasil.

Investimentos . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

ausência de um programa racional de trabalho. Tudo isto mais por culpa do próprio Govêrno, do que dos seus então dirigentes. O Banco começou por efetuar, em coordenação com a então diretoria da Fábrica — aliás animada dos melhores propósitos de recuperação — um levantamento global, "in loco", da sua situação. Na base dêste trabalho foi elaborado um plano rápido de administração que trazia em seu bojo uma série de reformas imprescindíveis e inadiáveis. Para encurtar a história temos presente o último relatório da diretoria da FNM correspondente ao ano de 1955. E' realmente animador, os débitos consolidados, quitação total com os Institutos de Previdência, crédito abundante nos bancos particulares, pagamentos aos fornecedores rigorosamente em dia, e, de acôrdo com o previsto, em 1956 serão pagos os primeiros dividendos aos acionistas.

UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Embora muito animador e edificante o exemplo da FNM, continuamos a não acreditar que a direta interferência governamental, exercida através do seu direito de escolher livremente os dirigentes de emprêsas que dependem em parte do favor público possa contribuir para estimular o investidor particular a aplicar o seu dinheiro em qualquer empreendimento de natureza mista.

Temos portanto que encontrar uma solução conciliatória, pois o fato é que o Govêrno na execução de sua política de desenvolvimento, dia a dia vai ter que recorrer mais e mais ao mercado de capitais. "A meu ver o caminho a seguir — declara-nos o sr. Antônio Dias Leite, economista, especializado na planificação de investimentos e pesquisas do mercado, e que estará presente aos debates — é o Govêrno transferir para os acionistas particulares e majoritários a escolha dos principais dirigentes da emprêsa. Para isto submeteria à apreciação da assembléia de acionistas, por exemplo, uma lista tríplice de nomes. O escolhido, seria nomeado presidente da emprêsa. Por sua vez os acionistas deveriam ter o direito de livremente escolherem alguns dos seus diretores. E o Govêrno iria obter dois proveitos, primeiro encontraria maior receptividade no mercado de capitais, segundo, caso a administração não fôsse boa, êle estaria em parte isento de culpa, pois foram os próprios acionistas que escolheram os seus administradores.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223
45-4896

O progresso . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

merciais do Govêrno brasileiro são, em geral, pessimamente levadas a cabo, com sérias consequências inflacionárias;

3) a única exceção é Volta Redonda que, julgada por padrões latino-americanos, é excelentemente operada; e finalmente,

4) o socialismo está perdendo prestígio no Brasil.

O tom do relatório confirma que a América Latina não pesa seriamente sôbre o eixo da ação internacional dos Estados Unidos. E' pràticamente nula a quota do Continente nas verbas pedidas na recente Mensagem presidencial: menos de 2/3 de 1% ou seja, numa base per capita, 5 cents por habitante da América Latina para cada dólar concedido aos do resto do mundo.

Consta do relatório o seguinte trecho de importância sôbre o Brasil:

"Há indícios de que o Brasil possui substanciais reservas de óleo que, se confirmadas, serão suficientes para o consumo interno por algum tempo. Contudo, dada a incapacidade de a companhia monopolística brasileira, Petrobrás, produzir os derivados de petróleo de que o Brasil precisa, essa nação tem de consumir, anualmente, um quarto de bilhão de dólares de escassas divisas para a importação de produtos de petróleo. Isso contribui para as fôrças inflacionárias que estão afetando a economia brasileira. A situação é similar na Argentina".

De acôrdo com os mesmos informes de Washington, o problema do petróleo é trazido à baila com relativa frequência sempre que se tem em foco a economia brasileira e tende a apresentar-se em linhas cada dia mais simples, que podem resumir-se no seguinte: **"o Brasil está em dificuldades porque assim o quer. Desnecessário** é salientar o significado, para nós, de tornar-se assente a indiscutida no público norte-americano uma idéia como essa.

Não é preciso dizer quanto o presidente Juscelino Kubitschek poderia aproveitar do Ponto IV em seu programa de Govêrno.

Transporte rodoviário

(Conclusão da 8.ª pág.)

cada vez mais estreitos os vínculos de interdependência entre as diversas regiões brasileiras. Ante a impossibilidade das vias tradicionais de transporte acompanharem o ritmo de expansão do mercado interno, desenvolveu-se, além de tôda a medida, a movimentação de mercadorias por caminhões. Artigos pesados, de pequena densidade econômica, produtos siderúrgicos de Minas para o Rio e São Paulo, gêneros alimentícios do Brasil Central e do Norte do Paraná e mesmo do Rio Grande do Sul para os grandes mercados de consumo, passaram a ser transportados sôbre pneus. E pela mesma via os produtos manufaturados alcançam, em proporção cada vez maior, os centros de consumo do interior.

E' fácil calcular-se o que representa êsse desequilíbrio estrutural no setor do transporte para a economia do povo: encarecimento dos produtos de primeira necessidade; irregularidade no abastecimento dos grandes mercados; instabilidade de preços, excesso de intermediários.

A ausência de uma política adequada da viação gerou, ainda, consequência extremamente mais grave: provocou o desmantelamento do parque ferroviário brasileiro, que representa patrimônio inestimável e a atrofia da Marinha Mercante Brasileira. Agora, para o simples esfôrço de recuperação são necessários investimentos imensos, quase impossíveis na atual conjuntura econômico-financeira nacional.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Chamada de candidatos contemplados na concorrência de apartamentos da Rua Voluntários da Pátria, 389.

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial", às fôlhas 9.205, da edição de 5 do corrente, publicou edital convocando os 89 candidatos contemplados na concorrência relativa à venda dos apartamentos que compõem o Edifício da Rua Voluntários da Pátria, 389, em Botafogo, para a escolha dos aludidos imóveis.

A Escala de apresentação é a seguinte:

12 de maio — sábado, às 15 horas:
Candidatos colocados do 44.º ao 86.º lugar.

13 de maio — domingo, às 9 horas:
Candidatos colocados do 4.º ao 86.º lugar.

Seção Local de Administração de Bens, 10 de maio de 1956.

CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CANCELAMENTO DE PROPOSTAS IMOBILIÁRIAS

Para conhecimento dos interessados, torno público a seguinte decisão do Conselho Diretor do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado:

"O Conselho Diretor do IPASE aprovou exposição de motivos do Diretor do Departamento de Aplicação de Capital, autorizando-o a cancelar tôdas as propostas paralisadas, há mais de seis meses, e cujos signatários foram notificados no sentido de dar andamento às mesmas. Nos demais casos haverá notificação com o prazo máximo de trinta dias, findos os quais as propostas serão canceladas.

Decidiu, ainda, o Conselho Diretor conceder igual tratamento aos requerimentos em que esteja autorizado o recebimento de propostas e dessa autorização não haja ainda se aproveitado o interessado.

Assinaram a decisão, tomada a 14 de março último, o Presidente do IPASE, Luiz Gonzaga de Paiva Muniz; o Diretor do Departamento de Previdência, José Firmo de Oliveira; o Diretor do Departamento de Assistência, Abelardo de Araújo Jurema, e o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital, João Carlos Corrêa da Graça Filho".

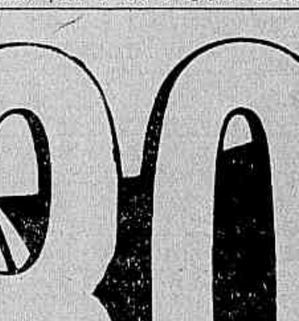
CDA, 9 de maio de 1956
JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO SOBRINHO
Chefe

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

ainda nos 30 dias de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO

Ainda nos 30 Dias de Feira da Camisaria Progresso você poderá comprar artigos garantidos pelos menores preços. Roupas de cama e mesa, artigos para homens, senhoras e crianças. Louças e artigos para o lar. Tudo a preços remarcados...

Vantagens reais nos "30 DIAS DE FEIRA!"

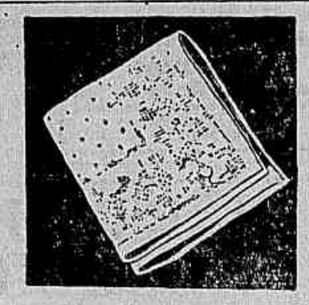


Camisa esporte em padrão escocês. Mangas compridas. Várias côres. De Cr$ 265,00 por
Cr$ 215,00
e mais 129 tipos — desde Cr$ 35,00 até Cr$ 726,00.

Conjunto em fustão e linon. Em côres variadas. Vários tipos. Tam. 1 a 7 anos. De Cr$ 113,00 por
Cr$ 75,00

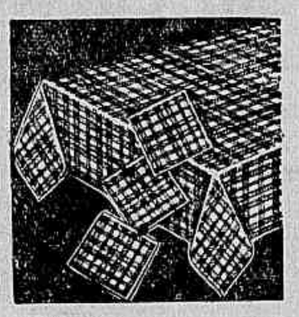
Conjunto de linho na côr branca. Tamanho: 1 a 7 anos. De Cr$ 345,00 por
Cr$ 230,00

Capas em matéria plástica. 100% impermeáveis. Costura eletrônica. Pressão tic-tac. De Cr$ 195,00 por
Cr$ 173,00



Guardanapos adamascados. Branco. Tam. 0,30 x 0,30. De Cr$ 5,80 por
Cr$ 4,90
e mais 22 tipos — desde Cr$ 4,90 até Cr$ 32,50

Toalhas felpudas tipo "Alagoana". Brancas. Para rosto. De Cr$ 15,00 por
Cr$ 12,90
e mais 65 tipos — desde Cr$ 12,90 até Cr$ 68,00



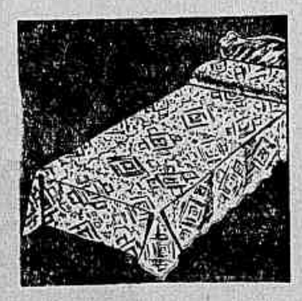
Quarnição para mesa. Tecido xadrez. Côres firmes. Com 6 guardanapos. De Cr$ 105,00 por
Cr$ 91,00
e mais 230 tipos — desde Cr$ 49,00 até Cr$ 16.500,00

Camiseta de malha. Fio mercerizado. Mangas compridas. De Cr$ 63,00 por
Cr$ 56,50

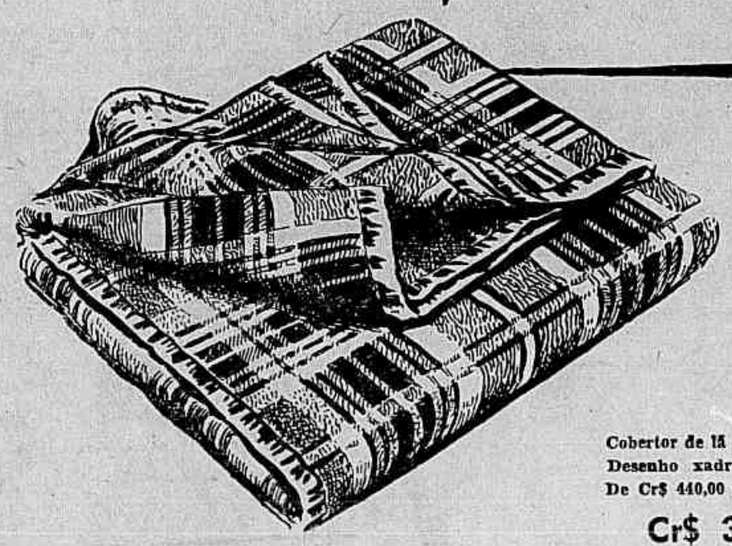
Meia soquete para homem. Malha trabalhada. Côres branca e modernas. De Cr$ 42,00 por
Cr$ 38,00
e mais 80 tipos — desde Cr$ 13,00 até Cr$ 150,00

Camisa branca em cambraia. Nova América. Colarinho Fixocol. Mangas compridas. De Cr$ 228,00 por
Cr$ 205,00
e mais 123 tipos — desde Cr$ 67,00 até Cr$ 750,00

Cueca em Morim tipo Cambraia. Com costura central e alhetas laterais. De Cr$ 28,00 por
Cr$ 26,50
e mais 155 tipos — desde Cr$ 26,50 até Cr$ 290,00



Colcha em fustão superior. Branca. Para solteiro. De Cr$ 164,00 por
Cr$ 137,00
e mais 30 tipos — desde Cr$ 94,00 até Cr$ 544,00



Cobertor de lã — Tipo Camelo. Desenho xadrez. Para casal. De Cr$ 440,00 por
Cr$ 387,00
e mais 35 tipos — desde Cr$ 139,00 até Cr$ 1.900,00

Colcha de fustão superior. Côres: azul, rosa e ouro. Para casal. De Cr$ 248,00 por
Cr$ 223,00
e mais 50 tipos — desde Cr$ 148,00 até Cr$ 698,00

Fronha em cambraia. Com ajour e cadarço na bôca. Tam 0,60 x 0,40. De Cr$ 19,00 por
Cr$ 16,90
e mais 80 tipos — desde Cr$ 16,90 até Cr$ 185,00

Pano para copa. Tecido xadrez. Muito absorvente. De Cr$ 10,00 por
Cr$ 8,80
e mais 15 tipos — desde Cr$ 8,80 até Cr$ 25,00

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Uma triste realidade:

América Latina, celeiro de analfabetos

45 milhões de analfabetos e 15 milhões de crianças sem escolas

Existem na América Latina cêrca de 45 milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever e mais de 15 milhões de crianças sem escola.

Essa revelação nos faz Érico Veríssimo conhecido autor e escritor brasileiro, atual diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana.

— Que se tem feito até hoje para resolver ou pelo menos atenuar o problema do analfabetismo e para fomentar a educação primária? pergunta ainda Erico Veríssimo.

No plano nacional alguns países americanos estão desenvolvendo na medida de seus recursos econômicos campanha em pról da alfabetização de adultos, da formação de professôres e na construção de escolas. No plano continental, porém, pouco se tem adiantado nessa sentido.

E por tudo isso e principalmente pela gravidade do assunto que os Ministros da Educação de todos os países americanos sob os auspícios da OEA estão reunidos em conferência na cidade de Lima Peru, a fim de, assistidos pelos técnicos da UPA e da UNESCO, determinarem os meios e os métodos para resolver o urgente problema.

OEA, UPA, UNESCO::: que significam estas siglas?

A primeira designa a organização dos Estados Americanos; a segunda a União Pan-Americana e a última a Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e a Cultura

Pergunta ainda E. Veríssimo:

— Que esperamos nós os da União Pan-Americana dessas reuniões de tão altas autoridades continentais?

Esperamos que através de seus representantes os Estados Membros da OEA — após o exame dos estudos apresentados pela Divisão de Educação do Departamento Cultural da UPA e em face dos resultados da conferência da UNESCO — determinem um plano prático de ação com a finalidade de eliminar o analfabetismo nas Américas, usando o mais possível os recursos próprios de cada nação tudo isso à luz dum intercâmbio das experiências adquiridas pelos vários países no campo da alfabetização. Esperamos tambem que dessa conferência saia amparada moral e materialmente a Escola Normal Interamericana que funciona em Rubio na Venezuela e cuja finalidade é formar professôras rurais que, de volta a seus países, colaborarão no preparo de mais professôras rurais

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de perolas e perolas soltas grande sortimento. Importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

APARTAMENTOS NO LEBLON

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS junto à Av. Ataulfo de Paiva apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º and. — Tel.: 43-7170.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS o apartamento pronto para renda ou moradia, composto de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette, pelo preço de Cr$ 320.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Rua Xavier da Silveira, 12, apto. 404 — Vendemos último apartamento de frente próprio para renda ou moradia.

Compôsto de: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar. Tel.: 43-7170.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Consequência do despoliciamento administrativo:

Comissão Parlamentar apurará a alta do ensino particular

Autor da proposição o deputado Oliveira Franco — Dentro de 60 dias os resultados — "Verificará a Comissão se os colégios particulares possuem objetivos comerciais ou se são estabelecimentos de utilidade pública"

O deputado Oliveira Franco acaba de apresentar o projeto de resolução n. 70, criando na forma do Regimento Interno da Câmara Federal e nos têrmos da Constituição Federal, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar o alto custo do ensino particular no Brasil. A Comissão funcionará pelo prazo de 60 dias e será composta de 5 membros.

DESPOLICIAMENTO ADMINISTRATIVO

— Estamos convencidos, declarou o sr. Oliveira Franco que o fenômeno de «inflação» no Brasil é conseqüência imediata dos fantásticos lucros ilícitos provenientes do comércio de especulação.

O ensino no Brasil — que está comercializado — sofre a crise do alto custo financeiro; a escola pública está desaparecendo; a escola particular está proibitiva. Os preços altos — cada filho custando um salário mínimo — aceleram a marcha para o analfabetismo geral, dando à nação o triste espetáculo do despoliciamento administrativo.

PASSIVIDADE POLITICA E ADMINISTRATIVA

Continua o deputado:

— Parece — e tudo faz crêr — que o ensino primário e secundário comercializado é industria das mais rendosas, desenvolvendo-se ante à passividade politica e administrativa do Estado.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, firmada na Constituição Federal, melhor dirá dos receios sôbre o futuro da «educação» no Brasil.

Dirá, em conclusão, se os estabelecimentos de ensino possuem:

1) ou um objetivo prático de comércio ou indústria;

2) ou são, por fôrça de imperativo público, estabelecimentos de utilidade social.

Um corpo são, um espírito reto e uma vontade virtuosa são produto de uma boa educação (Guizot).

Onde escasseiam as escolas aumentam as prisões (Laboulaye)

Rebelados os estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Cento e cinquenta estudantes, atendendo às diretivas das suas organizações hostis ao atual Ministro da Educação, sr. Atilio dell Oro Maini, ocuparam ontem à noite, sem incidente, os locais da Universidade Nacional de La Plata, capital da provincia de Buenos Aires. Essa ocupação tem como principal objetivo obter a demissão dêsse ministro e ocorreu depois da ocupação, anteontem, na mesma cidade, dos liceus e colégios dependentes do Ministério da Educação. Em consequência da atitude dos estudantes o Reitor da Universidade de La Plata decidiu suspender tôdas as atividades, até nova ordem, nesse centro de ensino que reune 3.000 estudantes. O movimento estendeu-se a Rosário, ao Norte desta capital, onde grupos de estudantes instalaram-se nos seis estabelecimentos escolares da cidade.

Atenção Faculdades de Filosofia!

Ressurge "23/51"

O deputado José Estêves Rodrigues tornou a apresentar a famoso projeto, que originou há 5 anos uma greve nacional de estudantes — Já com parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça

Transcrevemos, sem comentários, alguns trechos do Diário do Congresso Nacional, seção I, de 3-5-56, pág. 2.900, com o projeto e as alegações do deputado Esteves Rodrigues, que se celebrizou em 1951/52 entre os acadêmicos de Filosofia.

Diz o deputado:

"Um sério problema do ensino secundário no interior do país, principalmente em estabelecimentos de ensino particulares, é o de organizar e manter o seu corpo docente.

Em geral, não existem professôres diplomados pelas faculdades de Filosofia e o professor registrado, mesmo a título precário, não quer deixar a capital para ir lecionar a centenas de quilômetros, em modestas cidades, onde não encontrará o confôrto a que está acostumado. Essas cidades são muitas vêzes centros populosos, e para as famílias pelas radicadas constitui, não raro um sacrifício locomoverem-se com seus filhos, logo após o primário, para as capitais onde, além de não encontrarem vagas nos colégios e ginásios, vão arcar com enormes despesas e com os incômodos da longa separação.

5 ANOS APÓS

Visando preencher essa lacuna, apresentei à Câmara dos Deputados, em 1950, projeto facultando aos formados pelas escolas superiores, naturalmente com os seus diplomas registrados no Ministério da Educação, o exercício do magistério secundário. Aconteceu, porém, que, talvez por incompreensão, uma enorme grita se levantou no país contra o projeto, o que levou o então presidente Getúlio Vargas a vetá-lo, veto que foi mantido por pequena margem.

São decorridos 5 anos. As condições dêsses estabelecimentos do nosso longínquo hinterland continuam as mesmas, e de lá tenho recebido apelos para renovar o projeto. E' o que ora faço, apresentando à consideração dos meus pares proposição quase idêntica ao projeto vetado, e que está assim formulada:

O PROJETO

Faculta o exercício do magistério secundário aos portadores de diploma de ensino superior.

(Do sr. José Esteves Rodrigues).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Nas cidades do interior do país onde, para determinada disciplina, não haja professôres secundários titulados por Faculdade de Filosofia ou registrados de acôrdo com o art. 2.º do Decreto-lei n.º 8.777, de 22 de janeiro de 1948, ou não os haja em número suficiente, é facultado o magistério aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e outros estabelecimentos de igual categoria.

Art. 2.º — A requerimento do interessado, e depois de verificar, mediante edital publicado na imprensa com o prazo de trinta dias, que não existe professor habilitado, expedirá o Ministério da Educação e Cultura a autorização necessária para o exercício do magistério nos têrmos do artigo anterior.

Parágrafo único — A autorização a que se refere êste artigo vigorará por três anos, e poderá ser renovada se persistirem os motivos que a determinaram.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Segundo informações recebidas pela nossa reportagem a Comissão de Justiça já deu parecer favorável ao projeto

COLUNA DO MESTRE

Cartas às Mães

Profª HILDA REIS CAPUCCI

Senhoras Mães:

Hoje é o vosso dia. E eu, que não sou mãe, mas que sou professôra, ponho-me a pensar na vossa imensa responsabilidade e na paciência infinita de que precisais revestir-vos para levar a bom têrmo a vossa missão.

Se nos rápidos contatos que temos com os nossos alunos precisamos de tanta habilidade para dosar a energia com a doçura, único meio de educar realmente, envez de apenas amedrontar ou colibir uma criança ou um adolescente, de quanta meiguice, tolerância, energia e bom-senso não precisará a mãe para resolver ano após ano e minuto após minuto os inúmeros problemas que a educação e o bom encaminhamento de um filho requerem!

E como cada um de nós confia quando menino e quando jovem na sua querida mãezinha! acode-me ao pensamento.

Lendo anualmente a infinidade de "Cartas à Mamãe" que os estudantes dirigem às suas mãezinhas, comove-me a espontaneidade com que cada um endeusa a criatura que lhe deu o ser.

Endeusa é bem o têrmo, pois todos manifestam, dessa ou daquela forma, uma confiança ilimitada na mãe, todos declaram-na a mais formosa, a mais rica e a mais esclarecida das mulheres.

Todos, quase sem exceção, se reconhecem culpados de não aproveitarem devidamente os sábios conselhos que ela lhes dá e de se revoltarem contra os seus ralhos e castigos.

Todos revelam crer, com fé sincera, que dela só virá o bem, que dela só podem esperar amor e bons exemplos, que em ouvi-la e obedecer-lhe só terão a lucrar.

Num ou noutro, entretanto, desponta uma queixa sentida, embora pronunciada a médo: sente-se que o filho não ousa levantar a voz para acusar o ser que deveria e provàvelmente gostaria de poder venerar.

E em alguns, as lágrimas feitas palavras rebentam: não podem conter, os pobrezinhos a explosão de sofrimento que lhes causa não ter a mamãe com que sonham, a mamãezinha adorável que suaviza e embeleza a vida de seus companheiros.

Como cortam o coração êsses queixumes de crianças e adolescentes! fazem supôr as lágrimas aos olhos dos que as lêem.

Parabéns às mães que sabem fazer os seus filhos felizes: louvores eternos lhes sejam dados, que elas bem o merecem! e que não lhes falte a compensação de lograrem receber de seus filhos aquela paga que êles, com tanto encanto, lhes prometem para o futuro.

E que as outras, aquelas poucas ovelhas desgarradas do bom rebanho, alertadas pelo rebate anual que é a consagração do "Dia das Mães" possam vir de ora em diante cerrar fileiras com as mamãezinhas felizes, que sabem fazer-se na terra anjos tutelares de seus filhos, gozando elas próprias da suprema ventura de desempenhar, com alegria e encanto, a mais bela missão e que se pode votar uma mulher.

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

"CARTAS À MAMÃE"

A banca que fêz a primeira triagem das "Cartas à Mamãe", trabalhou exaustivamente nestes últimos dias, escolhendo inúmeras redações que nos chegaram às mãos. Na gravura acima, vemos as professôras H. Reis, Maria Elisabeth de Moura e Maria da Graça Azevedo Conrado, pertencentes a estabelecimentos oficiais de ensino, selecionando as melhores "Cartas" que foram submetidas ontem ao julgamento da Comissão final. O noticiário do concurso vai publicado noutro local.

Curso de refinação de petróleo

DURAÇÃO DE 12 MESES — COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — EXIGENCIAS

Estão em pleno funcionamento os Cursos de Refinação de Petróleo, que o Conselho Nacional de Petróleo fundou em 1952, em colaboração com a Universidade do Brasil, para atender às necessidades de formação de uma equipe de técnicos brasileiros.

Os Cursos intensivos foram instalados na Av. Pasteur, 250, dotados de várias salas de aulas, gabinetes de análises, além de uma unidade denominada "Pilôto de Refinação", com capacidade para destilar 8 barris diários de petróleo.

DOZE MESES

Os vários cursos têm a duração de 12 meses. Iniciam-se a 2 de abril de cada ano e compreendem as seguintes disciplinas: Operações unitárias de Refinaria, Cálculos Fundamentais, Processos de Processamento, Materiais de Refinaria, Equipamentos, Instrumentação, Análises e Avaliações de Petróleo. Inglês Técnico em 3 séries, Termodinâmica de Engenharia Química, Operação de Refinarias e Estágio Prático em Refinarias.

Sob a supervisão do superintendente do Curso, engenheiro Antônio Scabra Moggi, ove professôres, dos quais 4 são brasileiros, ministram as disciplinas acima referidas, através de aulas teóricas pela manhã e de laboratório à tarde.

REQUISITOS

Diploma de Curso Superior de Química Industrial ou engenheiro civil, química, mecânica, metalurgia e eletricidade, ser brasileiro e ter mais de 21 e menos de 40 anos de idade.

O COMPROMISSO

A concessão dessa bôlsa implica num compromisso por parte do aluno: o de fazer parte, após a diplomação, do quadro de técnicos, durante pelo menos dois anos. O diplomado passará a perceber salários fixados em 10 mil cruzeiros.

Não posso crer que um livro seja bom se não conduz seus leitores ao bem (Rousseau).

"Ao Dia das Mães" — As que sofrem!

MARIA CARVALHO

Vós que sofreis do mundo o desamparo,
E trabalhais as vêzes noite e dia...
Honradamente, o que é sempre raro,
Para os filhos manterdes. — Que agonia!!!
E' sublime, elevado e diferente,
O que hoje por vós minhalma sente!

Tudo que se disser de heróico e bravo,
Que seja forte e sensacional!
E da luta ou peleja, tenha o travo,
E' o vosso amor, puro, — Maternal!...
Neste dia das mães tendes a palma,
Do dever que cumpris — Bendita calma

O mais alto degrau já atingistes
Neste mundo de dôres, provações!
Mas... como outras mães também sentistes,
As mais gratas e santas emoções!!
Porque ser mãe é algo que enobrece,
a mulher rica, a que é pobre e a que padece.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

Direito — Filosofia

CURSO NORMAL

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive 1.º LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino.

TURMAS PARA TODOS OS RAMOS DA FILOSOFIA

C.E.S.A. — Rua São José, 50, 6.º andar

Tel.: 22-6793

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Assembléia, 28 a 38

apresenta violentas remarcações de preços em todo o estoque

Paris cria e A Exposição Carioca lança...

A MODA DE INVERNO PARA 1956!

Uma nova linha mais feminina... mais graciosa... e muito mais elegante!

Seja mais elegante neste inverno e acompanhe a moda em toda a sua atualidade com um costume d'A Exposição Carioca. A maior coleção de modelos, em tecidos modernos e côres da moda estão à sua disposição no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca. Uma orientadora de modas - profissional - aguarda a sua visita para ajudá-la a escolher o modêlo que mais convém aos seus predicados de elegância.

COSTUME "SAINT GERMAIN" - Em "charmelaine" com listras duplas acetinadas. Modêlo muito original com estola destacável, podendo armar em diversas formas. Muito chic! Cintura justa, ombro caído na linha moderna. Todo abotoado até o quadril. Em azul, verde e bege.

2.890,

A **COSTUME "ROSY"** - Em finíssimo tweed de lã. Moderna gola em V. Cintura bem marcada. Pala nas basques, sem emenda, simulando bôlso. Botões rigorosamente na côr do tecido. Diversas tonalidades.

2.980,

B **COSTUME "MME. STENDHAL"** - Em tropical pura lã. Gola-chale grande. Cintura transpassada bem marcada, com dois botões. Ombros sem enchimento, mangas raglan. Bolsos drapeados. Preto, marinho ou cinza.

2.350,

C **COSTUME "MADELEINE"** - Em moderno tecido de lã lavrada, com "pontillé" de côr. Gola redonda, ampla, muito original. Busto armado. Cavas pequenas. Botões de vidro "changeant" Em prêto com "pontillé" azul, lilás ou branco.

2.250,

COSTUME "CHARME DE PARIS" - Modêlo clássico de inconfundível elegância, em finíssima gabardine fio australiano. Originais recortes dando realce ao busto e à cintura. Em prêto, marinho e areia.

1.980,

OS MODELOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA LHE OFERECEM TÔDAS AS CARACTERÍSTICAS DA NOVA MODA DE PARIS!

Agora... a nova moda ao maior realce aos encantos naturais da mulher, tornando-a mais graciosa, mais feminina e muito mais atraente. Banindo os artifícios enganosos da costura, Paris conquista um novo marco na evolução da moda, dando maior destaque à elegância natural da mulher. Desaparecem os enchimentos nos ombros para deixar o tecido cair suavemente sôbre a curva graciosa do próprio ombro. A cintura, se ajusta colante destacando o atrativo irresistível que a linha do busto forma com a cintura e os quadris. A gola alta emoldura a beleza do rosto, e as basques armadas valorizam o arredondado dos quadris. As cavas pequenas - em grande moda deixam o tecido colar-se ao busto sob as axilas, enriquecendo os seus contornos. E a sáia justa, bem colada, agora mais curta (40 cms acima do chão) completa a linha "ânfora" que representa a concepção máxima de feminilidade. A nova moda - minha senhora - é agora, muito mais do seu agrado porque aproveita melhor o que de mais belo a mulher possui: o conjunto harmonioso de curvas desenhadas pela própria Natureza! Os costumes d'A Exposição Carioca lhe oferecem todos os detalhes que a sra. acabou de ler!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

1956! JUBILEU DA EMPRESA

Compre mais costumes para o inverno pelo Crediário... em 10 meses

ECONOMIA & FINANÇAS

INVESTIMENTOS PRIVADOS NO BRASIL

A direção das emprêsas de economia mista — O caso da FNM — Uma solução conciliatória

NELSON MATTOS

A atual legislação e as práticas que regulam o levantamento de capitais para empreendimentos de interêsse público vão ser implacàvelmente analisadas e criticadas (no sentido construtivo), por ocasião da quarta mesa redonda do "pannel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, que será inaugurado no próximo dia 28 no auditório da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, com a presença do sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, e outras altas autoridades.

Dado o elevado teor qualitativo dos convidados, muitos dêles ligados direta ou indiretamente a grandes instituições econômico-financeiras governamentais e particulares, estamos seguros de que iremos assistir a um dos mais construtivos e úteis encontros já realizados, e do qual possivelmente resultará, em forma de conclusões e recomendações, orientação comum que, caso venha a ser considerada por quem de direito só poderá resultar em benefícios para o Brasil. Aliás, tanto os srs. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, como Eurico de Aguiar Salles, diretor executivo da SUMOC, convidados, foram muito positivos e francos. Em síntese declararam que êste "pannel" sôbre Investimentos iria ser de grande utilidade para os órgãos que dirigem pois de há muito que estavam realizando estudos, no sentido de aperfeiçoarem e atualizarem as normas que regulam os investimentos privados.

TRADIÇÃO DESANIMADORA

Possivelmente um dos pontos altos dos debates da quarta mesa redonda, será o da escolha dos dirigentes das emprêsas governamentais de natureza mista, isto é, das sociedades de economia mista. Como todos nós sabemos, e os exemplos aí estão abundantes, a tradição não é das mais animadoras. Exercendo um poder verdadeiramente ditatorial o Estado escolhe a seu bel prazer os dirigentes destas emprêsas, normalmente cedendo a injunções políticas poderosas. Raramente o critério é o da capacidade. Esta praxe gerou a falta de confiança do público, daí o absoluto desinterêsse do particular em participar objetivamente, isto é, comprando ações, das emprêsas estatais. A venda é normalmente compulsória.

FNM — UM CASO RARO

O exemplo da Fábrica Nacional de Motores é raro. Possivelmente será muito lembrado e discutido, pois, dois dos seus diretores, Guilherme Leão de Moura e Custódio Sobral de Almeida, especialmente convidados estarão presentes. E' um caso aliás que honra e dignifica o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pois mostra o critério e o acêrto que os seus dirigentes vêm seguindo na concessão de empréstimos. Em fins de 1953, os diretores da FMN compareceram ao BNDE, solicitando empréstimo a fim de prosseguirem na execução do seu programa de trabalho, no caso a produção e nacionalização, por etapas, dos caminhões "Alfa-Romeo". Sucede, porém, que as finanças da FNM se achavam completamente arrasadas; débitos elevados na praça, descrença e desânimo lavrando sôlto entre operários e funcionários,

(Conclui na 5.ª página)

Transporte rodoviário

BRASILIO MACHADO NETO

Não dispomos de dados que nos permitam medir o exato desenvolvimento do mercado interno brasileiro. São conhecidos os elementos referentes à navegação de cabotagem e do transporte ferroviário. Faltam-nos, no entanto, estatísticas sôbre o transporte rodoviário, dia a dia mais intenso.

Até bem pouco tempo, positivava-se o fenômeno apenas através de dados disponíveis para o Distrito Federal. O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística ultimamente tem procurado estender suas apurações a outros Estados, de maneira a nos oferecer visão mais ampla do problema, embora ainda de bastante incompleta.

Segundo comunicado recente da Diretoria de Documentação e Divulgação daquele Instituto, no Distrito Federal, o pêso das mercadorias exportadas pelas Estradas de rodagem, em 1955, foi cinco e meia vêzes maior que a das remetidas pela rede ferroviária. Pelas rodovias, sairam 1.072.309 toneladas, contra 194.015 toneladas despachadas por via férrea.

No Paraná, um dos grandes centros produtores de gêneros do país, os caminhões carreavam .. 1.143.891 toneladas, contra ..... 599.680 toneladas pelas estradas de ferro. Em Pernambuco, no mesmo período, o transporte rodoviário atingia 141.002 toneladas, 2,3 vêzes mais que o pêso das mercadorias exportadas sôbre trilhos — 60.543 toneladas.

Êsses dados, embora incompletos, caracterizam o fenômeno da distorção verificada no desenvolvimento do sistema brasileiro de transporte: Os tipos básicos de transporte — a navegação costeira e as ferrovias — permaneceram estacionários ou, pelo menos, não acompanharam a expansão do mercado interno. Enquanto isso, cresceram ràpidamente, os transportes rodoviários e aéreos, que além de inadequados à movimentação de massas regulares a grandes distâncias, são, ainda, "os maiores consumidores de divisas porque dependem mais de equipamento importado e envolvem uma proporção também maior de combustível importado por unidade de esfôrço".

No mesmo período, tornaram-se

(Conclui na 5.ª página)

Da necessidade da compensação no mercado interno

JOAQUIM JOSE' LAGRECA

Fonte de grande contribuição para o reino de Portugal, o Brasil ao iniciar sua vida, dispunha do pau Brasil, como elemento preponderante de riqueza. No decorrer dos anos foi iniciada a chamada civilização do açucar, simultâneamente com a implantação da agricultura latifundiária e, logo depois, o cultivo da lavoura em geral, entrando o Brasil no período da pesquisa mineral, com a exploração do ouro e dos diamantes.

Tendo atravessado uma subsistência repleta das maiores e diferentes diligências, quer no setor social, como no econômico; chega o Brasil a possuir parques industriais de expressão internacional, os quais servem de garantia para nossa tão almejada e necessária emancipação econômica.

E', entretanto, inexplicável que em um país como o nosso onde existem regiões e zonas que, devidamente trabalhadas, cultivadas exploradas, podem fornecer quase todos os gêneros produtivos do consumo universal, tão pouco se faça ou se produza, e isto desordenadamente.

Num país orientado, a política de produção nacional implicaria em dar tôda fôrça às zonas privilegiadas, para delas extrair o máximo de produção.

Torna-se preciso ampliar nossos parques industriais, com instalações de novas indústrias indispensáveis ao nosso progresso, não só pela necessidade do mercado interno, como pela imediata exploração e aproveitamento das fontes de riqueza do nosso território.

Como base sólida do nosso desenvolvimento industrial, precisamos de exploração agrícola, intensiva e racional. Necessitamos de uma perfeita planificação da produção, para que possamos obter um verdadeiro conhecimento das zonas géo-econômicas do país. Imprescindível se faz, que terras inexploradas em imensas regiões da Nação produzam, contribuindo para o aumento de produção.

De uma perfeita planificação para maior volume de nossa produção, aparece como espécie essencial, a compensação no mercado interno. Os efeitos benéficos causados pela compensação entre os diversos Estados da Federação, somente poderiam ser compreendidos, com a aplicação do sistema. O excedente da produção seria então, exportado para o exterior. Melhor modêlo não poderíamos ter, senão a planificação traçada pelo dr. Ildeu Ramos de Lima, quando Presidente da Comissão Executiva da Rêde Nacional de

(Conclui na 5.ª página)

As sêcas do Nordeste

ADALBERTO SERRA

A calamidade das sêcas, que a intervalos diversos se abate sôbre o Nordeste, é hoje um fenômeno não só plenamente "explicado", como ainda "previsível". A tal respeito publiquei há alguns anos vários volumes, nos quais os diversos aspectos do problema ficaram bem esclarecidos. Seja pela reduzida tiragem, seja pela obscuridade do autor, nenhum interêsse despertou a minha obra, continuando os nordestinos sem o tão almejado "prognóstico" das sêcas.

E' possível, contudo, que alguns leitores dêste matutino tenham curiosidade pela questão, como se evidencia pelo vulto de superstições anualmente levantadas. Pareceu-me, assim, conveniente resumir aqui os princípios fundamentais do fenômeno.

Para a zona equatorial do Atlântico convergem os ventos "alíseos" de NE e SE, provindos, respectivamente, dos hemisférios Norte e Sul. Ao atingirem aquela região tais correntes perdem a sua velocidade, formando-se uma faixa de "calmarias" na qual o ar se eleva, acarretando chuvas e trovoadas.

A posição da referida "faixa" (chamada Frente Tropical), não é fixa, antes se desloca diàriamente, e com as estações do ano. No fim do verão setentrional, e devido ao grande resfriamento do "Polo Sul", tal Frente se encontra na sua maior latitude "Norte". Estaciona, assim, sôbre a Venezuela em setembro e outubro, para descer às Guianas em novembro, ao Pará em dezembro, atingindo por fim o Maranhão em fevereiro, e o Ceará em março. Neste último mês, e devido ao grande resfriamento já agora do "Polo Norte", a Frente alcança sua maior latitude "Sul". Ela retorna, depois, ao Piauí em abril, ao Pará em maio, às Guianas em agôsto e, novamente, à Venezuela em setembro. Dêsse modo a "estação chuvosa" do Nordeste ocorrerá de "janeiro a abril", sendo secos os meses restantes, quando a região permanece sob os Alíseos do SE do Atlântico Sul.

Torna-se, agora, claro porque ocorrem as "Sêcas": qualquer pequeno atraso no movimento para o Sul da Frente Tropical, faz com que suas chuvas não mais "atinjam" o Nordeste, trazendo-lhe o que se chama um mau "inverno". Qual a "causa" de tais irregularidades? Para encontrá-la, é necessário detalhar previamente o mecanismo das chuvas locais, que mesmo nos bons "invernos" não caem diàriamente, antes em períodos variáveis, separados por "estiagens" mais ou menos longas.

Isto porque os avanços e recuos da "Frente Tropical" dependem, por sua vez, de idênticos movimentos de outra "linha" semelhante, a "Frente Polar". Esta se estende, na América do Sul, desde o Chaco até a Ilha Georgia, cortando o litoral no Rio da Prata. Consiste ela numa zona de "convergência" entre os ventos frios polares de O e SO, e os tropicais quentes de NE a NO. Tal "Frente Polar" sofre "ondulações", formando "famílias" de 3 a 5 "ciclones" aos quais se segue um grande "anticiclone frio". Constituído de ar polar, o referido "anticiclone" avança, então, para o trópico, produzindo chuvas no seu percurso, do Rio Grande do Sul a Bahia, e às quais se segue o tempo frio e sêco, tão conhecido dos cariocas.

A "repercussão" de tais fenômenos ocorridos no Sul do Brasil se estende até o Equador, e da seguinte forma: No primeiro avanço da "Frente Polar", o alíseo de SE é impelido para o Nordeste, onde as chuvas logo cessam, recuando para o Maranhão. A região experimenta, assim, bom tempo e aquecimento, sob ventos de E, e fraca nebulosidade.

Logo, porém, que a Frente Polar, tendo atingido o Estado do Rio é deslocada para Leste, dada a configuração do litoral, o mesmo sucede às chuvas tropicais, que assim voltam ao Nordeste, onde a pressão baixa e a temperatura declina, sob ventos de N-NO, trovoadas e grandes aguaceiros.

Dêsse modo, se o verão, de ja-

(Conclui na 5.ª página)

O progresso econômico do Brasil e o Ponto IV

RENATO DE MENDONÇA

O presidente Juscelino Kubitschek, ora tão empenhado no progresso econômico do Brasil, deve voltar suas vistas para o que ora dizem de nós no Congresso americano.

Segundo informações recebidas de Washington o Subcomitê da Câmara de Deputados dos Estados Unidos da América encarregado das operações internacionais de assistência técnica à América Latina apresentou Relatório a respeito da ajuda técnica a esta parte do hemisfério ocidental, por parte daquele país (Ponto IV).

O deputado Porter Hardy jr., de Virgínia, que preside o mencionado Subcomitê, viajou por onze países latino-americanos, à frente de um grupo investigador, com o objetivo de informar-se do estado dos programas de ajuda técnica e de fiscalizar a maneira pela qual as operações dêsse programa estão sendo levadas a cabo.

No relatório do deputado Hardy, um ponto alto é a grande impressão que lhe parece ter causado o Brasil.

O deputado Hardy manifestou certo descontentamento com a maneira pela qual estavam sendo conduzidas as operações do Ponto IV. Em relação à parte americana, sua opinião é de que: 1) falta organização, eficaz planejamento e definição clara dos objetivos; 2) em alguns casos, a aprovação da assistência pelos países beneficiários havia sido obtida através de métodos de "venda" sob pressão, antes do que por consulta aos genuinos interêsses locais; 3) certos projetos passavam do limite de assistência técnica e assumiam características de ajuda econômica.

O relator apresentou recomendações, que foram aprovadas. Merece atenção a recomendação de que as autoridades responsáveis pelo programa tomem providências para a eventual redução da responsabilidade financeira dos Estados Unidos e para a transferência dos projetos à exclusiva responsabilidade dos atuais beneficiários.

Declarou o relator que os representantes norte-americanos "devem procurar, por todos os meios diplomáticos disponíveis, desencorajar a extensão do socialismo e das indústrias nacionalizadas, e declinar de comprometer fundos norte-americanos no apoio de instalações comerciais e industriais de propriedade dos Governos, ou por êstes operadas".

Em abono da sua filosofia, afirmou o relator que muitos Governos latino-americanos haviam namorado diversas formas de socialismo, com maus resultados — de que, aparentemente, alguns desses Governos se estavam dando conta. Um dos testemunhos mais importantes ouvidos nesses inquéritos enumerou suas condições:

1) não existe nenhum, ou quase nenhum, sentimento contrário à iniciativa do oGvêrno em matéria econômica, no Brasil;

2) as operações industriais e co-

(Conclui na 5.ª página)

MAIS TRANSPORTES PARA A BAHIA

OSCAR DE LUNA FREIRE

Não poderíamos permitir que os dias que o futuro reserva ao povo baiano em progresso social, cultural e sobretudo econômico não fôssem também reservados às populações das demais regiões do Estado, às do Centro como às praianas.

E a maneira mais rápida e conveniente de se lhes estender todos êsses benefícios do futuro progresso, será, sem dúvida, a intensificação quanto antes de uma verdadeira política de distribuição de gêneros, e de transportes.

Todos os meios de comunicação possíveis e imagináveis, através de rios, por terra e pelo ar, bem como por tôda a grande orla marítima do Estado, deverão ser atacados de maneira inteligente e imediata.

Precisamos de aproveitar melhor os demais cursos dágua e não apenas o Rio São Francisco. Seus afluentes em território baiano e demais rios que o cortam na direção do oceano precisam também de ser aproveitados para o escoamento das safras enormes e da grande massa de produtos que virão do Oeste baiano. Novas e bem pavimentadas estradas de rodagens deverão cortar essas regiões supervalorizadas, bem como novos caminhos de ferro, novos campos de aviação deverão surgir de terras até então inóspitas e abandonadas.

Poderá o Estado ter a sua própria rede interna de estradas de ferro, as suas rotas de aviões, cruzando-o em tôdas as direções.

Para isso, de certo, não lhes será suficiente apenas o braço do trabalhador baiano ou de outras levas de trabalhadores nordestinos que atraídos pelas promissoras realidades do Vale da Fortuna, decerto, acorrerão de outros Estados a fim de trabalhar pela grandeza comum do solo baiano e do solo pátrio; terá a Bahia que receber imensas e sempre renovadas correntes de emigração, abrindo os campos de trabalho e as oficinas de suas fábricas ao esfôrço do estrangeiro melhor realizador.

Também poderão ser aproveitadas essas levas de emigrantes na obra monumental de abrir novas estradas e estabelecer novas rotas aéreas para a circulação de suas riquezas nesse futuro tão próximo e tão promissor.

Facilite-se pelos meios necessários o afluxo de capitais estrangeiros ou nacionais de outros Estados mais ricos do Sul do país, a fim de que seja muito em breve uma realidade tudo aquilo que aqui temos planificado e exposto com clareza e senso de oportunidade ao eleitorado da Bahia.

Cuidemos melhor sobretudo de nossa frota marítima e a Bahia poderá ficar ao abrigo das maquinações das companhias de fretes estrangeiras.

Saibamos dar à Bahia homens que planejem todo o seu futuro grandioso, com clarividência e verdadeiro oportunismo político, elevando aos diferentes mandatos trabalhadores da grandeza de nossa admirável terra natal, o verdadeiro Brasil do futuro.

Compre agora
a sua máquina de somar
Burroughs

É realmente uma fabulosa economia de tempo. Os trabalhos do seu escritório, muitas vêzes complicados e fatigantes, podem ser incrivelmente simplificados. A solução é a moderna máquina de somar Burroughs — manual, elétrica ou manual-elétrica. Mais de 60 anos de serviços recomendam as máquinas Burroughs à sua inteira confiança.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

ENTREGA IMEDIATA!
A disponibilidade, para entrega imediata, é mais um motivo para o senhor adquirir agora a sua máquina de somar *Burroughs*.

Onde há negócios há máquinas Burroughs

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, telefone: 23-1690*
São Paulo: *Largo do Paissandu, 51, sobreloja telefones: 36-5403 e 35-1222*
Agentes em todo o Brasil

os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º lugar	— VASP	20,3
2.º	" —	19,4
3.º	" —	15,9
4.º	" —	14,9
5.º	" —	13,7
6.º	" —	10,8
7.º	" —	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto...
continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.